O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO, [illegible] — NCr$ 0,20
ANO XXXVI — N.º [illegible]

Jornal dos Sports

P. César renovou ontem

Jairzinho só paga multa

Hooper e D Vecchio jogam

Tempo bom com nebulosidade, nevoeiro sêco pela manhã e temperatura em elevação são as previsões do SM para hoje, no Rio e em Niterói.

Fla ameaça liderança do Bangu

Vasco sem Nei suspenso

Pág. 5

Joãozinho certo no América

Pág. 5

Falha de Vitório numa falta batida por Gérson deu ao Botafogo o seu primeiro gol

GÉRSON DÁ VITÓRIA AO BOTAFOGO

Paulo Bim tem seu lugar garantido no ataque veloz do Vasco para amanhã

Fla mantém o 4-2-4 com Nelsinho de fora

Pág. 3

O Flamengo manterá o esquema 4-2-4 com Dionísio na frente.

— O Flamengo se despedirá hoje da III Taça Guanabara enfrentando o Bangu, líder, no Estádio Mário Filho, a partir das 21h15m.

— O técnico Ondino Viera, do Bangu, lançará a dupla de área constituída por Hopper e Del Vecchio, contando, ainda, com o retôrno de Fidélis à lateral-direita.

— Modesto Bria, por sua vez, resolveu desmanchar o esquema 4-3-3, porque Nélsinho sentiu o pé dolorido, e aproveitará Dionísio na frente, num 4-2-4.

— Com dois gols de Gérson — um de pênalte — o Botafogo venceu o Fluminense por 2 a 0 e manteve a liderança da Taça Guanabara e poderá chegar à final se vencer o Bangu, seu próximo adversário.

Leia na página 7 retrospectos dos V Jogos Pan-Americanos.

VASCO EM REVISTA

• Noite Jovem

Hoje, dia 12, em São Januário sensacional baile com Conjunto Paulista "Cray Babys Show", das 23 às 4. Traje esporte.

• Hi-Fi

Tarde-dançante, em Hi-Fi, aos domingos, das 16 às 22 horas em São Januário e das 19 às 23 horas na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

• Noite da Seresta

Dia 18, Sexta-feira, na Sede Náutica da Lagoa, a "Noite da Seresta", a partir das 21h. Traje esporte.

• Noite do iê-iê-iê

Com o espetacular Conjunto "Os Populares" realizar-se-á sábado, dia 19, na Sede Náutica da Lagoa, a sensacional Noite do iê-iê-iê, das 23 às 4h. Traje esporte.

• Departamento Infanto Juvenil

Será realizado no próximo dia 19 do corrente, no Teatro Municipal, às 20h um recital de Ballet com o já consagrado Corpo de Ballet do Departamento Infanto Juvenil, onde tomarão parte cêrca de 70 jovens do Departamento sob a direção do Prof. Reginaldo Vaz.

Os convites estão sendo distribuídos graciosamente para associados na Secretaria do Departamento Infanto Juvenil, nos horários de 17 às 21h de segundas às sextas-feiras e das 15 às 19h aos sábados; domingos das 9 às 12h.

• Revisão de Carteiras

A Diretoria avisa aos sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante apresentação das carteiras acompanhadas do Carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

BOTAFOGO, DIA A DIA

No dia de hoje em que comemoramos 63 anos de ininterrupta atuação nos desportos terrestres, BOTAFOGO, DIA A DIA presta simples porém calorosa homenagem àqueles que, em 12 de agôsto de 1904, f u n d aram o Botafogo Football Club, uma das raízes do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS:

Flávio Ramos
Emanuel Sodré
Álvaro Werneck
Octavio Werneck (falecido)
Jacques Raymundo Ferreira da Silva (falecido)
Arthur Cesar de Andrade
Vicente Licinio Cardoso (falecido)
Eurico Viveiros de Castro (falecido)
Basilio Vianna Júnior (falecido)
Augusto Paranhos Fontenelle
Carlos Bastos Netto
Lourival Costa (falecido)

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONVITE AO QUADRO SOCIAL

Realizando-se, no próximo dia 20, com início às 14h, no Parque Desportivo da Gávea, a anunciada festa com a qual o Clube de Regatas do Flamengo homenageará os seus atletas-mirins que se consagraram tetracampeões dos Jogos Infantis, a Diretoria, por nosso intermédio, está convidando os senhores associados e seus familiares para participarem dessa merecida manifestação aos pequenos heróis da maravilhosa olimpíada da infância idealizada por Mário Rodrigues Filho, inesquecível diretor do JORNAL DOS SPORTS.

* * *

✻ Comunicamos, uma vez mais, aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial do CR Flamengo que, visando ao estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170, bloco "C", térreo (Tel. 25-6000), a substituição de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento, 2 (duas) fotografias, tamanho 3x4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos, prestação ou taxa de manutenção.

* * *

✻ Aos associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados com regularidade pelos cobradores do Clube, encarecemos o obséquio de cientificarem ao CR Flamengo. Quando contribuintes, pelo Tel. 45-8081 e quando patrimoniais para 25-6000.

* * *

✻ Estão abertas na Seção de Tênis, no Parque Desportivo da Gávea, as inscrições para o Torneio Interno, destinado a tenistas de tôdas as categorias. O encerramento está previsto para 15 do corrente e aquêles que ainda não se alistaram devem fazê-lo imediatamente.

* * *

✻ Será alvo de merecidas manifestações de simpatia, pelo transcurso de seu aniversário no dia de hoje, o Dr. Radamés Lattari, conselheiro do CR Flamengo e vice-presidente da Federação Carioca de Futebol.

Cariocas viajam para enfrentar as paulistas

A seleção carioca de volibol feminino, representada pelo sexteto do Tijuca — tricampeão juvenil do Estado —, sairá hoje às 8h, com destino a Juiz de Fora, onde enfrentará a representação paulista, tricampeã nacional da categoria, hoje, à noite, no ginásio do Esporte Clube, a partir das 20 horas.

Além dêsse amistoso, as estrêlas da Guanabara jogarão, juntamente com os rapazes — tricampeões nacionais —, contra as seleções de São Paulo, em Curitiba, em setembro próximo. A entidade carioca também aguarda confirmação para dois jogos, em Recife, após a disputa do Torneio Centro-Sul, que se realizará no Estado do Rio.

Paulistas favoritas

As paulistas são consideradas como francas favoritas no amistoso de jogo mais, no ginásio do Esporte Clube Juiz de Fora, numa promoção dos desportistas mineiros. A equipe carioca é inferior técnicamente, por falta de melhor entrosamento, enquanto o sexteto paulista ostenta o tricampeonato nacional, graças à base formada por três a quatro atletas que jogam há anos juntas.

Por sua colaboração à Federação Metropolitana de Volibol e, também, porque ostenta o título de tricampeão da Cidade, o Tijuca recebeu a missão de representar o vôli carioca, juntamente, com outras atletas, que participaram, recentemente, do certame brasileiro em Belo Horizonte e, por isso, o comando estará a cargo do técnico Sérgio Pinto de Carvalho.

A delegação irá sob chefia do Presidente da FMV, Sr. Ari Oliveira de Meneses, que se fará acompanhar dos diretores do Tijuca, casal Maria e Alfredo Garritano, e as estrêlas serão Silvia, Rejane, Neuli, Marilene, Constança, Célia Regina, Eliane Paixão, Maria Celeste, Maria Vitória, Leila, Alcina e Betânia. O retôrno está previsto para domingo à noite, pois a viagem será feita em ônibus do próprio Tijuca.

Pré-infantil

O certame pré-infantil carioca terá prosseguimento, com a realização da primeira rodada do returno, sòmente, na próxima têrça-feira à noite, com os jogos Clube Municipal x Tijuca (feminino e masculino), no ginásio da Rua Haddock Lôbo, Botafogo x CIB (feminino) e Flamengo x CIB (masculino), no ginásio do Mourisco.

As inscrições para os torneios de apresentação masculino e feminino serão encerradas, r e s p ectivamente, nos dias 25 e 31 do corrente mês. Já as inscrições para o Campeonato de Adultos terminarão dia 1.º de setembro. O primeiro clube a se inscrever foi o Fluminense, que participará de tôdas as competições.

Accavallo luta pelo título mundial

Buenos Aires (AP-JS) — Com um ligeiro favoritismo sôbre seu adversário, segundo opinião de comentaristas especializados em boxe, o argentino Horácio Accavallo defenderá seu título de campeão mundial dos pesos môscas contra o japonês Hiroyuki Ebihara, em combate marcado para hoje, à noite, no ginásio do Luna Park, em Buenos Aires, em 15 assaltos. As apostas estão a favor do campeão mundial numa proporção de 5 a 4.

Accavallo defenderá seu título pela terceira vez, desde que o ganhou, há 17 meses, bem como será a segunda vez que lutará com Ebihara que, por sua vez, realiza o seu segundo intento de recuperarar o cetro que detivera há quatro anos, pois já perdera para o pistino em 15 de julho passado, em Tóqui, por pontos.

Só quartel e escola salvam o atletismo

O esporte amador do Brasil só melhorará de nível se conseguir o apoio dos militares e dos universitários, formando atletas nas Fôrças Armadas e nas Universidades, segundo sustentou, ontem, ao regressar ao Rio, o selecionador das equipes do Brasil aos V Jogos Pan-Americanos, Sr. Maurício Berenn, que vê na caserna e na escola "o único meio de assegurar melhor apresentação dos brasileiros em competições no exterior".

Acha o Sr. Maurício Berenn que os atletas brasileiros apresentaram "ótimo índice de rendimento", porque apenas quatro dos 17 esportes de que a delegação participou não conquistaram medalhas: — A rigor, apenas o tiro ao alvo nos decepcionou, enquanto a esgrima foi uma bela surprêsa. O hipismo correspondeu plenamente na luta com os americanos, a exemplo do judô, que se apresentou muito bem.

Faltou dinheiro

O selecionador das equipes brasileiras observou que o Brasil participou de três esportes já sabendo que não conseguiria muita coisa: saltos ornamentais, ciclismo e ginástica. — No resto estivemos muito bem representados. O que nos prejudicou bastante foi a falta de verba para custear as despesas, embora não tivesse faltado dinheiro para pagar o necessário.

A delegação brasileira aos Jogos Pan-Americanos chegou ao Galeão aos primeiros minutos de ontem. Como a maioria dos atletas ainda sentisse o cansaço da viagem, o desembarque foi muito rápido: após receber os abraços dos parentes que os aguardavam, o grupo logo se desfez.

Municipal sem Lento pode perder treinador

O Presidente do Municipal, Sr. Davi Rosa, estêve ontem na sede do Departamento Autônomo, quando, bastante contrariado, lamentou os acontecimentos que envolvem seu clube nos tribunais da FCF, e, principalmente, as novas ondas surgidas na Ilha de Paquetá, que culminaram com o pedido de demissão do Diretor de Esportes, Sr. Jorge Lento.

O treinador Joaquim Nunes, que foi informado do pedido de demissão do Diretor de Esportes, ontem, disse que "poderíamos levantar o título dêste ano, pois tínhamos tudo, boa equipe, espírito de camaradagem e muita compreensão, tudo no início do campeonato, quando sustentamos três rodadas na frente da Série Jamil Amidem". Com a ausência de Jorge Lento — estava um pouco afastado —, tôda a influência foi partida, daí foi o que se viu: três jogos, três pontos perdidos.

Não mostrou

O sr. Davi Rosa, recusando mostrar a carta do Diretor de Esportes, disse que êle alegara estar no momento muito abafado com os serviços da repartição em que trabalha, além de vir funcionando como observador dos árbitros do Departamento Autônomo. Depois, sem esconder sua insatisfação, o Presidente do Municipal falou que "as derrotas não nos dobram, mas, perder um abnegado como êste, é lamentável".

— Não adianta sonhar com o super. Futebol é jogado e ficam para o final as melhores equipes, se bem que às vêzes a lógica não funciona. Seja como fôr, não guardamos rancor do nosso co-irmão e estaremos prontos para ajudá-lo no que fôr possível. O que se passa, atualmente, é passageiro, pois, com mais maturidade haverá, entre nós, um espírito melhor de desportividade — falou o Presidente do Municipal.

Joaquim pode sair

Conforme deixou transparecer, a permanência do técnico Joaquim Nunes no Municipal é meio duvidosa, o que não está nos cálculos do Presidente Davi Rosa, segundo êle m e s m o anunciou. Acreditam alguns dirigentes, torcedores e jogadores do clube da Ilha de Paquetá, que o treinador se mostrará solidário ao Diretor de Esportes, pedindo também demissão, pois, foi levado para o clube por êle.

Nova onda

Vários adeptos do Municipal estiveram na Secretaria do DA, procurando informar-se sôbre a nova investida do Barreirinha, que e n t r a r a com recurso, alegando que seu coirmão não dera entrada do alvará de funcionamento dentro do prazo estipulado pelo Diretor-Geral, sr. João Elis Filho.

Ao saber do caso, o Presidente do Municipal, em tom firme, dizendo-se "inconformado com tanta perseguição", solicitou de uma das secretárias que procurasse a fotocópia do alvará, entregue antes do dia 20, conforme exigência da direção-geral da entidade.

L. Shiozawa perde na 3a. do mundo

Salt Lake City (AP-JS) — Depois de vencer dois adversários, Jonas Cissek, do Senegal, e George Kerr, da Grã-Bretanha, o judoca brasileiro Lhofei Shiozawa perdeu para o holandês Martin Poglajen, no último combate eliminatório do campeonato mundial de judô, anteontem realizado, em Salt Lake City, referente aos pesos médios.

Na primeira luta preliminar para a categoria dos pesos leves, o brasileiro Takeshi Miura foi derrotado pelo australiano Ron Ford. Foi o segundo dia de competição do certame, que ainda contará com a participação do brasileiro Akira Ono, nos combates entre os pesos penas, e de Shiozawa ou George Mehdi, os mais cotados para representar o Brasil entre os absolutos.

Resultados

Os resultados do segundo dia de competição em Salt Lake City foram: pesos médios (preliminares) — primeira rodada — Shiozawa (Brasil) venceu Jonas Cissek (Senegal); F r e d e r i c k Kburz (Suíça) venceu Rodolfo Pérez (Argentina); Patric Clement (França) venceu Luis Muñoz Figueroa (Chile); Hayward Nishioka (Estados Unidos) venceu Gabriel Goldschmid (México); segunda rodada — Shiozawa venceu George Kerr (Grã-Bretanha); terceira rodada — Martin Poglajen (Holanda) venceu Shiozawa.

Entre os pesos leves (preliminares) — primeira rodada-Ron Ford (Austrália) venceu Takeshi Miura (Brasil); Hiroshi M i n a t o y a (Japão) venceu Antônio Costa (Pôrto Rico); Hipólito Elias (Argentina) venceu Takumi Tsumura (Canadá); Armand Desment (França) venceu Fernando Caceres (Guatemala).

J. Frazier é lutador laureado

Nova Iorque (AP-JS) — O invicto pêso-pesado Joe Frazier foi declarado "pugilista do mês" pela revista The Ring, editada em Nova Iorque, colocando-o c o m o pretendente número um ao título mundial que, segundo ainda a revista, ainda pertence a Classius Clay. A escolha foi motivada pelo recente triunfo que Frazier obteve sôbre o canadense George Chuvalo por nocaute, no quarto assalto da luta.

A lista da revista tem muitas diferenças da apresentada pela Associação Mundial de Boxe, entre elas a citação do nome do tailandês Chartchai Chionoi como campeão mundial dos pesos-môscas, em lugar do argentino Horácio Accavallo, que se encontra em quarto lugar, entre os desafiantes. Também não consta da classificação mensal de The Ring nenhum nome brasileiro.

EUDIMAR SÓ JOGA EM CASA

Depois de saber, por intermédio do Diretor-Técnico do DA, Sr. Dinart Nascimento, que a partida Auto Solar x Manufatura será realizada em campo neutro, o representante do segundo, Sr. Eudimar Magalhães, anunciou que vai solicitar do Sr. João Elis Filho que intervenha na decisão, pois não houve invasão de campo e a partida, pelo regulamento, deve ser disputada no campo dos Pilares.

Como se sabe, o jôgo foi suspenso aos 16 minutos do primeiro tempo, quando o juiz Nilton José de Oliveira, depois de ser agredido por jogadores do Municipal, recusou reiniciar a partida, alegando que não estava em condições psicológicas, no vestiário, muito embora os dirigentes das duas equipes, além de providenciar o policiamento necessário, se unissem para defendê-lo.

Não aceita

Depois de ouvir as explicações do Sr. Dinart Nascimento sôbre o jôgo — que seria disputado em campo neutro, com os portões fechados —, o representante do Manufatura afirmou que o jôgo tem que ser na praça de esportes dos Pilares, campo oficial do Auto Solar, do contrário, impetrará recurso contra a decisão, já que o Manufatura não quer mesmo jogar em outro local.

— A decisão do Diretor-Técnico só vale, segundo o regulamento da entidade, quando há invasão de campo ou falta de policiamento. Nada disso aconteceu, sendo lógico que a partida tem que ser terminada no mesmo campo — disse o Sr. Eudimar Magalhães.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Anular Edu para tirar do ataque do América a fôrça da sua agressividade é a grande preocupação do técnico Gentil Cardoso. Pelas conclusões que tiramos, Jadir ou então Zé Carlos que o poderá substituir, se encarregará de vigiar o pequenino atacante, a fim de embaraçar os seus passos. Para Gentil Cardoso, Edu é a mais terrível arma do América contra a defesa do Vasco de maneira que se conseguir eliminar, terá ganho o jôgo.

O Sr. Castor de Andrade aceitou o cargo de Supervisor do Escrete Carioca que lhe ofereceu o Presidente Otávio Pinto Guimarães. Disse o Vice-Presidente do Bangu que, durante a próxima semana, pretende manter alguns contatos visando formar a sua equipe para depois então, com o Presidente da entidade carioca, tratar do nome do técnico e dos demais colaboradores.

O Presidente do Campo Grande informou-nos ontem, que as condições econômicas do seu clube exigem a dispensa de alguns jogadores, a fim de colocar o elenco dentro do padrão do clube. Explicou que o Campo Grande possui jogadores em disponibilidade e a manutenção dos excedentes redundará em prejuízos que o seu clube não poderia suportar em face das condições deficitárias que o futebol é mantido, aliás, por todos os clubes.

O Presidente do São Cristóvão oficiou ao Presidente da ADEG agradecendo as atenções que lhe foram dispensadas por ocasião do jôgo com o Madureira, quando teve necessidade de recorrer ao serviço médico daquela autarquia. O ofício do Sr. Luis Desiderati estende o seu reconhecimento a todos aquêles que colaboraram na sua recuperação.

Dentro do seu plano de reorganizar o seu futebol, o Fluminense deverá dispensar alguns jogadores, estando para êsse fim aguardando apenas o relatório que ficou de ser encaminhado pelo técnico Alfredo Gonzalez. O Fluminense pretende manter um elenco restrito mas constituído de elementos de grande capacidade técnica.

Os evangélicos de todo o Brasil preparam-se para a grande revoada que realizarão êste mês, à Alemanha, onde terão oportunidade de participar das celebrações comemorativas do 450.º aniversário da Reforma. Segundo as estimativas, cêrca de mil brasileiros estarão presentes naquelas solenidades, havendo perspectivas de que êsse número seja consideràvelmente aumentado devido ao apoio que tem recebido por parte das nossas organizações turísticas. A Agência Chanteclair de Viagens, por exemplo, organizou diversos planos visando colaborar com os evangélicos. Todos êles fixam condições bastante favoráveis e prevêem o pagamento parcelado que está perfeitamente ao alcance de tôdas as bôlsas. Como sempre, a *Lufthansa*, uma das mais importantes organizações da nossa aviação comercial, transportará os excursionistas. As informações podem ser obtidas na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Editôres de livros

O Sindicato dos Empregados em Emprêsas Editôras de Livros e Publicações Culturais, do Estado da Guanabara, vai-se reunir em assembléia geral, hoje, às 16h, convocada pelo operoso Presidente Valdemar Guimarães da Silva, a fim de proceder ao pagamento dos cheques referentes à primeira parcela das Bôlsas de Estudos aos associados contemplados.

Olaria

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica para Construção de Cimento, Cal, Gêsso e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro, também convocou assembléia com a mesma finalidade, ontem. Está, assim, também de parabéns, o Presidente Dejair Corrêa Storck.

Clube de cinema

Mais uma sessão cinematográfica será levada a efeito, dia 16, às 8h da noite, na sede do Sindicato dos Securitários, na Rua Alvaro Alvim, 21 — 22.º andar, com a exibição da película da Paramount Filmes, "O Falso Traidor", um drama de guerra na interpretação de William Holden e Lili Palmer.

Economistas

Hoje, com o almôço, às 12h, no Restaurante da Merbia e uma corrida especial no hipódromo da Gávea, às 15h, encerra-se a "Semana do Economista", que se revestiu de grande brilho, com a programação excelente que lhe deu a direção do Sindicato dos Economistas do Estado da Guanabara.

Fragmentos

"Notificação recebida no dia da audiência favorece à nulidade da condenação à revelia" (TRT — Rec. Ord. n.º 3.151/64).

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

Rio de Janeiro
EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3660

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,25
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Fla ameaça derrubar o Bangu na despedida

O Flamengo aplica o futebol ofensivo, transformando o 4-3-3, que vinha usando com Nelsinho, em um 4-2-4, com Dionísio ao lado de Ademar, para tentar derrubar da liderança, hoje à noite, o time do Bangu, que estréia nova dupla de área, o louro Norberto Hopper, filho de alemães, e o paulista Del Vecchio, contando, ainda, com o retôrno de Fidélis à lateral direita.

Guálter Portela Filho foi escolhido ontem para apitar o jôgo e será auxiliado por José Mário Vinhas e José Silveira. Os portões serão abertos às 18h45m e as bilheterias às 18h30m; a preliminar entre São Cristóvão x Portuguêsa começa às 19h15m e o jôgo principal às 21h15m. Os ingressos, vendidos nos postos do Teatro Municipal, Barcas e Mercadinho Azul, têm os seguintes preços: cadeira especial — NCr$ 11,00; cadeiras — NCr$ 6,00; arquibancadas — NCr$ 3,00; geral — NCr$ 0,50; e militar — NCr$ 0,25.

Equipes

Bria e Ondino escalaram os seguintes times:

Flamengo

Renato; Válter, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Amorim e Rodrigues Neto; Zézinho, Dionísio, Ademar e Luís Carlos.

Bangu

Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Del Vecchio, Hopper e Aladim.

Juízes

O Departamento de Árbitros divulgou a escala dos árbitros para os jogos de amanhã, no Estádio Mário Filho. Para o encontro que reúne Vasco x América, por exemplo, foram escolhidos Airton Vieira de Morais, Cláudio Magalhães e Frederico Lopes, os três melhores da Taça, e um sorteio a ser feito pelo Presidente da Federação, às 15h, no vestiário, dirá quem será o juiz e os auxiliares.

Edir Pires Teixeira apitará Olaria x Bonsucesso, na preliminar de amanhã, sendo auxiliado por Edelmar Freire e Ronald Monassa.

Ademar melhora o ritmo e garante a posição contra o Bangu

Fla terá quatro na frente contra Bangu

O Flamengo volta a adotar o sistema 4-2-4 na partida de hoje à noite, contra o Bangu, porque Nelsinho amanheceu muito pior da pisada que sofreu no coletivo de quarta-feira, no dedo mínimo do pé direito, e confessou a Bria não poder atuar, o que levou o técnico a desmanchar o 4-3-3 com o meia e aproveitar na frente o artilheiro Dionísio, ao lado de Ademar.

No sistema mais ofensivo do Flamengo, os ponteiros Zézinho e Luís Carlos terão trabalho importante, afunilando para os chutes a gol e revezando com Ademar e Dionísio em tôdas as dimensões do campo, com o objetivo de "tontear" os defensores do Bangu.

Ditão foi poupado mas joga

Em se tratando de véspera de jôgo, Bria deu apenas 35m de coletivo para aprontar na manhã de ontem o time do Flamengo. O resultado foi de 0 a 0, mas não houve preocupação de gols, mas sim de acêrto de linhas.

Sapatão estava prestando serviço militar no Quartel do Exército onde serve e, por êste motivo, Bria improvisou Marcos na zaga-central dos reservas, enquanto Ditão era poupado apenas por precaução.

Ditão tem apenas uma dôr muscular na coxa direita, mas declarou ao JS que pode jogar, não treinando ontem apenas para fazer tratamento de hidro-massagens no vestiário.

Nelsinho ontem foi encaminhado ao Gafrée para um exame radiográfico, que não acusou fratura no dedinho do pé direito. Do jeito que falou com Bria, não deve jogar. O meia não é de reclamar, mas quando o técnico lhe pediu que desse uma volta na pista, foi logo respondendo que sentia muito e não dá para jogar.

Marco Aurélio volta

O Flamengo aguarda a volta de Marco Aurélio ainda hoje, para incluí-lo na regra-três de Renato. Se o goleiro não chegar a tempo, do Peru, o reserva será o juvenil Valcknaer. Estão concentrados, ainda, Jaime, Marco Aurélio e Nelsinho, êste apenas para tratamento.

Bria achou o treino regular, dizendo apenas que Ademar está um pouco lento, sem mobilidade. Reyes não compareceu, pois está cuidando da sua documentação para concluir-se a sua transferência, na FCF.

Formou o time titular com Renato; Válter, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Amorim e Rodrigues Neto; Zézinho, Dionísio, Ademar e Luís Carlos.

Os reservas alinhavam Valcknaer; Murilo, Marcos, Jonas e Altair; Merrinho e Carlinhos; Zèquinha, Jair Pereira, Messias e Odélio.

Reyes foi a atração no coquetel do Fla

Reyes foi a maior atração no coquetel de ontem à tarde, com que os dirigentes do Flamengo homenagearam os representantes do Banco de Crédito Territorial, assinando, apenas simbòlicamente, o seu contrato com o clube rubro-negro.

O Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goransson divulgou durante o coquetel os detalhes do amistoso internacional de têrça-feira à noite, entre Flamengo x Atlético de Madri, no Estádio Mário Filho, informando que cada ingresso de NCr$ 3,00 para a arquibancada que começam a ser vendidos hoje, dará direito ao sorteio de quatro Volkswagen.

Reyes pago pela torcida

O sr. Gunnar Goransson foi entrevistado ontem e informou que espera o apoio da torcida rubro-negra para o amistoso internacional de têrça-feira. Acha que cada um pode colaborar com .... NCr$ 3,00 para ver um bom espetáculo e também ajudar o clube, financeiramente, na luta para reforçar o time.

Os 42 mil dólares despendidos pelo Flamengo para ficar com Reyes, na opinião de todos um excelente jogador, serão cobertos, para o dirigente, pelos torcedores-pagantes. A conquista de Reyes encerrou o ciclo de contratações, êste ano, segundo o sr. Gunnar Goransson. O Flamengo, no entanto, tem uma verdadeira rêde de olheiros nos Estados, para indicar reforços para o juvenil.

Atrações

A estréia de Reyes será a maior atração do Flamengo na têrça-feira, mas o retôrno de Murilo, Carlinhos e Marco Aurélio também motivará a procura dos ingressos.

Espanhol, hoje Ufarte, volta a jogar no Estádio Mário Filho desde que foi negociado ao Atlético, enquanto Adelardo, que atuou pelo escrete espanhol, 62, contra o Brasil, está em boa forma e promete dar show.

O time-base do Atlético é o seguinte: Rodri; Rivilla, Griffa, Martinez Jayo e Calleja; Jesus Glaria e Adelardo; Ufarte, Luis, Garate e Collar.

Ondino lança Hopper e D. Vecchio à noite

O catarinense Hopper atingiu seu estado físico ideal com o repouso de anteontem para ontem, ganhando a disputa, com Ladeira no comando do ataque e, dessa forma, estreará no Bangu, juntamente com Del Vecchio, esta noite, contra o Flamengo, no Estádio Mário Filho.

Também Ari Clemente, que deixara o coletivo após um choque com Tonho, atingido no tornozêlo, tem presença garantida, bem como o zagueiro-central Mário Tito, que não sente mais dôres na unha semi-encravada do dedão do pé direito. Por sua vez, Fidélis voltará à equipe, em lugar de Cabrita.

Era ponto fraco

Desde o final da partida contra o América, quando o Bangu perdeu sua invencibilidade na Taça Guanabara, que o técnico Ondino Vieira se decidiu em alterar o ataque, que no seu entender, foi o ponto fraco do time. De saída, anunciou logo a volta de Paulo Borges à extrema-direita, saindo Tonho, por entender que o jogador não produz o que sabe naquela posição, pois foge inteiramente de suas características.

Com Paulo Borges e Aladim nas extremas, faltava ao treinador uruguaio resolver quem formaria a dupla de área. Com Dé contundido, Mário, sem condições de jôgo, e pensando em tirar Ladeira, Ondino tratou de preparar Del Vecchio e Hopper, que aguardavam uma oportunidade de estrear. Del Vecchio foi o primeiro a garantir seu lugar no time, depois de bom treino que realizou na têrça-feira, ao lado de Ladeira, que continuava cotado para permanecer no time.

Todavia, com a boa produção de Hopper no último coletivo, atuando nos titulares ao lado de Del Vecchio, Ondino ficou em dúvida, pois Ladeira também se conduziu bem. Mas, como Hopper dependia apenas de melhores condições físicas para estrear, o que acabou conseguindo, então a preferência recaiu sôbre êle, afastando-se Ladeira.

Na tarde de ontem, Ondino realizou uma ligeira recreação na Vila Hípica, depois do ex-treinador Martim Francisco comandar um individual leve pela manhã, no Estádio Proletário, com os jogadores que irão amanhã, com o misto, atuar em Valença. Todos os jogadores tomaram parte, inclusive o ponta-de-lança Dé, que está recuperado de uma contusão no tornozêlo.

Mário estréia amanhã

Sob a direção de Martim Francisco, atendendo a pedidos de esportes e dirigentes da liga local, que vêem no técnico mais uma motivação, uma equipe mista do Bangu se exibirá na tarde de amanhã, em Valença, contra uma seleção local.

Além de Martim, o ex-tricolor Mário será a outra atração, estreando no Bangu na ponta-de-lança, ao lado de Norberto. Mário, como se sabe, por fôrça do regulamento só poderá atuar no Bangu no campeonato carioca, pois antes de transferir-se fêz uma partida pelo Fluminense, seu ex-clube.

A equipe do Bangu estará constituída pràticamente de jogadores que já atuaram no time titular e sem dever muito aos efetivos. O goleiro Devito, reaparecerá após alguns meses de inatividade, devido a uma operação no joelho, tendo o espanhol Peque em sua reserva. A viagem será na manhã de amanhã, saindo a delegação em ônibus especial, às .... 7h30m, da Vila Hípica.

Martim requisitou para a reserva, além de Peque, o extrema-direita Luisinho Boiadeiro, o centro-avante Cabará e o meia Francisco, irmão de Fernando. A equipe já está definida e formará com Devito; Cabrita, Crespo, Celso e Pedrinho; Jair e Fernando; Tonho, Mário, Norberto e Zé Carlos.

Madureira ameaça o líder Campo Grande

O Campo Grande terá, no Madureira, hoje à noite, no Estádio Mário Filho, um adversário difícil às suas pretensões de levantar o Torneio José Trócoli, no jôgo que farão na preliminar de Flamengo e Bangu, pela Taça Guanabara. O jôgo será dirigido por Ailton Sampaio Duque auxiliado por Sebastião Bahia e Eriche Schwartz.

O Madureira, que vem cumprindo uma campanha irregular no Torneio, tudo fará para vencer o Campo Grande, que é um dos líderes, a fim de se reabilitar do último insucesso, frente ao Bonsucesso. O técnico Célio de Sousa já tem sua equipe escalada e a formará com: Carlinhos; Conceição, Joel, Russo e Pereira; Elmo e Marcílio; Nando, Miguel, Anísio e Coquinho.

Zona Rural

O técnico Gradim mostra-se satisfeito com a campanha que o time vem realizando, em que pêse ter perdido para o São Cristóvão, porque continua líder, com amplas possibilidades de se tornar campeão do Torneio. Basta, para isso, vencer hoje o Madureira, para decidir com a Portuguêsa, na próxima semana, já que o Bonsucesso, outro líder, terá no Olaria, amanhã, partida também decisiva.

O time está concentrado nas próprias dependências do Estádio e caso vençam o jôgo, o "bicho" será de NCr$ .... 80,00, e Gradim, que não poderá contar com Hélio Cruz e Enos contundidos, já escalou a equipe, que será a seguinte: Hélinho, Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Valmir, Dario, Nodir e Luís Paulo. O ponta-de-lança Dario será lançado hoje, por ter realizado bons treinos, que agradaram ao técnico, diretores e torcedores que têm presenciado as práticas.

Fla fêz dois contratos para garantir Amorim

O Supervisor Flávio Costa explicou os motivos pelos quais o Flamengo deu dois contratos para Amorim assinar, um até o fim do ano, por seis meses, e outro de 18 meses, esclarecendo que o clube rubro-negro tinha que se precaver para o caso do meia-armador "jogar uma barbaridade", evitando que a sua possível valorização tornasse impossível um posterior acôrdo.

Amorim procurou negar, em parte, as declarações prestadas sôbre os dois contratos que assinou, apenas para não ficar mal no Flamengo, enquanto o chefe do Departamento de Futebol Aristóbulo Mesquita explicou que o jogador está ganhando o salário-teto do clube ou seja NCr$ ... 20 mil de luvas e NCr$ 500,000 por mês.

Explicações

— Amorim receberá NCr$ 15.500,00 de luvas, por dois anos, sendo NCr$ 4 mil em uma ocasião, NCr$ 4 mil em outra e, finalmente, mais ... NCr$ 7.500,00 — explicou Aristóbulo.

O funcionário do Flamengo negou ter havido má-fé de sua parte. Esclareceu que no contrato de dois anos já estão incluídos os seis meses. A venda de Amorim ao Flamengo, pròvàvelmente será concretizada no fim do ano, por NCr$ 40 mil, e ao jogador caberá mais NCr$ 7.500,00, pagos pelo clube rubro-negro, cobrindo os 15% de lei.

Ontem, o Flamengo enviou passe de Jarbas ao XV de Piracicaba e nos próximos dias vai pagar ao jogador a percentagem a que terá direito.

S. CRISTÓVÃO VENCE PORTUGUÊSA: 3 A 2

O São Cristóvão venceu a Portuguêsa por 3 a 2, ontem à tarde, pelo Torneio José Trocoli, na preliminar de Fluminense e Botafogo, num jôgo emocionante, que agradou pela movimentação, tendo o primeiro tempo terminado com a vitória do São Cristóvão por 2 a 0.

Para o período complementar, a Portuguêsa voltou modificada em sua estrutura, conseguindo surpreender o São Cristóvão que cedeu o empate, quando o relógio ainda não marcava dez minutos de jôgo. O São Cristóvão reagiu e dominou completamente a partida, mas só conseguiu o gol da vitória em cima da hora.

Primeiro tempo

O São Cristóvão se apresentou bem melhor que a Portuguêsa, com um futebol seguro, firme e prático, em que sua defesa, bem plantada, dominava o frágil ataque da Portuguêsa, que não sabia como penetrar na área do São Cristóvão. Até então o seu meio-campo jogou com tranqüilidade e municiava o ataque, onde, mais uma vez, pontificava Castilhos. Dominando completamente o jôgo, não foi difícil ao São Cristóvão fazer 2 a 0, escore com que terminou o primeiro tempo.

Reviravolta

Quando tudo fazia prever que o São Cristóvão não teria maiores dificuldades para vencer, pelo que demonstrou na etapa inicial, eis que a Portuguêsa modificou sua maneira de jogar e conseguiu surpreender o São Cristóvão, empatando o jôgo em duas falhas da defesa. Isso, porém, não demonstrou o time da Rua Figueira de Melo, que reagiu e partiu para o ataque, num jôgo de abafa, e passou a dominar novamente a Portuguêsa, só não marcando gols por causa da sorte do goleiro Marcelino, que salvou, por três vêzes, seu gol de cair.

Prosseguiu o São Cristóvão jogando quase na área da Portuguêsa.

Aos quarenta e cinco minutos, Juarez, cobrando uma falta com perícia, colocou a bola no ângulo esquerdo de Marcelino, fazendo todo o time vibrar.

São Cristóvão 3 x Portuguêsa 2.

Torneio José Tricoli.

Local: Estádio Mário Filho.

Primeiro tempo: São Cristóvão 2 a 0, gols de Simões (P), contra aos 8m e Castilhos (S.C.) aos 16m.

Final: São Cristóvão 3 a 2, gols de Beto (P), aos 8m, Pedro Paulo (P), aos 7m e Juarez (S.C.), aos 45m.

São Cristóvão: Espanhol; Lauro, Ailton, Solimar e Edson (Moisés); Fernando e Edmilson; Nery, Castilhos, Juarez e Vinicius (Julinho).

Técnico: José do Rio.

Portuguêsa: Marcelino; Miguel, Simões, Beto e Nilson; Zeca e Pedro Paulo; Humberto (Joel), Inaldo, César e Dida (Santos).

Técnico: Major Murilo.

Juiz: João Mazzol, com boa atuação.

Auxiliares: Ademar Pereira da Cruz e Aron Clasberg.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

PARTE DA GUERRA

Quando soube da notícia de que Antunes havia sido presenteado com uma carta de amor vascaína, o Presidente Braune chegou a pensar em tomar providências enérgicas. Mais tarde, sabedor de que o assunto havia sido resolvido no conselho de família, acabou achando graça e comentou, depois, no Andaraí:

— Afinal, acho que compreendo a aflição da torcida, pois também eu não passo de um torcedor e dos bons. Acho que isso faz parte da guerra do futebol. Se a Dulce não pode jogar, procura ajudar seu time da maneira como julga melhor. Achou que assim ajudaria e do seu lado de ver as coisas, está certa.

PIADA DE FRANZ

A manchete de um jornal, que dizia "Ingua barra Nei no Vasco" foi motivo de uma história engraçada, contada pelo goleiro Franz, sôbre um fato ocorrido perto da sua casa.

Franz disse que estava perto de um lavador de carros e êste, após ler a manchete, comentou bastante contrariado:

— Agora que o Nei está acertando, o Vasco vai comprar outro ponta-de-lança para entrar no seu lugar. Isto é o fim.

APOIO OFICIAL

A torcida americana não se intimida com a anunciada fôrça de Dulce Rosalina e seus companheiros e está disposta a provar no Estádio Mário Filho, amanhã, que, apesar de menos numerosa, lutará com a mesma bruva.

Elias e seus comandados irão ao estádio com serpentinas, confetes, sirenas e balões e não acredita que Dulce possa confiná-los, como, segundo ouviu dizer, pretende fazer amanhã.

O Presidente Braune, por seu turno, prometeu à torcida colaborar para a partida final e, embora não tenha querido dar o balão de gás pedido, prometeu que serpentinas e confete não faltarão.

JUIZ FUGIU MESMO

Depois de discutir acaloradamente com a torcida de Teresina, que reclamou de maneira inamistosa a não marcação de um pênalte a favor do Piauí, no jôgo dêste com o Moto Clube, na quarta-feira passada, pela Taça Brasil, o árbitro José Teixeira de Carvalho saiu de campo fortemente escoltado pela polícia e fugiu de Teresina imediatamente. A partida foi interrompida aos 10 minutos do segundo tempo, quando o juiz abandonou o jôgo e foi discutir com os espectadores, que reclamavam o pênalte. Estabeleceu-se grande confusão e José Teixeira de Carvalho, apesar do aparato policial que o cercou, disse que ia suspender a partida por falta de garantias (o Moto Clube vencia por 1 a 0) e deu um jeito de escapar da capital piauiense sem ser notado pelos torcedores exaltados...

COQUETEL DE GENTIL

Como estava bastante febril na quinta-feira, Gentil Cardoso foi obrigado a recorrer os cuidados do seu filho, Dr. Nilton Cardoso, a quem entregou a responsabilidade da sua recuperação.

Ontem, já refeito e mostrando-se bem disposto, Gentil Cardoso explicava aos jornalistas como se havia curado:

— Aconteceu que meu filho me receitou um coquetel de remédios, tomei tudo sem cara feia e estou aqui outra vez.

CAMARÃO PRECISA DA FUGAP

Internado no Hospital Central da Marinha, onde terá que ser submetido com urgência a uma intervenção cirúrgica, o ex-jogador Camarão, campeão de 33 pelo Bangu, necessita de auxílio, pois, além de tudo, atravessa má situação financeira.

Por êsse motivo, seus familiares e amigos fazem um apêlo, por intermédio do JORNAL DOS SPORTS, no sentido de que a FUGAP ajude-o a contornar as dificuldades.

MARCOS, PARA A POSTERIDADE

O desportista Marcos Carneiro de Mendonça iniciará na próxima segunda-feira, às 14 horas, com seu depoimento para a posteridade, o ciclo de esportes do Museu da Imagem e do Som.

Marcos, Grande Benemérito e ex-goleiro do Fluminense, será entrevistado por sua mulher, Dona Ana Amélia, por seu irmão, Fábio Carneiro de Mendonça, ex-Presidente do Fluminense, por Paulo Buarque de Macedo, ex-dirigente do Flamengo, e por jornalistas que formam a Comissão Executiva de Esportes do Museu, conforme anunciou o Diretor do órgão, Sr. Ricardo Cravo Albin.

Razões de tabela

A elaboração da tabela do Campeonato Carioca de Futebol ainda não pôde, infelizmente, libertar-se de algumas injunções de clubes que sòmente encontram amparo na suscetibilidade dos dirigentes, que vêem na distribuição dos jogos, nos locais dêstes e em outros detalhes uma questão de prestígio, quando deveria ser de mero condicionamento ao interêsse do regime profissional.

Nota-se, entretanto, que a tabela aprovada anteontem para o Campeonato do corrente ano representa um passo experimental de indiscutível valor. Rodadas duplas no Estádio Mário Filho e critério em parte dirigido na escolha das partidas que integrarão as etapas de sábado e domingo constituem processos adequados, pelo menos a título de prova, na atualidade do nosso futebol.

É preciso não esquecer que o calendário do futebol carioca sofreu substancial transformação com o advento de duas competições, a Taça Guanabara e o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Ambas adquiriram um grau de importância tamanho, em relação às repercussões nacionais, que se tornou imperioso adaptar o Campeonato Carioca observando as suas influências.

Da Taça Guanabara sai o representante do Rio na Taça Brasil, enquanto que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a partir da sua realização em 1967, passou a formar a base financeira mais sólida de todos os grandes clubes cariocas. Assim, o Campeonato da Cidade, que tradicionalmente era o ponto culminante da temporada, teve de dividir essa primazia. Não iremos ao exagêro de afirmar que o Campeonato Carioca perdeu o valor, fato impossível de acontecer. Contudo, é inteligente e necessário admitir que a evolução natural do profissionalismo ditou novas diretrizes. Hoje, devemos situar o Campeonato Carioca em sua verdadeira posição, único meio de preservá-lo.

Tanto é claro o estado de prioridade conseguido pelo Roberto Gomes Pedrosa e pela Taça Guanabara, que o Campeonato Carioca em 1968, conforme aprovação, também anteontem, do projeto de calendário de autoria do Almirante Heleno Nunes para o futebol brasileiro, será antecipado para o primeiro semestre.

Por outro lado, a volta dos pequenos clubes ao Campeonato da Cidade, com sua disputa prevista imediatamente depois da Taça Guanabara, criaria um problema insolúvel do ponto de vista de motivação dos torcedores, se a fórmula das rodadas duplas não fôsse adotada. Quem está indo ao Estádio Mário Filho para ver dois jogos de profissionais — entre pequenos, pelo Torneio José Trócoli, e entre grandes, pela Taça Guanabara — não aceitaria com o mesmo entusiasmo que, passados poucos dias, se retornasse ao antigo sistema do Campeonato, com um jôgo aos sábados e cinco aos domingos.

São algumas providências, acertadas, que acompanham o movimento de expansão do futebol carioca, procurando aproveitar tôdas as disponibilidades de taças, torneios e campeonatos, quer sob o aspecto financeiro, quer com a preocupação de oferecer atraentes espetáculos aos torcedores.

Sugerimos agora à Federação Carioca de Futebol que evite, por todos os meios, pequenos incidentes de meio de temporada que tantas dificuldades causam, inclusive a ela mesma. Mencionando êsse capítulo, não podemos deixar de recordar o que sucedeu no ano passado, envolvendo a iluminação do Estádio do Bonsucesso. Tem de haver o maior rigor e a devida antecedência no exame de detalhes assim, prevenindo choques e divergências que só servem para tumultuar o ambiente.

Estabelecidas condições de segurança em todos os setôres — por falar nisso, até quando ficará sem Diretor o Departamento de Árbitros? — não temos dúvida em prognosticar um excelente final de temporada. O futebol está ótimo pela técnica, pelo entusiasmo e pelo sensacionalismo, e a tabela do Campeonato permite uma expectativa otimista. O restante será com os jogadores e com o público, que sempre se entenderam e se completaram para oferecer o melhor em nossos Estádios.

Escalação certa

Ao reforçar o seu time para o jôgo desta noite contra o Bangu, escalando o melhor de que dispõe no momento, técnica e fisicamente, o Flamengo presta uma homenagem ao próprio futebol, porque nada se pode fazer de mais proveitoso para a garantia de uma partida do que abrilhantá-la com craques. E todos os que o Flamengo possui em condições, vão ser lançados hoje.

Os rubro-negros já não têm o que pretender na Taça Guanabara. Mesmo quando derrotaram o Fluminense, há uma semana, as esperanças se haviam destruído. Porém, permanece o intuito que abordamos ontem: preparar as fôrças para as competições futuras.

A situação do Flamengo ainda é instável, pois a mudança de treinador e as sucessivas modificações na equipe exigem tempo para produzir efeitos sensíveis. Fato que, todavia, apenas colocam em realce o esfôrço visando à rápida recuperação do poderio estremecido.

Assim como o Fluminense, ontem, entrou em campo para definir a posição do Botafogo, hoje, o Flamengo utiliza o mesmo processo contra o Bangu, que não pode perder.

Os clubes estão compenetrados da sua responsabilidade atual. Reforçando-se, o Flamengo valoriza o jôgo. Dá uma demonstração de respeito ao Bangu e de atenção aos torcedores. E vai, em plena luta, buscando importantes subsídios para armar o verdadeiro time que os rubro-negros desejam para o Campeonato Carioca.

NÉLSON RODRIGUES

UMA GRANDE BATALHA

1 — Amigos, dependendo dos resultados de ontem e de hoje, a partida entre o Vasco e o América pode ser a chave da "Taça Guanabara". Não resta dúvida que o Vasco entra em campo, amanhã, vergado ao pêso de uma responsabilidade maior. Pergunto: — que responsabilidade é esta? O Clube da Cruz de Malta fêz o diabo na batalha com o Botafogo. Vejamos.

2 — Perdido na luta, sem nenhuma chance, êle se levantou das próprias cinzas e viveu uma das mais belas tardes de sua vida. Quando Fontana enfiou o gol da vitória, eu, que não sou vascaíno, tremi em cima dos sapatos. Tôda a vitória de reação é linda, feroz e santa. O diabo é repetir uma atuação maravilhosa.

3 — O Vasco de amanhã teria de ser o Vasco de domingo. Mas sabemos que não será fácil. Qualquer time pode passar de uma atuação medíocre para uma atuação maravilhosa. Mas é duro passar de uma atuação maravilhosa para outra atuação maravilhosa. A torcida vascaína encherá, por certo, o Estádio Mário Filho.

4 — O cheiro da vitória atrai, òbviamente, todos os torcedores. Na presunção de uma nova ou de novas vitórias, ninguém fica em casa. Eu só imagino a tensão dos jogadores cruzmaltinos diante de uma multidão que espera o máximo do time. Por sua vez, o talento do adversário dramatiza ainda mais a partida. Sabemos que não é fácil vencer o América.

5 — Há quem diga: — o América é o melhor time da cidade. Eu faria a seguinte retificação: — "ainda é". Quando o Fluminense integrar os reforços, será, creio eu, a equipe mais poderosa da cidade, de uma estrutura mais firme e mais harmônica. Voltemos, porém, ao jôgo de amanhã. Dizia eu que é muito duro vencer o atual América.

6 — Realmente, em tôdas as suas exibições, a equipe rubra mostra uma estrutura, uma organização de jôgo, e realiza um plano tático inteligente e moderno. E, de mais a mais, possui elementos de talento indiscutível. Seu ataque joga para o gol e faz um futebol prático, objetivo, incisivo. O Vasco terá de dar tudo de si para bater um adversário tão potencializado.

7 — Quem vencerá? Eu não arriscaria um prognóstico. Que Gentil está fazendo um bem imenso aos jogadores de São Januário, prova-o a reação do último domingo. Gentil apareceu, no segundo tempo, como um grande comandante, com bastante imaginação e audácia para tentar a reviravolta da partida. Como tudo parecia perdido, êle ousou o golpe aparentemente suicida e que era o único válido, o único. Mandou todo o time para a frente e assim nasceu a reação que permitiu o incrível triunfo.

8 — De qualquer maneira, veremos, hoje, uma grande partida. Mesmo porque o futebol carioca está em furioso estado de graça.

ALBUM DE FAMILIA — Hoje, no "Teatro Jovem", duas sessões de ALBUM DE FAMILIA, de Nélson Rodrigues, às oito horas e dez e meia. ALBUM DE FAMILIA, o maior impacto do teatro brasileiro.

BATE-BOLA

Othelo Sandroni Peixoto
Guanabara

"Desejo ardentemente que o meu "côr-de-rosa" faça, durante esta semana, intensa campanha para que o jôgo América e Vasco, seja uma partida de futebol, apenas isso. Do América eu não tenho receio, porém confesso que os da torcida americana receiam que Fontana e Brito apelem. São bons jogadores e não precisam de apelar para a violência. Essa partida tem tudo para ser o jôgo do ano. Mas terá que ter um juiz do quilate do dos senhores Frederico Lopes e Aírton Vieira de Morais. Com êsses dois, os violentos terão que lembrar do chuveiro e jogar na bola".

Augusto de Oliveira Motta
Guanabara

"Fiquei admirado com as palavras do Presidente do Botafogo, na televisão. O Dr. Palmeiro defendeu sistemàticamente o jogador Jairzinho, dizendo que o jogador lhe declarara que nada dissera ao árbitro para ser expulso; que apenas falou uns palavrões, mas depois de expulso. O jogador nunca disse nada, nunca fêz isso ou aquilo; o que eu não acredito é que um juiz vá perseguir um jogador, expulsando-o à toa. Há jogadores disciplinados e há os que são indisciplinados. Nós bem conhecemos êles todos. Se os dirigentes continuarem a prestigiar os indisciplinados, em lugar de procurar corrigi-los, os clubes irão sofrer as conseqüências. Uma palavra ao Tribunal de Justiça Desportiva: punir da maneira como estão fazendo não resolve. As multas, pagam-nas os clubes. É preciso ter coragem para suspender jogadores que não sejam de clubes pequenos".

O Tribunal tem sua filosofia e obedece a uma gradação de penas de acôrdo com a natureza e gravidade da falta. Suspensão tem havido. Lembra do caso de Almir?

Aloísio da Silva Maia
Niterói — Estado do Rio

"Ainda bem que o Sr. Xisto Toniato entendeu que um goleiro da categoria de Manga não pode ficar fora do time. Se o Botafogo pode dar trinta milhões de cruzeiros a Paulo César, jogador que ainda não deu nada de si ao clube, e, ao contrário, já botou até advogado contra o meu Botafogo, é lógico que Manga merecia o que pedia, pois é um goleiro que não gosta de ver o Botafogo perder jôgo, e isso é ótimo para o clube."

Ovídio P. Filho
Guanabara

"Não agüento mais ver como a atual diretoria vem acabando com o plantel da Gávea. Começaram com o Almir, depois mandaram o Valdomiro embora, rapaz êsse que perdeu ótima oportunidade de ir para o futebol argentino, porque o clube achou que precisava dêle. E lá se foram Jarbas, Clair, Denis, Pedrinho, Leon e muitos outros. Não há preço fixado, e se o Sr. Dílson Guedes chegar lá com 80 milhões no bôlso, são capazes de embrulhar o Paulo Henrique e entregar. Faço um apêlo aos torcedores para que não deixem de levar suas faixas de protesto para o Estádio; essas faixas são que ainda desabafam um pouco o coração da gente. Um apêlo aos leiloeiros da Gávea: parem com as vendas de craques. O que está faltando nessa cúpula que dirige o Flamengo são rubro-negros de coração".

Punição de Nei faz Gentil alterar o ataque

Sem Nei, suspenso dois jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, e Acelino, que torceu o pé esquerdo no apronto de ontem, quando pisou num buraco do campo, Gentil Cardoso foi obrigado a alterar o seu ataque, lançando Paulo Bim e Bianchini, após admitir uma série de hipóteses antes de saber o resultado do julgamento.

Gentil Cardoso mostrava-se confiante num bom resultado para o atacante, mas, diante das circunstâncias e com a contusão de Acelino, teve de alterar o duo de pontas-de-lança, que ontem mesmo foram submetidos a um teste no apronto e agradaram plenamente ao treinador, principalmente Bianchini.

Ataque nôvo

Como não contava com a contusão de Acelino, que retirou do treino, porque não apresentava mais condições de jogar, Gentil Cardoso, a princípio, pensava lançar um ataque-fôrça, com Paulo Bim e Acelino, onde o primeiro seria o substituto de Nei, caso o jogador fôsse suspenso, como realmente aconteceu.

Antes mesmo de Acelino se contundir, Gentil Cardoso resolveu colocar Bianchini no seu lugar na etapa final do apronto. A atuação do atacante fêz o treinador mudar de idéia, dizendo mesmo que Bianchini já apresentava condições de entrar na equipe titular e ser o substituto ideal.

Ainda sem saber o resultado do julgamento de Nei, o técnico vascaíno levantou duas hipóteses para o seu ataque. A primeira seria o ataque formado com Nei, caso não fôsse suspenso, onde seu companheiro seria Paulo Bim, ficando Bianchini de fora. A segunda, sem Nei, entrando Bianchini para formar com Paulo Bim a dupla de pontas-de-lança.

Acelino foi imediatamente liberado pelo Departamento Médico, sendo excluído da concentração, entrando no seu lugar Bianchini. E, com o resultado do julgamento, o ataque será formado por Nado, Bianchini, Paulo Bim e Luisinho.

Embora sem contar com Nei que poderá fazer falta à equipe, Gentil Cardoso mostra-se confiante em sua equipe. O empenho dos seus jogadores demonstrou que o time está com o moral elevado e ciente da responsabilidade da partida de amanhã. Outro fator atribuído por Gentil Cardoso, que o faz pensar desta maneira, é a tranqüilidade reinante entre todos os jogadores, que também estão confiantes em conseguir uma boa vitória.

TJD suspendeu Nei por duas partidas

Em sua reunião de ontem, sob a presidência do juiz Orlando Leal Carneiro, o Tribunal de Justiça da FCF resolveu, por maioria de votos, suspender por dois jogos o atacante Nei, do Vasco da Gama, e multar Jairzinho, do Botafogo, em NCr$ 10,00. Nei, por ter dado um pontape em Moreira, caído, e por ser reincidente genérico, tendo comparecido seguidamente ao Tribunal nas três últimas sessões, sofrendo multas de NCr$ 5,00 e de NCr$ 40,00 nas anteriores. E Jairzinho por ter dito para o árbitro "Sansão", quando era afastado à fôrça pelo zagueiro Moreira: "Êste sem vergonha não gosta de mim".

A defesa procurou provar que a frase se referia ao zagueiro Fontana, mas a maioria do Tribunal não acolheu essa explicação. Assim, embora três juízes tivessem absolvido Jairzinho, um aplicou suspensão por um jôgo, um multou em NCr$ 20,00 e dois em NCr$ 10,00, fazendo assim a maioria de 4 a 3, na multa de NCr$ 10,00 pelo acostamento dos votos.

Dulce escreve carta de amor para Antunes

Uma carta de amor de uma admiradora que se dizia antiga, marcando um encontro secreto, foi deixada embaixo da porta da casa de Antunes, ontem pela manhã, com intuito evidente de levar discórdia ao jovem casal, mas não conseguiu seus objetivos, descobrindo-se, mais tarde, que se tratava de uma manobra e que a fã hipotética não era outra senão Dulce Rosalina, chefe da torcida vascaína.

A carta, escrita com letra feminina e perfumada, falava de antigos encontros e jurava um amor eterno a Antunes, que, percebendo os objetivos da mesma, convocou imediatamente o "Conselho de Família" — sua mãe e irmãos moram quase vizinhos — e imediatamente iniciaram as diligências, no sentido de descobrir quem teria sido a autora ou portadora da missiva.

Carta de amor

Na carta, a fã fictícia de Antunes pedia com urgência um nôvo encontro com seu amado, dizendo-se inconsolável com uma ausência prolongada. Tão logo tomou conhecimento dos têrmos da mesma, Antunes mostrou-a à sua mulher e, em seguida, a seus pais e irmãos. A família, que faz e decide quase tudo em conselho, analisou a carta e não teve dúvidas de que se tratava de uma manobra vascaína, visando levar discórdia ao lar do "Zeca" e roubar-lhe a tranqüilidade necessária para disputar a partida de amanhã.

Pergunta daqui, pergunta dali, afinal foi se encontrando o fio da meada. Dulce Rosalina, chefe da torcida vascaína, havia andado pelas proximidades com uma amiga.

Na rua todos se conhecem e não há quem não tôrça ou admire Zeca e Edu, criados nas redondezas, onde sempre deram ao time da região grandes alegrias.

Enos tem sua volta certa contra Olaria

Com Enos garantindo a volta ao quadro titular, o Bonsucesso realizou, ontem pela manhã, o apronto para o jôgo contra o Olaria, amanhã, no Estádio Mário Filho. Enos treinou razoàvelmente, ao lado de Campista, mas destacou-se quando Antoninho substituiu Campista por Serginho, então, correndo mais e deslocando-se constantemente, pareceu melhor.

Ubirajara, fazendo milagres no gol dos reservas, constituiu-se na maior figura do treino, que foi dividido em duas partes. Treinaram na primeira os titulares e reservas, ficando para a segunda os infantos, que jogam domingo, contra o Olaria.

Enos

Depois de ficar 4 meses emprestado ao Botafogo, Enos, que foi a atração do Bonsucesso no campeonato do ano passado, voltou a seu verdadeiro clube, mas fora de forma, devido ao tempo em que ficou parado. Aos poucos, entretanto, vai readquirindo a sua forma antiga. O jogador estêve nas cogitações do Fluminense de Feira de Santana, no qual Valter Miraglia, o quis por empréstimo, pagando ao Bonsucesso NCr$ 20 mil e mais um ponta-de-lança, o que foi vetado pelo Diretor-Profissional do clube rubro-anil. Vários clubes pretendem comprá-lo, como o XV de Piracicaba, Fluminense de Feira de Santana e o Santos, que, com isto, faz com que o jogador volte a jogar o que sabe.

No treinamento de ontem pela manhã, Enos não conseguiu se destacar, mas está escalado. Os titulares formaram com Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo; Gilbert, Campista (Serginho), Enos e Valdir, sendo esta a formação que Antoninho tem para o jôgo contra o Olaria. Para hoje está marcada uma revisão médica e ligeiro bate-bola, devendo todos os apresentarem em Teixeira de Castro, domingo, às 9h, onde almoçarão, rumando logo depois para o Estádio Mário Filho.

Edu em forma fêz gol bonito de cabeça no treino de ontem

Joãozinho aprovado torna América forte

Um público impressionante, que lotou inteiramente as reduzidas acomodações do campo do Andaraí, foi ontem ver o coletivo final do América para a partida de domingo, com o Vasco, e aplaudiu Joãozinho, que treinou durante todo o tempo, garantindo sua escalação e dando a Evaristo o ensêjo de poder escalar a fôrça máxima americana.

Foi um treino bem movimentado, com aspirantes e reservas exigindo o máximo da equipe principal, que, por seu turno, evitou sempre as bolas divididas e as jogadas de perigo, e recebeu poucas ou quase nenhuma instrução de Evaristo, que foi mais um espectador e admirador da boa movimentação de seu time.

João confirma

O ponteiro-direito Joãozinho confirmou, na tarde de ontem, sua presença na partida de amanhã, contra o Vasco da Gama, participando do coletivo, com excelente disposição e empenho e nada sentindo no músculo da côxa direita, que ameaçou distender no início da semana.

Cansaço ao final dos 85 minutos de treinamento foi a única coisa que preocupou Joãozinho, mas foi considerado normal pelo treinador e o médico, tendo em vista que êle não pôde exercitar-se normalmente durante a semana.

Marcos, que já havia sido liberado desde quinta-feira, foi outro que confirmou sua escalação, treinando muito bem e sem acusar dôres.

Treino bom

Apesar do cuidado com que se empregaram os titulares, procurando evitar qualquer jogada mais perigosa que, de alguma forma, pudesse pôr em risco sua integridade física, o coletivo de ontem foi bastante bom, revelando a equipe principal ótimo ritmo e bastante fôlego. O ataque, como de hábito, chutou muito em gol, mas como havia instruções para que fôssem evitadas as jogadas de perigo, foram poucos os gols.

Evaristo falou pouco ou quase nada. Apitou uma ou outra falta e apontou algumas falhas isoladas, mas, no cômputo geral, foi mais um espectador do que pròpriamente um disciplinador do jôgo.

Os números

O treino teve a duração de 85 minutos, dividido em dois períodos distintos. No primeiro, de 40m, os titulares venceram os aspirantes por 1 a 0, gol de Edu. No segundo tempo, voltaram a vencer os efetivos pela mesma contagem, marcando Eduardo.

As três equipes em ação atuaram com as seguintes formações: Titulares — Arézio; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Aspirantes — Ita; Paulo César, Luís Carlos, Mareco e Zé Carlos II; Renato e Ângelo; Jonas, Valdo, Clésio e Tininho. Reservas — Geraldo; Zé Carlos I, Tião, Luciano e Wilson Valença; Pará e Gilson; Jorginho, Tonel, Ernesto e Artur.

Nota triste

O fato lamentável do coletivo de ontem foi o lateral-direito Zé Carlos haver sentido uma antiga distensão na côxa direita. O médico Santa Maria diagnosticou estiramento muscular, mas, de qualquer forma, o jogador, que vinha caminhando à passos largos para recuperar-se, depois de mais de um ano inativo, voltará a interromper seu treinamento, adiando a cura não se sabe por quanto tempo.

Almir treinou em separado com Antônio Clemente e fará sua estréia com a camisa americana, têrça-feira próxima, por ocasião do amistoso contra o Tupinambá.

Após o treino de ontem, subiram para a concentração, além dos 11 que treinaram, formando a equipe titular, mais Ita, Luciano, Pará e Jarbas Tonel.

Evaristo pensa fazer na tarde de hoje um treino recreativo, encerrando os preparativos da equipe.

Vasco corre bastante para alcançar título

A velocidade empreendida pela equipe titular no apronto de ontem, quando venceram os reservas por 4 a 2, deixou Gentil Cardoso mais otimista quanto a um resultado favorável no jôgo de amanhã, em que Vasco e América poderão decidir o título de campeão da Taça Guanabara.

Os gols foram marcados em tramas perfeitas do ataque, com a participação direta dos pontas Nado e Luisinho, recebendo passes diretos do meio-campo, formado por Danilo e Jedir. Acelino (dois), Bianchini e Paulo Bim assinalaram para os titulares, enquanto Zézinho marcou para os reservas.

Velocidade

Em ritmo bastante veloz, fator explorado por Gentil Cardoso durante a semana, os titulares, depois de um início titubeante, conseguiram se impôr e levaram de vencida os reservas. O primeiro gol surgiu nos primeiros minutos, numa jogada de Nado, que foi à linha de fundo e centrou alto para dentro da área. Luisinho escorou, passando a Oldair, êste a Acelino, que deu um potente chute, sem defesa para Franz.

Acelino, num bom passe de Nado, aumentou para dois a vantagem dos titulares, aparando a bola no peito e no canto oposto de Franz. Em jogada de Adílson, Zèzinho diminuiu, tomando uma bola das mãos do goleiro Édson. Para descansar um pouco os jogadores Gentil Cardoso parou o treino depois de 30 minutos corridos.

Na etapa final, trocou Acelino por Bianchini, para observar as condições do atacante. Paulo Bim que se destacou outra vez, conseguiu se entrosar com Bianchini, criando boas situações de gol. Numa tabelinha entre os dois, Paulo Bim marcou o terceiro gol dos titulares, com um violento chute da entrada da área.

Entretanto, coube a Bianchini encerrar o marcador com o gol mais bonito do apronto, emendando uma bola no alto, de fora da área, colocando-a no ângulo esquerdo de Pedro Paulo, que substituiu Franz. O gol foi motivo para Gentil Cardoso acabar o treino e declarar que estava satisfeito com o rendimento da equipe.

Concentração

Após o treino, os seguintes jogadores se dirigiram para a concentração da Avenida Vieira Souto: Édson, Jorge Luís, Brito, Ananias, Fontana, Oldair, Ari, Jedir, Danilo, Zé Carlos, Nado, Zèzinho, Luisinho, Franz, Nei, Bianchini e Paulo Bim.

Hoje pela manhã, haverá um treino leve e recreação, e talvez Gentil Cardoso leve seus jogadores para assitir o jôgo entre Bangu e Flamengo, como distração. O lema do dia fixado foi. "A glória é como a rosa: com aroma e espinho".

As equipes

Sem contar com Nei, que está entregue ao Departamento Médico, Gentil Cardoso formou as seguintes equipes: Titulares — Édson (Valdir); Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Danilo Menezes e Jedir; Nado, Acelino (Bianchini), Paulo Bim e Luisinho. Reservas — Franz (Pedro Paulo); Ari, Sérgio, Ananias e Silas; Paulo Dias e Zé Carlos; Zèzinho, Biachini (Acelino), Adílson e Morais.

Campeonato tem tabela dirigida

Reunidos em assembléia geral os clubes da FCF aprovaram a tabela dirigida para o campeonato dêste ano organizada pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães, por unanimidade, desprezando a que fôra elaborada dentro dos dispositivos do regulamento dos campeonatos e torneios da entidade. O certame começará no sábado, dia 19 do corrente, e com as alterações feitas a pedido do Vasco, São Cristóvão, Bonsucesso e América, a tabela ficou assim oficialmente armada:

1.ª rodada

19/8 — sábado — 15h30m — Botafogo x Portuguêsa — no Botafogo; 19h15m — Campo Grande x Fluminense — no Mário Filho; 21h15m — Olaria x Flamengo — no Mário Filho.

20/8 — domingo — 14h00m — Madureira x São Cristóvão — no Mário Filho; 16h00m — Bangu x Vasco — no Mário Filho; 15h30m — Bonsucesso x América — no Bonsucesso.

2.ª rodada

26/8 — sábado — 15h30m — Fluminense x Madureira — no Fluminense; 19h15m — São Cristóvão x Bangu — no Mário Filho; 21h15m — Vasco x Portuguêsa — no Mário Filho.

27/8 — domingo — 14h00m — Bonsucesso x C. Grande — no Mário Filho; 16h00m — Flamengo x América — no Mário Filho.

31/8 — quinta-feira — 21h15m — Botafogo x Olaria — no Botafogo (jôgo adiado devido à excursão do Botafogo).

3.ª rodada

2/9 — sábado — 15h30m — América x Campo Grande — no Vasco (campo oficial do América para o certame de profissionais); 19h15m — Bangu x Bonsucesso — no Mário Filho; 21h15m — Flamengo x Portuguêsa — no Mário Filho.

3/9 — domingo — 14h00m — Madureira x Olaria — no Mário Filho; 16h00m — Fluminense x Botafogo — no Mário Filho.

4.ª rodada

7/9 — quinta-feira — 14h00m — São Cristóvão x América — no Mário Filho; 16h00m — Fluminense x Olaria — no Mário Filho.

9/9 — sábado — 15h30m — Campo Grande x Flamengo — no Campo Grande.

10/9 — domingo — 15h00m — Portuguêsa x Bonsucesso — no Mário Filho; 16h00m — Botafogo x Bangu — no Mário Filho.

14/9 — quinta-feira — 21h15m — Vasco x Madureira — no Vasco (jôgo adiado devido à excursão do Vasco).

5.ª rodada

16/9 — sábado — 15h30m — Madureira x Bangu — no Madureira; Flamengo x Bonsucesso — no Flamengo; Portuguêsa x Fluminense — na Portuguêsa.

17/9 — domingo — 15h30m — Campo Grande x Botafogo — no Campo Grande; 14h00m — Olaria x São Cristóvão — no Mário Filho; 16h00m — América x Vasco — no Mário Filho.

20/9 — quarta-feira — 21h15m — Vasco x São Cristóvão — no Vasco (jôgo da 3.ª rodada, adiado devido à excursão do Vasco).

6.ª rodada

22/9 — sexta-feira — 19h15m — América x Madureira — no Mário Filho; 21h15m — Bonsucesso x Botafogo — no Mário Filho.

23/9 — sábado — 15h30m — Olaria x Vasco — no Olaria; 15h30m — São Cristóvão x Fluminense — no São Cristóvão.

24/9 — domingo — 14h00m — Campo Grande x Portuguêsa — no Mário Filho; 16h00m — Flamengo x Bangu — no Mário Filho.

(Não haverá jôgo sábado no Mário Filho porque o estádio está cedido ao JORNAL DOS SPORTS para o tradicional desfile dos Jogos da Primavera).

7.ª rodada

30/9 — sábado — 15h30m — Flamengo x São Cristóvão — no Flamengo; 15h30m — Portuguêsa x Bangu — na Portuguêsa; 19h15m — Madureira x Botafogo — no Mário Filho; 21h15m — Vasco x Campo Grande — no Mário Filho.

1.º/10 — domingo — 14h00m — Olaria x Bonsucesso — no Mário Filho; 16h00m — Fluminense x América — no Mário Filho.

8.ª rodada

6/10 — sexta-feira — 21h15m — Bangu x Campo Grande — no Bangu.

7/10 — sábado — 15h30m — Olaria x América — no Olaria; 19h15m — Portuguêsa x Madureira — no Mário Filho; 22h15m — Fluminense x Vasco ou Botafogo x Flamengo — no Mário Filho.

8/10 — domingo — 14 horas — Bonsucesso x São Cristóvão — no Mário Filho; 16h — Botafogo x Flamengo ou Fluminense x Vasco — no Mário Filho.

(A partir desta rodada o presidente da FCF ficou autorizado a marcar os jogos de sábado e domingo, levando em conta o interêsse do público).

9.ª rodada

13/10 — sexta-feira — 21h15m — Bangu x Olaria — no Bangu.

14/10 — sábado — 15h30m — Bonsucesso x Vasco — no Bonsucesso; 19h15m — Campo Grande x Madureira — no Mário Filho; 21h15m — Botafogo x América ou Fla x Flu — no Mário Filho.

15/10 — domingo — 14h — São Cristóvão x Portuguêsa — no Mário Filho; 16h — Fla x Flu ou Botafogo x América — no Mário Filho.

10.ª rodada

20/10 — sexta-feira — 21h15m — Fluminense x Bonsucesso — no Fluminense.

21/10 — sábado — 15h30m — Madureira x Flamengo — no Madureira; 19h15m — São Cristóvão x C. Grande — no Mário Filho; 21h15m — América x Bangu ou Vasco x Botafogo — no Mário Filho.

22/10 — domingo — 14h — Portuguêsa x Olaria — no Mário Filho; 16 horas — Vasco x Botafogo ou América x Bangu — no Mário Filho.

11.ª rodada

27/10 — sexta-feira — 21h15m — América x Portuguêsa — no Vasco.

28/10 — sábado — 15h30m — São Cristóvão x Botafogo — no São Cristóvão; 19h15m — Campo Grande x Olaria — no Mário Filho; 21h15m — Bangu x Fluminense ou Vasco x Flamengo — no Mário Filho.

29/10 — domingo — 14h — Madureira x Bonsucesso — no Mário Filho; 16h — Vasco x Flamengo ou Bangu x Fluminense — no Mário Filho.

Exame médico diz se Atlético tem Ronaldo

O ataque do Atlético exibiu-se muito bem no coletivo-apronto para enfrentar o América, realizado ontem à tarde, no Estádio Antônio Carlos, o que deixou o técnico Fleitas Solich contente, mesmo não contando com o ponteiro Buião, que mudou de roupa, bateu um pouco de bola, mas não recebeu autorização do dr. Haroldo Lopes da Costa para treinar, por causa dos buracos no campo, o que poderia agravar a contusão no pé direito do jogador.

Ronaldo fêz prova de campo antes do treino e entrou no segundo tempo no ataque reserva, embora não deva jogar amanhã, porque ainda não está no melhor de sua forma física, enquanto Beto vem se entendendo bem com os demais companheiros de ataque e provàvelmente será mantido no time, assunto que só será decidido amanhã, depois da revisão médica a ser feita pelo médico.

Ataque deu "show"

O ataque titular deu [illegible] coletivo, com suas peças deslocando-se bem e concluindo, com êxito, as jogadas, conseguindo sete gols durante o treino, contra sòmente um dos reservas. Lacir e Beto triangularam bem com Amauri, enquanto as manobras para fazer cruzamentos, que na maioria das vêzes levavam perigo ao gol de Hélio, que jogava pelos reservas. Os gols foram nascendo, em seqüência normal, destacando-se ainda, no treino, algumas boas jogadas de Humberto — outra figura saliente — além das de Vanderlei, Edmar e Hélio. Antes do coletivo, os jogadores fizeram aquecimento e um ligeiro treino-tático, êste em mais destaque para o ataque.

Ronaldo de fora

Como destaque do treino, houve a volta de Ronaldo, mas mostrou a ausência do ponta Buião, que não treinou por precaução, mas com presença pràticamente garantida no jôgo contra o América. O atacante Ronaldo fêz exercícios físicos antes do coletivo, testou a perna esquerda e como nada sentia, recebeu autorização do médico Haroldo Lopes da Costa para participar do 2.º tempo, treinando normalmente. O médico, como também o jogador, não acreditam em sua entrada no time para enfrentar o América, tendo o dr. Haroldo afirmado, ontem, que Ronaldo está bom, mas ainda não ostenta sua melhor forma física, achando que "num jôgo como o de domingo, os jogadores devem entrar em campo em excelente forma". Já o jogador, depois do treino, dizia que, mesmo nada sentindo, acredita que não vai entrar, porque ficou muito tempo parado e sua contusão ainda não cedeu, definitivamente.

Sendo assim, Beto deve ser mantido no time, pois vem se conduzindo bem e ostenta melhor forma física do que Ronaldo, tendo, ontem, recebido recomendações especiais do técnico Solich, no que diz respeito aos deslocamentos e sinalizações.

Buião não treinou

Buião chegou às 14h30m ao Estádio Antônio Carlos e queixou-se ao Dr. Haroldo que ainda sentia ligeiras dôres no pé direito contundido no coletivo de quarta-feira; o médico do Atlético colocou uma bota de esparadrapo em seu pé e o autorizou a mudar de roupa para participar do treino. Mas Solich resolveu poupá-lo no primeiro tempo, temendo o agravamento da contusão; Buião, no intervalo, bateu bola, tudo indicando que treinaria no segundo tempo. O próprio Dr. Haroldo Lopes, porém, foi ao lado do campo onde Buião corria e disse ao técnico Solich que era melhor poupar o ponteiro por causa dos inúmeros buracos existentes ali, o que poderia provocar nova torção no pé do jogador. Buião ficou meio apreensivo, depois que soube que não ia treinar e encaminhou-se ao Departamento Médico, onde tomou infiltração de Decraton no tornozelo direito, devendo treinar ligeiramente, hoje cêdo; sua presença no jôgo de amanhã, parece, à primeira vista, não perigar.

Detalhes

Muita gente assistiu ao treino, bem como tôda a Diretoria do clube, que foi ali para prestigiar os jogadores, mesmo não sendo comentado, pelo alto-comando do Atlético, o jôgo de amanhã contra o América.

O coletivo foi iniciado às 15h20m, tendo 1 hora e 5 minutos de duração, com o primeiro tempo de 35 minutos e o final de 30 minutos. Os jogadores evitaram o corpo-a-corpo para que não se contundissem. O primeiro gol foi de Tião, aos 2 minutos, entrando livre na área. Décio Teixeira aumentou para 2 aos 8m, atirando quase sem ângulo. Aos 28m, o atacante Beto aproveitou o centro de Edgar Maia, e fêz o terceiro gol, para aos 35m, Edgar Maia encerrar o marcador do primeiro tempo. No segundo tempo, os titulares ampliaram o marcador aos 5m, com outro gol de Edgar Maia. Os reservas diminuíram aos 10m, por intermédio de Roberto Mauro, de cabeça. Mas os titulares voltaram ao ataque e conquistaram mais 2 gols, o sexto aos 24m, de Lacir, e o último, aos 26m, através de Tião.

O quadro titular formou com Mussula (Luisinho); Humberto, Vander, Grapete e Décio; Vanderlei e Amauri; Edgar Maia, Lacir, Beto e Tião, enquanto os reservas, de camisa vermelha, formaram com Hélio; Toninho, Edmar (Vander), Dilsinho e Varlei; Bebeto e Rivelino (Santana); Nei, Roberto Mauro, Santana (Ronaldo) e Carlinhos.

Concentração

Obedecendo determinação do técnico, o regime de concentração foi iniciado ontem, às 21h, para os seguintes jogadores: Hélio, Luisinho, Humberto, Vander, Grapete, Dilsinho, Décio, Varlei, Vanderlei, Amauri, Nei, Buião, Lacir, Beto, Tião, Edgar Maia e Ronaldo.

Hoje cêdo, os jogadores farão um treino-recreativo, no Estádio Antônio Carlos, almoçarão às 11h30m e, à tarde, farão um passeio pela cidade, estando marcada revisão médica final para amanhã cêdo.

Câmera

LUIZ BAYER

De acôrdo com o que decidiu a Assembléia Geral da FCF, o Estádio Mário Filho deixou de ter o mando dos clubes para se tornar um local absolutamente neutro. Qualquer jôgo disputado no Estádio Mário Filho pelo Campeonato Carioca exigirá do associado a contribuição de um ingresso correspondente a uma arquibancada. Esta resolução não prejudicará o Fluminense e o Botafogo que não possuem associados da categoria patrimonial, mas vai causar sérios prejuízos ao Vasco, Flamengo e América, que são os que atualmente estão vivendo dos Títulos Patrimoniais.

O Presidente João Havelange convocou a diretoria da CBD para a próxima quinta-feira. O principal assunto refere-se ao pedido de demissão formulado pelo Almirante Heleno Nunes ratificado agora em nova carta em resposta ao apêlo que lhe havia dirigido a diretoria da entidade. É certo que a renúncia seja aceita e é bem provável que o Presidente João Havelange indique um outro nome para dirigir o Departamento de Futebol daquela entidade. Seria ainda examinado o convite do Chile para que a seleção brasileira jogue em Santiago no dia dezessete de setembro.

O Sr. Castor de Andrade queixou-se de alguns noticiários sôbre o Bangu dizendo que tem causado ambiente de pertubação no elenco daquele clube. O dirigente do Bangu citou o caso do contrato de Mário cujas cifras — segundo Castor — contribuíram para quebrar a unidade dos jogadores justamente no dia do jôgo com o América. E agora, recentemente — acentuou — Paulo Borges foi acusado de ter deixado os seus velhos pais entregues à própria sorte numa situação de miséria.

O Sr. Hilton Santos deverá conversar na próxima segunda-feira com as autoridades do Ministério da Fazenda visando obter nova Carta Patente a fim de que os sorteios de automóveis possam prosseguir nos jogos do Campeonato Carioca. O Sr. Hilton Santos acredita atendendo a alta finalidade do sorteio, o Ministério da Fazenda deverá decidir favoràvelmente e acentuou que o próprio público recebeu os sorteios com grande interêsse como provam as arrecadações na Taça Guanabara.

O Presidente do América garantiu ontem que está esperando apenas o "habite-se" do apartamento no Grajaú para renovar o contrato do atacante Edu. Disse, no entanto, o Sr. Volnei Braune que o assunto não lhe tem causado nenhuma preocupação porque está seguro de que o pequeno craque não criará dificuldades uma vez que já concordou com as condições que lhe foram oferecidas. O contrato de Edu termina nos primeiros dias de fevereiro e não é segrêdo para ninguém que está nas cogitações de alguns clubes.

O Presidente do Fluminense com quem conversamos ontem revelou que todos os esforços serão envidados para a contratação do lateral Sady, vinculado ao Internacional de Pôrto Alegre. Para o Sr. Luís Murgel, no entanto, o assunto não parece ser tão fácil e atualmente as negociações estão pràticamente na estaca zero. Acentuou, contudo, que oportunamente as coisas serão conduzidas dentro de um ritmo concreto a fim de que a situação seja definida. O Sr. Luís Murgel referiu-se aos esforços do Fluminense de organizar uma grande equipe.

— Temos trabalhado com todo afinco dando ao futebol profissional um carinho todo especial. Já fizemos algumas aquisições. Outras estão para acontecer, de maneira que as coisas caminham para a concretização de um plano que tem como finalidade dar ao Fluminense o elenco de que realmente necessita para manter as suas gloriosas tradições no futebol da cidade. O Sr. Luís Murgel, não quis, contudo, entrar em maiores detalhes sôbre o plano de aquisições.

O Assessor de Imprensa do Sr. Gunnar Goransson, jornalista Vitorino Vieira, revelou ontem que tem estado em contato com a alta direção do Atlético de Madri a fim de resolver definitivamente sôbre a contratação do apoiador Reyes. Depois de confirmar que o passe daquele profissional custará cêrca de quarenta e cinco mil dólares, o jornalista Vitorino Vieira confirmou a estréia de Reyes no amistoso de têrça-feira com o Atlético e garantiu que o Flamengo contará com êle para o campeonato.

O Bangu defende esta noite tôdas as suas aspirações na Taça Guanabara. Se vencer ficará dependendo do seu compromisso com o Botafogo para conhecer a sua exata posição. Se empatar ou perder, estará irremediàvelmente condenado. O seu adversário desta noite é o Flamengo que deve ser olhado não pelo que vem produzindo mas pelo que representa dentro da sua tradição. Mesmo não figurando com o seu habitual destaque, o Flamengo é um rival difícil que pode perfeitamente chegar a um resultado que as circunstâncias atualmente digam que seja impossível.

Não há dúvida, que o Bangu reúne maiores probabilidades de vitória. É uma equipe que apenas curvou-se ante o América, mas que soube se impor aos outros adversários com tôda a segurança. É contudo grande a sua responsabilidade já que vai jogar contra um Flamengo melhorado que nada tem a perder devido a sua posição desfavorável na Taça Guanabara. O prélio é bastante interessante.

Aimoré insiste com Lula

São Paulo (Sucursal) — Aimoré Moreira reconhece que o ponta-esquerda Lula ainda não se adaptou ao ritmo do Palmeiras, mas mesmo assim vai insistir com êle na partida de domingo, pela manhã, contra o América, no Pacaembu. Ferrari está nas cogitações do treinador para voltar à lateral-esquerda, enquanto César e Minuca têm escalação garantida, após terem ficado ausentes do amistoso com a seleção japonêsa.

Mais três jogos serão disputados no domingo, pelo Campeonato Paulista da Divisão Especial: Portuguêsa de Desportos x Ferroviária, em Araraquara; Prudentina x Juventus, em Presidente Prudente; e Guarani x Comercial, em Campinas.

Palmeiras x América

Anacleto Pietrobom será o juiz da partida entre Palmeiras e América, a partir das 10 horas de amanhã, no Pacaembu. O América, além de ocupar melhor posição que o Palmeiras, está invicto e se constituindo, neste início de Campeonato, na sensação dos pequenos, façanha que, no ano passado, coube ao Comercial, de Ribeirão Prêto.

O Palmeiras folgou ontem e hoje realiza ligeiro individual, seguindo-se a concentração. Embora sem anunciar modificações sensíveis, Aimoré está disposto a manter Lula na ponta-esquerda, como ainda reintegrar Ferrari, César e Minuca. A escalação palmeirense deverá ser: Perz; Geraldo Scarela, Baldochi, Minuca e Ferrari ou Geraldo Scotto; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Servilio, César e Lula.

O América, de São José do Rio Prêto, manterá sua formação dos últimos jogos com: Neuri; Tubá, Adélson, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Gildo e Caravetti.

Paulista espera ver recorde cair amanhã

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Corintians prometem "bichos" altos, que vão além de NCr$ 300,00, por uma vitória no clássico de amanhã à tarde, no Morumbi, onde os dois líderes invictos do campeonato paulista poderão estabelecer nôvo recorde de renda no Estado, se forem confirmadas as estimativas de um público superior a 80 mil pessoas.

O Morumbi registrou sua maior renda, de NCr$ 104.000,00, com 80 mil pagantes, num clássico entre Santos e Corintians. Mas, para que se registre um total de NCr$ 267.450,00, é preciso que os 80.245 lugares (lotação do estádio) sejam vendidos, previsão muito otimista e admissível, em face da posição que os times ocupam na classificação.

São Paulo

O treinador Sílvio Pirilo manterá, no clássico de amanhã, o mesmo time que goleou o Comercial, de Ribeirão Prêto, sem Válter na ponta direita, pois êle fêz um teste físico e foi reprovado pelo Dr. Dalzel Freire Gaspar. O ritmo de treinamento ficou restrito aos individuais, um ontem e outro hoje, após o qual se seguirá a concentração, no Morumbi. Pirilo achou que o importante era não desgastar os jogadores, preferindo deixá-los à vontade em bate-bolas, de que mais necessitam para aprimorar o rendimento técnico.

O São Paulo tem 11 pontos ganhos e um perdido, 15 gols a favor e 4 contra, e um dos vice-artilheiros do campeonato, o meia Adílson, com cinco gols. Para enfrentar o Corintians, Pirilo escalou Picasso; Renato, Jurandir, Roberto Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Almir, Babá, Adílson e Paraná.

Corintians

Ao contrário de Pirilo, Zezé Moreira deu coletivo aos seus jogadores, no Parque São Jorge, embora recomendasse ampla liberdade e sem consideração de contagem. Flávio dormiu demais e chegou 20 minutos atrasado ao treino, mas mesmo assim participou e ganhou a posição. Benê, que também se concentrou com os demais companheiros, ontem à noite, no Parque São Jorge, não deverá jogar — Flávio ocupa seu pôsto, em dupla com Nair, outra vez colocado nesta posição de homem-gol.

Zezé Moreira já tem seu time escalado com Barbosinha; Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Bataglia, Flávio, Nair e Gílson Pôrto. Com essa formação, êle espera defender o primeiro lugar invicto, com 11 pontos ganhos, um perdido, 14 gols a favor e três contra, além de ter, como o São Paulo, um vice-artilheiro, com cinco gols.

Recorde

A FPF fixou os preços para as localidades do Morumbi, que serão êstes: 10.245 numeradas a NCr$ 10,00 cada uma; 30.000 arquibancadas a NCr$ 3,00 cada; 30 mil populares a NCr$ 2,00 cada; e 10 mil cativas a NCr$ 1,50 cada. Se os 80.245 lugares forem vendidos, a renda será de NCr$ .... 267.450,00, o que passará a constituir nôvo recorde de renda no Estado.

As previsões são consideradas muito otimistas por alguns, embora outros expliquem que, mesmo a distância não fará o torcedor desistir, pois estarão jogando uma partida importantíssima os dois invictos do campeonato paulista.

O São Paulo promete por uma vitória nesse jôgo, que terá Olten Aires de Abreu na arbitragem, um "bicho" de NCr$ 400,00. Apesar de fazer segrêdo do montante, alguns círculos corintianos admitem que também não seja inferior a NCr$ 300,00 o prêmio a cada jogador, em caso de uma vitória, que significará pela continuação do time na liderança invicta.

Lula estréia dirigindo a P. Santista

São Paulo (Sucursal) — O técnico Lula, que durante doze anos dirigiu e conquistou glórias no Santos, faz sua estréia amanhã, na direção da Portuguêsa Santista que enfrentará, em seu campo, o Estádio Ulrico Mursa, o São Bento, de Sorocaba, alinhando como refôrço o ex-jogador do Guarani, de Campinas, e do Flamengo, do Rio, o meia-armador Américo Murolo.

Além de Américo, que entra no meio-campo com Ari, a Portuguêsa terá no ataque Ismael, jogador que andou fazendo testes no Santos, agradando, mas sendo devolvido, em face de divergências quanto ao preço estipulado para seu passe. O jôgo, com Favili Neto na arbitragem, será o primeiro teste para Lula, que espera manter os mesmos esquemas táticos, que usou no Santos.

Os dois times para o jôgo de amanhã, em Santos, estão assim escalados: Portuguêsa Santista: Cláudio; Marçal, Santo, João Carlos e De; Américo e Ari; Sérgio, Palito, Ismael e Toninho. São Bento — Chicão; Valdir, Luís, Gibe e Binha; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Nandinho, Stéfano e Batista.

SANTOS JOGA AINDA SEM PELÉ

São Paulo (Sucursal) — Ainda sem Pelé, que só volta ao time na próxima semana, o Santos alinha contra o Botafogo, amanhã, em Ribeirão Prêto, os mesmos jogadores que derrotaram a Prudentina, conforme ficou decidido ontem pelo treinador Antoninho, após o bate-bola efetuado na Vila Belmiro.

Antoninho reconhece que Silva continua "meio desambientado", mas espera, com mais alguns jogos, tê-lo perfeitamente identificado no ataque, cuja formação sofrerá outra mudança, quando Pelé reassumir seu pôsto, implicando isso no deslocamento de Toninho para a ponta direita.

Depois de um treino leve, realizado ontem, na Vila, o Santos entrou em regime de concentração e viaja hoje para Ribeirão Prêto já escalado por Antoninho com: Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Silva e Edu. Pepe, que chegou a ocupar a ponta esquerda, sai do time, levando o treinador a recolocar Edu no seu verdadeiro pôsto.

O Botafogo deverá alinhar nessa partida, cuja arbitragem caberá a Etelvino Rodrigues, com: Dirceu; Eurico, Veríssimo, Roberto e Cariucci; Márcio e Roberto Pinto; Jairzinho, Paulo Leão, Sicupira e Totó. Essa foi a equipe que no domingo passado, se impôs ao Guarani, de Campinas, por 4 a 2.

Americanos contra Gama na F.I.F.A.

A Union Soccer Association, que é a liga dos Estados Unidos reconhecida pela FIFA, enviou ontem à CBD uma cópia da representação que encaminhou à entidade internacional contra o empresário José da Gama que levou a Portuguêsa à América do Norte e criou casos tremendos.

JANELA ABERTA

Taça Guanabara sem Fla-Flu dá chance igual ao resto

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

A segunda e última Taça Guanabara foi ganha pelo Fluminense. Ganha sem a mancha de uma única derrota. Para tanto, o time precisou conquistar duas vitórias e empatar três vêzes. Ganhou do Vasco e Bonsucesso (3 a 0 e 1 a 0), e empatou com o Bangu, Botafogo e Flamengo (1 a 1, 0 a 0 e 2 a 2, respectivamente).

Foi o suficiente para se juntar ao Flamengo, no tôpo da tabela, e com êle decidir o título em partida extra, intensa, nervosa, não obstante limpa e brilhante, cujo resultado lhe favoreceu, nitidamente, pelo escore de 3 a 1.

Agora, na reta final da terceira edição dessa mesma Taça, a posição dos tricolores é lastimàvelmente irrecuperável. Não têm mais nenhuma saída para a salvação. Embora não houvesse poupado esforços para confirmar o feito anterior, reestruturando a equipe na sua base e periferia, os problemas técnicos que teve de enfrentar não puderam ser solucionados a tempo.

Mas, tanto quanto o Fluminense, também o Flamengo se entalou nos primeiros compromissos dêste ano. A rigor, a única façanha digna de nota que conseguiu, foi destruir o próprio rival, numa noite de futebol equívoco, porque exíguo de técnica para ambos, e ao longo da qual sòmente a emoção justificou a tradição, da metade do segundo tempo em diante.

Dessa maneira, a definição do melhor, digamos do mais estrelado, ficou irmãmente distribuída (até ontem), entre o América, Bangu, Botafogo e Vasco, por coincidência, com igual número de pontos perdidos, num total de dois, o que nos induz a concluir que foram os mais dignos do troféu.

O que ainda dá realmente sedução e multiplica a expectativa em tôrno da disputa de 67 é o fato de os quatro candidatos dessa sobra estafante — América, Bangu, Botafogo e Vasco — disporem de possibilidades próprias para atingir o cume da decisão sem necessitar de nenhum jôgo extra, como no ano passado. Nem tampouco do odioso recurso do goal-average. Senão vejamos:

Botafogo — É falar de véspera sôbre um fato consumado, mas vá lá. Pessoalmente, temos a secreta sensação de que sua passagem pelo Fluminense será tormentosa. Irá pesar nas alternativas dêsse jôgo envenenado desde o seu nascimento, quer queiram quer não, a fôrça descomunal da tradição que jamais deixou de influir no destino dos dois. Em geral, como sucede no Fla-Flu, o que corre mais folgado na tabela, o de aparência mais prestigiada no campo das apostas é justamente o que tropeça no malôgro. Ou então cai redondo de vez.

Seja como fôr, para poder botar a mão no título, o Botafogo terá que dobrar duas esquinas traiçoeiras: vencer o Fluminense e o Bangu. Menos cabulosa parece ser a do Bangu. Além do que, esperar sentado que o América empate com o Vasco. Até isso é razoável. O negócio é que precisa dar tudo muito certo. Antes e depois.

Bangu — É outro que irá chorar lágrimas de sangue para arredar o Flamengo da convicção de que não perderá mais. A presunção, acêrca da viabilidade dessa dureza perfeitamente previsível, não vem, necessàriamente, de uma transformação técnica, básica, que porventura se houvesse operado na equipe rubro-negra. Não chega a ser bem isso. De fato, o que sedimenta a impressão pouco alentadora em relação ao Bangu é seu atual estado de insegurança. A animadora facilidade com que os adversários minam-lhe agora o meio-campo, cortando tôdas as linhas retas traçadas por Jaime, na direção do gol.

Derrotando o Flamengo, o Bangu também ficará a um nó da ponta do pau-de-sêbo. E só não alcançará de vez o título porque irá depender do empate entre o Vasco e o América.

América — Está muito bem o América. Física, técnica, atlética e moralmente. Perdeu uma partida contra o Botafogo, talvez a mais perfeita da Taça, sem se minimizar. Perdeu, porque o Botafogo lhe foi, ocasionalmente, melhor. Depois, recuperou o ritmo, e não deu mais azar. É um candidato vigoroso, que tem sua fisionomia definida na velocidade consciente. Prático em se desfazer da bola na defesa, resistente no meio-campo, hábil e de rápida deslocação no ataque, ou o Vasco trava o dinamismo de Edu, fora da entrada da grande área, ou estará definitivamente fulminado. Mas como se trata de outro clássico que costuma pender muito para a indefinição, caberá a Evaristo vasculhar o compartimento normalmente mais frágil do inimigo, para se livrar de uma surprêsa que, ùnicamente, Gentil está "tirando de letra".

Um dos escores mais coincidentes de América x Vasco é o empate. Independente dêsse palpite, o que está nas escrituras é que o América precisará ganhar, amanhã, e torcer, na quarta-feira, para que o Bangu não passe do empate com o Botafogo. E vice-versa.

Vasco — A vitória que o time arrancou das mãos do Botafogo cristalizou suas possibilidades na linha dos grandes favoritos. Até chegar ao épico dêsse feito, o Vasco ainda não se havia impôsto à torcida como um real candidato ao título. Suas debilidades cresciam à medida em que o placar se tornava adverso. Tinha uma zaga-central desafinada, uma intermediária insuficiente, despreparada, e um ataque cujas soluções de gol ficavam na dependência da versatilidade e coragem do paulista Nei.

Diante de um Botafogo desmantelado, primeiro pela insensatez de Jairzinho, depois pela insolvente deserção de Gérson, de seu centro de irradiação, o Vasco foi mais tudo, reverdecendo para o título. Só que, agora, precisará ganhar do América e esperar que o Fluminense derrote ou empate com o Botafogo.

No mais, o América está com um saldo average de 2,33 gols; o Bangu, com 2 cravados; o Vasco, com 1,11, e o Botafogo com 1, apenas. O que significa, na hipótese de nôvo bôlo, quem sairá lucrando será o América. Que está melhor no saldo negativo e positivo.

DOIS MOMENTOS DE FESTA DO GARÔTO SÍLVIO FIOLO

ÊNNIO SERVIO
enviado especial

— A natação é como aquela música que Vinícius de Morais fêz para o filme *Orfeu da Conceição*: "A gente trabalha / O ano inteiro / Por um momento de festa / Pra fazer a fantasia / De rei ou de pirata ou jardineira / E tudo acabar na quarta-feira." Na natação a gente treina o ano inteiro por um momento de festa como êste.

O garôto José Sílvio Fiolo faz a confissão com um sorriso largo: tem dois momentos de festa no peito, as duas medalhas de ouro que conquistou nas provas de 100 e 200 metros, nado de peito, nos V Jogos Pan-Americanos. E faz outra revelação: não é fácil para o coração suportar êsses momentos de festa. Quando a bandeira brasileira subiu pela segunda vez, graças à sua nova vitória, no mastro de honra de Winnipeg, ao som do Hino Nacional, as mãos tremeram-lhe. Êle não teve serenidade, roubada pela emoção, nem para dar um autógrafo que um jovem lhe pedia.

Fiolo é um nadador temporão: começou na piscina aos 11 anos, "meio tarde", como êle diz, no Clube Campineiro de Regatas, em São Paulo. Até chegar a campeão pan-americano, furando a supremacia de 12 anos dos norte-americanos em natação para homens, já foi penúltimo colocado e conseguiu um modesto quarto lugar no Troféu Brasil de 1965, depois de beber muita água durante a competição.

Quando se fala que êle é um garôto, há no têrmo um quê de carinho, mas muito de realidade. Com seus 18 anos incompletos, é pouco mais que um menino. Sem querer, talvez, êle dá prova disso. É ao fazer esta revelação: — Tenho dificuldade em viver sòzinho, em competições longe de casa. Sinto falta de minha mãe para arrumar a cama e fazer o cafèzinho.

José Sílvio sente falta da mãe apesar da advertência do pai, um vendedor-viajante das Indústrias Reunidas F. Matarazzo. Seu Sílvio Fiolo, com a experiência das peregrinações por êsses brasis, diz-lhe sempre: "Vire-se como puder". O jovem José Sílvio procura seguir à risca o conselho do pai — "êle sempre foi um andarilho, por causa de sua profissão de viajante" — mas se ressente do auxílio da mãe, d. Neusa Menegá Fiolo. E tem saudade do mano, José Fernando, de seis anos.

Ao se iniciar no Campineira de Regatas, em nado livre, a grande ambição de José Sílvio era vencer os Jogos Abertos do Interior. Tinha ali como técnico um amigo e conselheiro, Hilário. Um dia, o Campineiro acabou com a seção de natação. Hilário foi para o Guarani. Êle o seguiu. Estava então com 13 anos. Fiolo faz o elogio do homem que o iniciou nas piscinas:

— Hilário era muito dedicado. Queria aperfeiçoar-se como técnico de qualquer maneira. Campinas não tem uma escola especializada e por isso êle resolveu estudar Educação Física por correspondência. No Guarani treinava os garotos sem ganhar nada. Embora lhe faltassem conhecimentos técnicos mais sólidos, sobrava estudo para planejar os treinamentos, foi o meu grande incentivador.

Um aluno complicado

No começo de 1967, José Sílvio foi para o Botafogo do Rio. Havia feito o ginásio em São Paulo, e na Guanabara teve de repetir o primeiro científico no Colégio Santo Agostinho, uma das muitas escolas que participam dos Jogos Infantis de Mário Filho. Conta José Sílvio, que tem uma vida escolar "meio complicada": a mãe reclama da natação por causa dos estudos, êle próprio se preocupa com os estudos, mas tem sentido dificuldades. — No ano que vem — diz o campeão — vou acertar tudo. Meu técnico, o Professor Roberto Pawell, fêz um esquema em que poderei conciliar as duas coisas, o esporte e o estudo. O professor diz que uma coisa complementa a outra.

A primeira vitória de José Sílvio foi no campeonato regional de Rio Claro, em São Paulo. A prova era de 50 metros, nado clássico, para petizes. Êle mesmo, com modéstia, procura minimizar a significação do feito: — Só havia mais dois concorrentes, que mal sabiam nadar o estilo clássico.

Depois, José Sílvio participou dos Jogos Abertos de Jundiaí. Era o único nadador de peito de Campinas. Foi penúltimo colocado. O insucesso levou-o a encarar a coisa com mais seriedade. À proporção que se empenhava, registrava ascensão. No Troféu Brasil de 1965, na piscina do Parque São Jorge, era o favorito para a prova dos 100 metros, mas não foi feliz: bebeu água e chegou em quarto lugar, porque o puseram na raia central. Nadando na raia do canto, ainda no Troféu Brasil de 65, êle bateu nos 200 metros a Dráusio Medeiros, que era o *cobra* da época.

A hora dos recordes

Em 1966, José Sílvio Fiolo começou a sua série de feitos:

— no campeonato paulista de natação na mesma piscina do Corintians, superou o recorde sul-americano dos 200 metros, com o tempo de dois minutos, 39 segundos e nove décimos;

— nas eliminatórias dos Jogos Luso-Brasileiros, em junho, na piscina do Fluminense do Rio, bateu a marca sul-americana dos 100 metros, com um minuto, 11 segundos e sete décimos, desbancando o argentino Alberto Peres.

— no Troféu Brasil de 1967, quando nadou como avulso, porque cumpria o estágio para o Botafogo, bateu mais duas marcas ainda na piscina do Fluminense: os 100 metros, com um minuto, dez segundos e um décimo, e os 200 metros, com dois minutos e 36 segundos cravados.

Nas eliminatórias para os Jogos Pan-Americanos, Fiolo estava tinindo. Na piscina do Fluminense, baixou o tempo dos 200 metros para dois minutos, 34 segundos e seis décimos. No domingo da viagem para Winnipeg, voltou a baixar a marca sul-americana para um minuto e nove segundos. No Canadá, continuou a vencer a corrida contra o relógio e a bater suas próprias marcas: na eliminatória, pela manhã, fêz os 200 metros em dois minutos, 33 segundos e quatro décimos; à noitinha, baixou o tempo para dois minutos, 30 segundos e quatro décimos. Conseguira com isso fixar o nôvo recorde pan-americano. Mas não ficou aí: na prova dos 100 metros, registrou um minuto e oito segundos na eliminatória, pela manhã; à noitinha, fêz o percurso em um minuto, sete segundos e cinco décimos. Era outro recorde pan-americano.

O maior do mundo

José Sílvio Fiolo considera Roberto Pawell "o maior técnico d omundo". E explica a razão: — No sul-americano, fui como segundo reserva, com o tempo de um minuto e 23 segundos. Na hora, ganhei a prova, com um minuto e 13 segundos. Melhorei muito, graças ao Professor Pawell. Devo a êle estas duas medalhas de Winnipeg.

Embra seja o único nadador brasileiro e latino-americano vitorioso em Winnipeg, onde os formidáveis nadadores norte-americanos ganharam o resto das competições, Fiolo revela que o sucesso não lhe subirá à cabeça:

— Não vou mudar por causa disso. Não vou colocar máscara. No Botafogo, na rua, na escola, serei o mesmo Fiolo.

Fiolo admite que os dois títulos lhe podem dar alguma fama, mas não muitas ilusões: — No Brasil não se faz justiça ao pessoal do esporte amador. O negócio lá é mais futebol.

Um garôto cobiçado

José Sílvio foi tratado com um carinho especial, mesmo antes de suas vitórias, pelo chefe da delegação, o tricolor Rubem Dinard de Araújo, médico de profissão, ex-Diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e atual Presidente da Federação Metropolitana de Natação. Rubem Dinard via Fiolo com olhos de bom tricolor: seu desejo era levar o garôto para o Fluminense, mas reconhece que "agora isto vai ser difícil".

Fiolo tem dificuldade de comunicação e não gosta de falar, apesar de atencioso com todos os que se dirigem a êle. Até ganhar as medalhas de ouro, tinha um grande problema particular: queria passear em Nova Iorque, após os Jogos Pan-Americanos, mas, como é menor, precisava de alguém que se responsabilizasse por êle. Depois das vitórias, todo mundo queria até patrocinar as compras que êle ia fazer, pensando em seu Sílvio, Dona Neusa e no mano José Fernando.

• Só êle superou os norte-americanos.

VENTO FORTE FOI CONTRA O REMO DO BRASIL NOS JOGOS

Como a do water-polo, a equipe brasileira de remo também seguiu sem técnico para Winnipeg: o chefe da representação, André Richer, acabou improvisando-se em coordenador de todo o treinamento. Richer entende de remo, como campeão que é, mas não tem o conhecimento profundo de um técnico, inclusive porque não dispõe de tempo para se dedicar com tanto empenho à função de treinador: advogado de profissão, é diretor de departamento jurídico e diretor de importante emprêsa.

O remo tem comprovadamente a ojeriza do Comitê Olímpico Brasileiro, que dificultou até a formação da equipe. Mesmo assim, não foi decepcionante: trouxe a medalha de bronze do **dois com**, no qual conquistou o terceiro lugar, e se classificou em quarto lugar no **double**. Os resultados de Winnipeg tiveram o sentido de uma advertência: o Brasil perdeu justamente as provas em que é campeão continental, deixando-se superar pela Argentina. Isto é um alerta para o próximo Sul-Americano de Remo. Com apenas quatro remadores para as duas provas, **dois com** e **double**, o Brasil conseguiu êstes resultados:

— No **dois com** fêz a eliminatória e ficou em quarto lugar, com 8m38s5/10. Os Estados Unidos venceram a eliminatória com 8m8s. E soprava forte vento contra. Quando o Brasil sentiu que não poderia superar os Estados Unidos, poupou-se para a repescagem — é repescagem mesmo —, pensando na classificação para a prova final. Passou pela repescagem e no dia seguinte entrou na final. Ficou em terceiro lugar, com 8m14s, contra 8m1/10 dos Estados Unidos e 8m7s da Argentina. Detrás do Brasil ficaram o Canadá, o Uruguai, o México e o Peru.

— No **double** não houve necessidade de eliminatórias, pois havia apenas quatro concorrentes. Na final, os Estados Unidos venceram, com o Canadá em segundo e a Argentina em terceiro. Os Estados Unidos venceram seis das sete provas olímpicas disputadas; perderam apenas o **skiff**, num grande feito, sem dúvida, do **sculler** argentino. A conquista é mesmo importante, já que os EUA venceram o **skiff** no último Campeonato Mundial de Remo, realizado na Iugoslávia, em 1966.

A reduzida equipe brasileira estava constituída pelo timoneiro Sílvio Augusto de Sousa e pelos remadores José Carlos Angeli e Cláudio Angeli, no **dois com**; Édgar Gijsen (Belga) e Antônio Maria de Araújo de Morais Filho, no **double**.

Mesmo quem não trouxe medalhas estêve bem

Embora apenas Fiolo tenha conquistado medalhas em Winnipeg, a equipe brasileira de natação cumpriu bem o seu papel nos V Jogos Pan-Americanos. Se é verdade que os nadadores não realizaram aquilo que dêles se esperava, é verdade também que muitos foram além: recordes foram derrubados e outros quase alcançados. Resultaram marcas que poderão ser superadas, pois a equipe brasileira foi composta por jovens que estão em formação.

Além de Fiolo, integravam a equipe nacional os atletas Ilson Pinto Asturiano, João Reinaldo Lima Neto, Valdir Mendes Ramos, José Diniz Aranha, Roberto Davies, Ricardo Caneti, Flávio Dutra Machado, Roberto Alves de Sá, Ana Cecília Viana Freire, Eliete Mota, Eliana Mota e Eliana Vaz Macia, comandados pelo técnico Roberto Pawell. Prova a prova, foram êstes os resultados dos brasileiros durante os Jogos:

100 metros, nado de peito clássico, homens — José Fiolo foi o campeão, com o tempo de 1m7s5/10, batendo os recordes carioca, brasileiro, sul-americano (que já lhe pertenciam) e o pan-americano. Ficou a seis-décimos do recorde do mundo, em poder do soviético Georgy Prokopenko, que o fixou em 1m6s9/10 no dia 2 de setembro de 1964, em Moscou. Fiolo bateu os norte-americanos Russell Webb e Kenneth Merten, que se classificaram em segundo e terceiro lugares.

200 metros, nado de peito clássico, homens — Fiolo venceu também esta prova, com o tempo de 2m30s1/10, recorde carioca, brasileiro e sul-americano, superando sua própria marca de 2m34s6/10. O recorde mundial é de 2m27s8/10, do norte-americano Ian O'Brien, que o bateu em Tóquio, em 15 de outubro de 1964, nos Jogos Olímpicos.

Revezamento 4x100 metros, quatro estilos — Valdir Mendes Ramos, José Sílvio Fiolo, João Reinaldo Lima Neto e Ilson Pinto Asturiano classificaram-se em terceiro lugar, batendo o recorde brasileiro e sul-americano, que era de ... 10. O recorde anterior pertencia ao Brasil desde 2 de abril de 1967, com o tempo de 4m11s. O recorde mundial é dos Estados Unidos, com 3m58s4/10, também fixado nas Olimpíadas de Tóquio. O primeiro lugar em Winnipeg ficou com os Estados Unidos; o segundo, com o Canadá.

100 metros, nado livre, homens — Ilson Pinto Asturiano foi o quarto colocado, com 54s8/10, e bateu o seu recorde carioca, que era de 55s3/10. Ficou a pouco mais de um segundo do recorde brasileiro e sul-americano, de 55s3/10, fixado por Manuel dos Santos. À frente de Asturiano classificaram-se os norte-americanos Donald Havens e Zachary Zorn, em primeiro e segundo lugares, e o canadense Sandy Gilchrist, em terceiro. O brasileiro Roberto Davies foi desclassificado nas eliminatórias, com 57 segundos. O recorde mundial é de 52s6/10, dos Estados Unidos.

200 metros, nado borboleta, homens — João Reinaldo Lima Neto ficou em quinto lugar, com o tempo de 2m14s8/10, mas derrubou o seu recorde brasileiro, que era de 2m18s. O recorde sul-americano é de 2m11s3/10, do argentino Luís Nicolao; o mundial, de 2m5s4/10, do norte-americano Mark Spitz, que o bateu em Winnipeg.

Revezamento 4x100 metros, nado livre — Roberto Alvares de Sá, Roberto Davies, Flávio Dutra Machado e José Diniz Aranha classificaram-se em quinto lugar, com 3m46s1/10. O recorde brasileiro e sul-americano é de 3m43s3/10, o recorde mundial é de 3m33s2/10, dos Estados Unidos. Os primeiros lugares em Winnipeg ficaram com os Estados Unidos, o Canadá e a Argentina, nesta ordem.

100 metros, nado livre, môças — Ana Cecília Freire foi a quinta colocada, igualando seus recordes carioca e brasileiro, com 1m13s8/10. O recorde sul-americano é de 1m12s 5/10, da venezuelana Anneliese Rockembach; o mundial, de 1m7s4/10, da sul-africana Ann Fairlie, que o obteve em 22 de julho de 1965. A vencedora da prova em Winnipeg foi a canadense Elaine Tanner; em segundo veio Catie Ball, dos Estados Unidos; e em terceiro, Shirley Cazelet, do Canadá.

100 metros, nado borboleta, homens — João Reinaldo Lima Neto classificou-se em sexto lugar, mas bateu o recorde brasileiro, com o tempo de 1m5/10. A marca anterior, de 1m7/10, era de Roberto Alvares de Sá. O recorde sul-americano é de 57 segundos, do argentino Luís Nicolao; o mundial, de 56s3/10, do norte-americano Mark Spitz, que o fixou em Winnipeg, onde Luís Nicolao ficou em terceiro, depois dos norte-americanos.

Revezamento 4x200 metros, nado livre — Aranha, Davies, Roberto Alvares e Caneti ficaram em sexto lugar, com 8m35s 5/10. O recorde brasileiro é de 8m28s5/10; o sul-americano, obtido pela Argentina em Winnipeg, de 8m19s5/10. O recorde mundial é de 7m52s1/10, dos Estados Unidos. A classificação em Winnipeg foi assim: Estados Unidos, Canadá e Argentina, nesta ordem.

100 metros, nado de costas, homens — Valdir Mendes Ramos ficou em oitavo, com 1m5s8/10, depois de ter feito 1m5s4/10 nas eliminatórias. O recorde brasileiro e sul-americano é de Athos Procópio, com 1m3s2/10. O mundial, do norte-americano Harold T. Mann, que o obteve em Tóquio, em 1964. Em Winnipeg os Estados Unidos ganharam o primeiro e o segundo lugar. O Canadá ficou em terceiro.

100 metros, nado livre, môças — Eliete Mota foi oitava colocada, com 1m8s1/10, tempo acima do seu recorde brasileiro e sul-americano, que é de 1m4s. O recorde mundial, da australiana Dawn Fraser, é de 58s9/10. Os Estados Unidos obtiveram o primeiro e o terceiro lugar em Winnipeg; o Canadá ficou em segundo. Outra brasileira, Eliana Vaz Macia, foi desclassificada nas eliminatórias, com 1m8s5/10.

100 metros, nado de peito clássico, môças — Eliane Pereira ficou em quarto lugar, mas bateu o recorde carioca e brasileiro, com 1m22s1/10, contra 1m23s4/10 de Rosa Helena Paulo. O recorde sul-americano é da uruguaia Ana Maria Norbis, com 1m21s3/10; o mundial, de Catie Ball, dos Estados Unidos, com 1m14s8/10, fixado em Winnipeg. Além do primeiro lugar os Estados Unidos obtiveram o terceiro; o Uruguai ficou em segundo.

200 metros, nado de costas, homens — Valdir Mendes Ramos foi desclassificado na final, mas cronometrou 2m23s4/10, abaixo do recorde carioca, de 2m26s, de César Filardi, e a um segundo do recorde brasileiro, de 2m22s4/10. O recorde sul-americano é do argentino Carlos Van Der Marth, com 2m19s6/10; o mundial, do norte-americano Jed R. Graef, com 2m10s3/10, obtido em Tóquio, em 1964. O Canadá foi o primeiro nessa prova em Winnipeg; o segundo e o terceiro lugar ficaram com os Estados Unidos.

200 metros, nado de peito clássico, môças — Eliane Pereira foi desclassificada nas eliminatórias, por ter feito a terceira volta de forma irregular. Cronometrou 3m2s3/10. O recorde carioca e brasileiro é de Rosa Helena Paulo, com 3m2/10; o sul-americano, da uruguaia Ana Maria Norbis, com 2m53s1/10, fixado em Winnipeg; o mundial, da norte-americana Catie Ball, com 2m40s5/10. Os Estados Unidos obtiveram o primeiro e o segundo lugar em Winnipeg; o Canadá ficou em terceiro.

200 metros, nado de costas, môças — Ana Cecília Freire foi desclassificada nas eliminatórias, com 2m41s9/10, sem igualar o seu recorde brasileiro, de 2m41s4/10. O recorde sul-americano é da Venezuelana Anneliese Rockembach, com 2m38s4/10; o mundial, da canadense Elaine Tanner, com 2m24s4/10, marca fixada em Winnipeg.

200 metros, nado livre, môças — Eliete Mota foi desclassificada nas eliminatórias, com 2m25s8/10, acima de seu recorde carioca e brasileiro, que é de 2m24s7/10. O recorde sul-americano é da venezuelana Anneliese Rockembach, com 2m22s2/10; o mundial, da norte-americana Lilian P. Watson, que fixou em 2m10s5/10 em 1966, na cidade de Lincoln. Em Winnipeg, os Estados Unidos obtiveram o primeiro lugar; o Canadá, o segundo e o terceiro.

200 metros, nado livre, homens — Roberto Davies, com 2m4s9/10, e Ricardo Caneti, com 2m7s1/10, foram desclassificados nas eliminatórias, mas Davies bateu o recorde brasileiro, de 2m5s6/10, em poder de Caneti. O recorde sul-americano é de 2m4/10, do argentino Luís Nicolao; o mundial, de 1m56s, do norte-americano Don Schollander, que o obteve em Winnipeg, deixando o Canadá em segundo e o colombiano Arango em terceiro lugar.

Prudêncio fica em terceiro no salto mundial

Montreal, Canadá (AP-JS) — Com uma marca inferior à que êle obtivera há dias, nos V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, onde registrara 16,45 metros, o brasileiro Nélson Prudêncio dos Santos classificou-se em terceiro lugar na prova de salto triplo da competição entre as seleções atléticas das Américas e da Europa, que reúne os maiores atletas dos dois continentes.

Prudêncio foi superado pelo húngaro Henrik Kalocsai, que conseguiu saltar a distância de 16,31 metros, e pelo polonês Josef Schmidt, que registrou a marca de 16,02, com sete centímetros de vantagem sôbre o brasileiro, cujo registro chegou a 15,95m. Mesmo assim, Prudêncio superou o norte-americano Charles Craig, que ficou em quarto lugar, com 15,40m.

Mais fôlego

Os resultados gerais da competição intercontinental — que será realizada de dois em dois anos — indicam a supremacia dos europeus nas provas de longa distância, nas quais os norte-americanos só conseguiram uma vitória, nos 3.000 metros **steeple-chase**, através de Chris McCubbins.

Venceram os europeus as carreiras para homens e môças de 800 metros, os 200 metros para môças e os 5.000 metros. Os norte-americanos foram superiores nas provas dos 200 e 400 metros para homens, dos 80 metros com barreiras para môças e no revezamento dos 4x400. O brasileiro Nélson Prudêncio foi um dos poucos latino-americanos selecionados, por sua atuação em Winnipeg, para integrar a equipe das Américas. Prova por prova, os resultados foram assim:

Salto triplo para homens: 1.º) Henrik Kalocsai, da Hungria, com 16,31m; 2.º) Josef Schmidt, da Polônia, com 16,02m; 3.º) Nélson Prudêncio, do Brasil, com 15,95m; 4.º) Charles Craig, dos Estados Unidos, com 15,40m;

3.000 metros, **steeple-chase**, para homens: 1.º) Chris McCubbins, dos Estados Unidos, com 8:44.1; 2.º) Istvan Jonin, da Hungria, com 8:55; 3.º) Maurício Herriot, da Grã-Bretanha, com 8:56.4; 4.º) Conrad Nightingale, dos Estados Unidos, com 9:01.2;

800 metros rasos, para homens: 1.º) Franz-Josef Kempfer, da Alemanha Ocidental, com 1:49.3; 2.º) Jean-Pierre Dufresne, da França, com 1:50.1; 3.º) Brian MacLaren, do Canadá, com 1:50.3; 4.º) Bill Crothers, do Canadá, com 1:51.7;

500 metros para homens: 1.º) Lajos Mecser, da Hungria, com 14 minutos, um segundo e oito-décimos; 2.º) Gaston Roelanis, da Bélgica, com 14 minutos e dois segundos; 3.º) Máximo Martinez, do México, com 14 minutos, 14 segundos e quatro-décimos; 4.º) Louis Spott, dos Estados Unidos, com 14 minutos, 31 segundos e dois-décimos;

Lançamento do martelo: 1.º — Uwe Beyer, da Alemanha Ocidental, com 66,35m; 2.º — Gyula Zsiwotski, da Hungria, com 65,82m; 3.º — Tom Gage, dos Estados Unidos, com 65,36m; 4.º — George Frenn, dos Estados Unidos, com 61,50m.

100 metros para môças: 1.º — Wyomia Tyus, dos Estados Unidos, com 11 segundos e três décimos; 2.º — Irena Kirszenstein, da Polônia, com o mesmo tempo; 3.º — Bárbara Ferrel, dos Estados Unidos, com 11 segundos e quatro décimos; 4.º — Eva Lahochka, da Tcheco-Eslováquia, com 11 segundos e nove décimos.

100 metros para homens: 1.º — Roger Bambuck, de Guadalupe, com dez segundos e dois décimos; 2.º — Willie Turner, dos Estados Unidos, com dez segundos e três décimos; 3.º — Gerry Bright, dos Estados Unidos, com dez segundos e cinco décimos; 4.º — Wiesler Kaniak, da Polônia, com dez segundos e oito décimos.

400 metros para homens: 1.º — Vince Matthews, dos Estados Unidos, com 45 segundos; 2.º — Lee Evans, dos Estados Unidos, com 45 segundos e um décimo; 3.º — Andres Radamski, da Polônia, com 46 segundos e um décimo; 4.º — Jan Warner, da Polônia, com 46 segundos e seis décimos.

Lançamento de dardo para homens: 1.º — Gergely Kulesar, da Hungria, com 81,26 metros; 2.º — Niklos Nemeth, da Hungria, com 81,03m; 3.º — Frank Covelli, dos Estados Unidos, com 77,72m; 4.º — Gary Stenlund, dos Estados Unidos, com 74,47m.

Salto em distância para homens: 1.º — Bob Beman, dos Estados, com 8,04 metros; 2.º — Lynn Davies, da Grã-Bretanha, com 8,01m; 3.º — Ralph Boston, dos Estados Unidos, com 7,93m; 4.º — Max Klauss, da Alemanha Oriental, com 7,27m.

1.000 metros para homens: 1.º, André de Hertog, da Bélgica; 2.º, Megil Joanar, da França; 3.º, Tyron Dyce, da Jamaica; 4.º, Guy Monet, da França; tempo do vencedor: quatro minutos, um segundo e quatro-décimos;

10 mil metros: 1.º, Jurges Haase, da Alemanha Oriental, com 29 minutos, cinco segundos e quatro-décimos; 2.º Máximo Martinez, do México, com 29 minutos e 23 segundos; 3.º, William Clark, dos Estados Unidos, com 30 minutos, três segundos e oito-décimos; 4.º Istvan Kis, da Hungria, com 30 minutos, dez segundos e oito-décimos

1.500 metros para homens: 1.º, Tom Von Ruden, dos Estados Unidos, com três minutos, 41 segundos e dois-décimos; 2.º, Jean Wadoux, da França, com três minutos, 42 segundo e três-décimos; 3.º, Sam Bair, dos Estados Unidos, com três minutos, 43 segundos e quatro-décimos; 4.º, Yeane Kvalheim, da Noruega, com três minutos e [illegible] segundos;

Lançamento de pêso para homens: 1.º, Randy Matson, dos Estados Unidos, com 20,46 metros; 2.º, Nil Steinhauer, dos Estados Unidos; 3.º, Vilmos Varju, da Hungria; 4.º Dietrich Tholius, da Alemanha Oriental;

Salto em altura: para homens: 1.º, Otis Burrell, dos Estados Unidos; 2.º, Wolfgang Schilkowski, da Alemanha Oriental; 3.º, Jan Dahgren, da Suécia; 4.º, John Thomas, dos Estados Unidos;

Lançamento de disco para môças: 1.º, Y. Boermann, da Alemanha Ocidental, com 56,77 metros; 2.º, Karen Illgen, da Hungria; 3.º, Carol Moseke, dos Estados Unidos; 4.º, Carol Martin, do Canadá;

Salto em distância, para môças: 1.º, Ingrid Decker, da Alemanha Ocidental, com 6,41 metros; 2.º, Mary Rand, da Grã-Bretanha; 3.º, Willie White, dos Estados Unidos; 4.º, Gisela Vidal, da Venezuela.

Rodoviária disputa amistosos

Para jogar amanhã, amistosamente, contra o Tabajara Futebol Clube, da cidade de São Fidélis, a Associação Esportiva Rodoviária seguirá, hoje, às 23 horas, em ônibus especial, que partirá da sede do clube, na Estrada do Maracaí, no Alto da Boa Vista.

Estão convocados os jogadores João, Fiuza, Perugo, Hariel, Clécio, Adilson, Milton, Gérson, Tonico, Ivã, Oscar, Heleno, Zozó, Luciano, Cutirá, Jorginho, Piteco, Flávio, Cicinho, Estane, Zé Carlos, Valdir, Lelei, Paulinho, Carlinhos, Lôbo e Orlando.

Mackenzie fora da fase final

O Grajaú TC pràticamente, tirou as esperanças de classificação do Mackenzie para a parte final do Campeonato Carioca de futebol de salão dos primeiros quadros, ao derrotá-lo por 1 a 0, em partida válida pela quinta rodada do terceiro turno de classificação. Na preliminar, o Mackenzie garantiu sua vaga com o empate de 1 a 1.

Os demais resultados da rodada foram: GR Ramos 6 x Magnatas 1, nos primeiros quadros, e América 1 a 0, nos juvenis; e Fluminense 11 x Paranhos 1, em partida isolada de juvenis.

Vasco vai a J. Fora completo

A equipe principal de basquete do Vasco da Gama seguiu, ontem, à tarde, em ônibus especial, para Juiz de Fora onde enfrentará, em partida amistosa, o quadro do Corintians, de São Paulo, dentro do programa de festejos da Faculdade de Engenharia daquela cidade mineira.

O Vasco viajou completo, com exceção de Sérgio, que voltou ontem dos Jogos Pan-Americanos, podendo o técnico Ari Vidal contar com Paulista, Carneirinho, Leonardo, Edson Ferreciu, Válter, Douglas, Tentativa, Pedro Carlos, Gogô e Renê.

X Prova Duque de Caxias

JORNAL DOS SPORTS–CAPEMI

Marinha tem equipe para prova rústica

O Centro de Esportes da Marinha registrou, ontem à noite, a inscrição de sua equipe na X Prova Duque de Caxias—JORNAL DOS SPORTS—CAPEMI, que a Comissão Desportiva do Exército vai promover dentro da Semana do Exército. A prova rústica será realizada no próximo dia 22, e conta com a participação de grande número de atletas.

Foram inscritos pela equipe da Marinha de Guerra os atletas Ciro Ramos de Oliveira, Isaac Lima de Oliveira, José Francisco da Silva, Orlando dos Santos Martins, Alcides Prates Lima, Murilo Paulo do Nascimento, Paulo Roberto da Guia, Antônio Albino de Jesus e José Eduardo Peçanha.

Capemi na corrida

A X Prova Duque de Caxias que agora conta com o patrocínio da CAPEMI — Caixa de Pecúlio dos Militares - Beneficente. Também para civis desde sua fundação —, será a atração esportiva da Semana do Exército, e contará com a presença dos mais renomados corredores de fundo da Guanabara. Na próxima semana, Flamengo, Fluminense e Botafogo vão se inscrever oficialmente.

Também o Colégio Arte e Instrução já está ultimando seus preparativos para poder tomar parte na corrida rústica que será disputada no percurso de 6 mil metros.

FARJ apóia

— A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro não poderia deixar de parabenizar os promotores da X Prova Duque de Caxias, uma vez que ela é mais um meio de ser projetar o atletismo, porque reúne os principais atletas e clubes, numa festa que já é tradição no cenário esportivo guanabarino — afirmou o sr. Aluísio Caminha, presidente da FARJ.

CAPEMI — Garante sua família e ampara as crianças

Atletismo juvenil traz Vasco de volta

O campeonato carioca de atletismo juvenil terá início hoje à tarde, no Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, com a realização da primeira etapa, compreendendo a disputa de 10 provas masculinas e 4 femininas, a partir das 14h15m.

A competição, que será concluída amanhã à tarde, no mesmo local, reúne atletas do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama, sendo que o clube cruzmaltino retorna ao certame após uma ausência de três anos, desde que o ex-Presidente Manuel Joaquim Lopes fechou a seção.

Dividido

Se por um lado, o Fluminense, devido ao trabalho renovador que vem realizando em suas equipes, surge como o favorito para a conquista do tricampeonato feminino, o mesmo não sucede em relação à categoria masculina, onde o Botafogo e Flamengo dividem o favoritismo.

O retôrno do Vasco da Gama dá à competição um aspecto nôvo, pois os atletas do clube de São Januário são, na maioria, os que se sagraram campeões nos recentes Jogos Infantis, promoção de JORNAL DOS SPORTS.

As provas

As provas de hoje à tarde, com início às 14h15m, serão as seguintes:

Categoria feminina — Arremêsso do pêso, de 4 quilos; 80m com barreiras; 200m; salto em distância. Categoria masculina — 110m com barreiras; Arremêsso do pêso, de 6 quilos; 400m; Salto triplo; Revezamento 4x100; ... 1500m; 3 mil rasos. Prova do Hexatlo — Salto em Distância; Lançamento do dardo; e 100m.

Barnes vence a 3a. volta em Montreal

Montreal, Canadá (AP-JS) — O brasileiro Ronald Barnes eliminou o mexicano Jaime Subirats, por 6 a 3, 6 a 3 e 6 a 4, na terceira rodada do torneio de tênis sôbre a grama em disputa nesta cidade. A rodada apresentou como grande surprêsa a derrota do norte-americano Herb Fitzgibbon, que foi eliminado por 6 a 3, 1 a 6, 6 a 4 e 6 a 4 pelo mexicano Luís Garcia. Fitzgibbon disputara há dias a final de simples dos Jogos Pan-Americanos contra o brasileiro Thomas Koch, que o venceu e conquistou a medalha de ouro.

Os demais resultados da terceira volta foram êstes: o australiano Roy Emerson eliminou o canadense Roger Alexandre, por 6 a 0, 6 a 2 e 6 a 2; o espanhol Manuel Santana, campeão de Wimbledon em 1966, venceu o americano Cowie Simpson, por 6 a 2, 6 a 2 e 7 a 5. Em duplas mistas, os mexicanos Patrícia Montano e Luís Garcia eliminaram os canadenses Dave McVey e Sheila McCubin.

CBB introduz zona no Brasileiro

O Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Basquete, por intermédio de seu Vice-Presidente, Coronel José Simões, está estudando modificações a serem introduzidas no modo de disputa dos Campeonatos Brasileiros. A primeira meta é o masculino de adultos, que passará a ser disputado por zonas, com seus respectivos campeões jogando a fase final.

Esta é uma idéia que já vem sendo ventilada há algum tempo por aquêle Departamento, porém agora deverá ser levada a efeito. O intuito é permitir que alguns Estados, onde o basquete ainda não é bastante desenvolvido, possam tomar parte na disputa e com isso promover maior desenvolvimento do esporte em centros mais atrasados, principalmente no interior.

Atualmente, o Coronel Simões está fazendo estudos, juntamente com o Sr. Alberto Cúri e o Coronel Válter Neumeyer, a fim de apresentar, em reunião de Diretoria, um esbôço do assunto. Já para a próxima disputa do Campeonato Brasileiro de adultos estas alterações poderão estar em vigor. Após o masculino de adultos, a medida deverá ser estendida aos juvenis e ao feminino.

II Torneio de Pelada

JORNAL DOS SPORTS–ESSO

Juízes para hoje e amanhã no Atêrro

O Sr. Benedito Santos Neto, o **Seu Benê**, diretor do Setor de Arbitragens do II Campeonato de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, escalou para hoje os juízes Edson Santana, Eduardo Fernandes, Jorge Davi, Paiva **Cabeça Branca**, José Jesus Pires, João Camilo, Ari Ramos e Adolar Paulino.

Amanhã

Para amanhã, na parte da manhã, estão escalados Edson Santana, Bento Paulino, Alberto José Lopes, Jairo Bernardini, Roberto Brito, Orlando Carlos, Gilberto Fernandes, Orlando Lôbo e Nevaldo de Oliveira.

Para a tarde estão escalados Edson Santana, Bento Paulino, Alberto José Lopes, Jairo Bernardini, Roberto Brito, Eduardo Fernandes, Jorge Davi, Lídio Araújo, Orlando Carlos, Nevaldo de Oliveira e Orlando Lôbo.

Fla favorito joga ponta no basquete

O Flamengo voltará a colocar em jôgo sua posição de líder invicto do campeonato carioca de juvenis, como franco favorito, enfrentando desta vez o Clube Municipal, na Gávea, hoje, a partir das 19h30m, na principal partida da segunda rodada do returno. Na preliminar, às 18h, jogarão as equipes infanto-juvenis dos dois clubes.

O Botafogo irá jogar com o Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro, valendo a vice-liderança, enquanto o Vasco enfrentará o Mackenzie, em São Januário, e o Fluminense o Grajaú TC, na Avenida Engenheiro Richard, pela terceira colocação. Completarão a rodada América x Tijuca, em Campos Sales, e Riachuelo x Olaria, no Riachuelo.

Fla no ponto

Mais uma partida jogará o Flamengo como favorito, torcendo apenas seus jogadores e dirigentes para que o Clube Municipal leve um número suficiente de jogadores, a fim de que o jôgo chegue ao seu término normalmente e não seja suspenso logo no início do segundo tempo, como na rodada anterior, contra o Olaria.

Gabriel, Pedrinho, Gil, Fernando, César, Seroa, Tocantins, Zé Carlos, Ronaldo Conde e Silvério formarão pelo líder, jogando o Municipal com José, Paulo Coutinho, Paulo Rodrigues, Eder, Ebert, Luís, Petrônio e Carlos.

Na preliminar, as duas equipes de infanto-juvenis estarão assim formadas: Flamengo — Raul, Sérgio, Mourão, Murilo, Maia, Marco Antônio, Luís Carlos, Ronald e Gama. Municipal — Carlos, Rui, Jacó, Moisés, Luís, Gilson, Mourand, Júlio, Sérgio, Niskeir e Zé Carlos.

Vice na Vila

Também o Botafogo não deverá ter dificuldades para derrotar o Vila e manter a vice-liderança. Sua equipe formará com Érico, Rogério, João, Renato, Raposo, Durão, Ronaldo, Sílvio, Mário Ernesto, Ricardo, Alexandre e Fernando.

Na preliminar jogando também pela segunda colocação, o técnico Epaminondas poderá contar com Ivã Sérgio, Sérgio, Antônio, Luís Antônio, Vítor, Alamo, Marcos, Araújo, Girafa, Leuzinger, Herman e Marco Antônio.

Vasco e Flu

O Vasco receberá o Mackenzie, em partida que pode agradar, embora o favoritismo seja dos vascaínos, que têm um elenco mais poderoso. Os comandados de Olímpio formarão com Roberto, Fernando, Eraldo, Brito, Jomar, Mandarino, Sérgio, Max, Mauro, Cláudio e Bernardo. Na preliminar, o Vasco, que não anda bem, alinhará Batista, Augusto, Gama, Figueiredo, Di Clemente, Vanderlei, Hamilton, Madureira, Cláudio e Jorge Luís.

Os tricolores enfrentarão o Grajaú com a seguinte equipe: Luisinho, Fioravante, Paulinho, Luís Felipe, Paulo César, Venceslau, Cléber, Nelson, Marcelo I, Marcelo II, Ugo, Alex e Cavalcânti. Os infanto-juvenis do Fluminense, líderes invictos da categoria, contarão com Marcos, Luís Eduardo, Ricardo, Leão, Jorge, Paulo Brás, Márcio, Bião, Zé Luís, Carlos e Kalil.

o clássico

Com a quarta colocação em jôgo, América e Tijuca farão o clássico da rodada, formando as duas equipes assim: América — Júlio, Celso, Sérgio, Zélio, Arakém, Roberto, Manteiga, Hélio, Luís, Edson, Marcos e Carlos. Tijuca — China, Angelo, Zé Carlos, Almir, Antônio, Nei, Paulo, Malhia, Mário, Henrique e Márvio.

Urajana é candidata do retrospecto para hoje

Na linguagem dos cronômetros

King Madison está pronto para ganhar

King Madison impressionou vivamente no apronto de quinta-feira, na condução de J. Gil, ao descer a reta em 37s2/5, com sobras visíveis, e como vem de um excelente segundo lugar para Foxbridge, deve ser encarado como fortíssimo adversário, na apresentação do treinador Zilmar Guedes, que atravessa boa fase técnica na sua carreira profissional, a melhor mesmo dos últimos anos.

1.° páreo

Qualidônia — J. Tarouq. — 1.300 em 88s, firme. 700 em 46s2/5, muito bem.

F. Clélia — A. M. Caminha — 1.300 em 88s, bem.

Souvenir — O. Cardoso — 1.300 em 88s, muito fácil. 700 em 56s, também.

2.° páreo

Feiticeiro — C. A. Sousa — 1.000 em 65s, muito fácil. 700 em 45s, também.

Jalisco — A. Marçal — 1.400 em 97s, suave. 800 em 51s, fácil.

Hotim — P. Alves — 1.600 em 110s, bem. Aprontou com J. Pinto, 700 em 46s, também.

Ragamuffin — J. Pedro F.° — 1.600 em 107s2/5, muito bem. 800 em 51s2/5, firme.

Corcel — J. Portilho — 1.600 em 99s, muito fácil. 800 em 51s3/5, também.

3.° páreo

K. Madison — J. Gil — 1.400 em 96s2/5, muito fácil. 600 em 37s2/5 também.

Rafles — S. Cruz — 1.300 em 91s, suave. 700 em 46s2/5, bem.

Frusal — J. Santana — 1.300 em 85s3/5, muito bem. 700 em 45s, também.

Di — A. Machado — 1.600 em 111s2/5, muito suave.

Mignaro — J. Portilho — 700 em 48s2/5, carreirão.

Natal — A. A. Caminha — 1.300 em 93s, carreirão. 700 em 51s, também.

Montmorency — O. Card. — 700 em 47s, firme.

Molicho — A. Nahid — 1.400 em 103s, carreirão. 600 em 39s, bem.

4.° páreo

Urajana — M. Carvalho — 600 em 37s, firme.

Pitis — A. Machado — 600 em 37s, regular.

Fariska — J. Portilho — 700 em 45s, muito bem.

Exclusiva — J. Pinto — 700 em 45s, fácil.

Réplica — J. Pedro F.° — 1.300 em 81s2/5, muito fácil. 600 em 37s2/5, também.

Dirajaia — J. Machado — 600 em 38s1/5, regular.

Gondoleta — M. Silva — 600 em 36s4/5, muito fácil.

Monka — B. Alves — 1.300 em 87s2/5, bem. 600 em 42s, suave.

5.° páreo

Elogio — A. Hodecker — 1.900 em 132s a milha em 113s, suave.

Tabacar — J. Santana — 1.900 em 132s a milha em 108s2/5, muito bem. 800 em 53s, muito fácil.

Platter — S. M. Cruz — 1.300 em 87s2/5, bem. 800 em 53s2/5, fácil.

Dom Otávio — J. Machado — 1.000 em 68s, firme.

6.° páreo

D. Carioca — J. Gil — 360 em 21s2/5, muito bem.

Ganja — M. Silva — 1.300 em 87s, bem.

Albarelle — A. Santos — de parelha com Arion, 1.300 em 89s, melhor para aquela. 600 com 37s2/5, muito bem (L. Acuña).

F. Preta — F. Pereira F.° — 600 em 39s, firme.

Cecy — S M. Cruz — 360 em 23s, regular.

Todja — P. Alves — 1.300 em 85s, bem.

7.° páreo

Arableu — O. F. Silva — 1.200 em 83s, muito suave. suave. 600 em 38s, fácil.

Beaurevera — P. Alves — 700 em 49s, suave.

Peblo — A. Hodecker — 1.300 em 80s, muito fácil. 600 em 39s2/5, suave.

Taiamã — J. Pinto — reta oposta 600 em 38s2/5, bem.

Fistor — J. Queirós — 1.300 em 86s, muito bem. 700 em 45s também.

Kirinéa — J. Paiva — 1.200 em 81s2/5, bem. Aprontou com R. Carmo 360 em 22s, muito bem.

Dandi — H. Vasconcelos — 1.300 em 89s, suave.

Salvatore — O. Cardoso — 1.300 em 91s, carreirão.

La Garçone — J. Ramos — 1.300 em 91s, suave.

8.° páreo

Lendom — F. Estêves — 600 em 40s2/5, suave.

Zaun — A. Ramos — 1.300 em 88s, fácil. Aprontou com M. Henrique 700 em 46s, também.

Lucky — J. Gil — 600 em 37s2/5, muito fácil.

Atenon — N. Lima — 1.300 em 90s, firme. Aprontou com O. Cardoso 700 em 47s, suave.

Havano — J. Correia — 600 em 38s2/5, muito bem.

Dr. Didi — J. Borja — 1.400 em 93s2/5, muito fácil. Aprontou com J. Machado 600 em 38s, também.

Town — M. Alves — 600 em 41s, suave.

Thorium — J. Pinto — 700 em 43s2/5, fácil.

9.° páreo

Folgadão — J. Machado — 600 em 37s2/5, fácil.

Cativante — A. M. Caminha — 1.300 em 87s, carreirão. 600 em 38s, firme.

Diabinho — D. Santos — 700 em 45s, fácil.

Eremita — J. Correia — 600 em 41s, suave.

Hal Trus — Lad. — 800 em 54s2/5, bem.

F. Voador — L. Acuña — 700 em 45s, bem.

Corrida de Tajar não valeu no G. P. Brasil

Depois de fracassar no GP Brasil, atuando em uma pista de sua inteira predileção, Tajar volta a correr, amanhã, no "Dr. Frontin", e o treinador Geraldo Morgado acredita em sua reabilitação, pois acha que não valeu aquela corrida, em que o filho de John Araby e Soldenella "disparou" na vanguarda e não pôde ser contido pelo J. Borja.

Seguiu bem o cavalo que na manhã de ontem aprontou de carreirão o quilômetro em 71", pela cêrca externa, com o Borginha apreciando a paisagem. Geraldo Morgado tem mais quatro inscrições nas reuniões de hoje e amanhã, esperando conseguir alguns triunfos.

Não valeu

Eleito favorito, entre os participantes nacionais aos três mil metros do Grande Prêmio Brasil, o cavalo Tajar fracassou completamente, apesar de ter atuado em pista de grama pesada, tão de seu agrado. Todavia, o treinador Geraldo Morgado diz que aquela corrida não valeu e que domingo, no "Dr. Frontin" o filho de John Araby vai à reabilitação.

— Infelizmente Tajar "disparou" nas mãos do Borginha e isto lhe foi fatal nos 3.000 metros. A ordem de fato era para correr na frente procurando melhor terreno, mas o cavalo embraveceu e acabou saindo do natural, passando os primeiros 1.000 metros em 62". Lògicamente teria que sucumbir no final.

Seguiu bem

Tendo considerada como anormal aquela corrida de Tajar, o treinador Geraldo Morgado não vacilou em inscrevê-lo na milha e meia do G. P. Doutor Frontin, carreira principal da reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, e pensa que o cavalo vai à reabilitação.

— Tajar não teve qualquer contratempo. Seguiu bem e por isto deverá correr amanhã com chance de vitória, principalmente na pista de grama pesada, onde o seu rendimento é mais acentuado. Tendo vindo de uma corrida de muito rigor, levei o Tajar poupado esta semana e no apronto fêz um carreirão de 71" para os 1.000 metros, pela cêrca externa, com o J. Borja completamente à vontade em seu dorso.

Outras corridas

Nas reuniões de hoje e amanhã, além de Tajar, foram inscritos pelo treinador Geraldo Morgado mais quatro pensionistas, sendo dois na reunião de hoje e dois amanhã.

— Tenho mais quatro inscrições nas corridas dêste final de semana, mas são todos páreos difíceis: Exclusiva volta com o trabalho suave de 89" nos 1.300 metros e Tarup vai correr bem, podendo chegar placê. No domingo, Blue Signal é páreo muito duro e Halcysta está em páreo misturado, devendo correr bem por causa dos 47 quilos que vai deslocar do aprendiz D. F. Graça.

PALPITES

Quelidônia — Alânia — Fair Clélia

Jalisco — Feiticeiro — Corcel

King Madison — Montmonrency — Frusal

Fariska — Fairvá — Urajana

Elogio — Don Cláudio — Platter

Dama Carioca — Lulu Belle — Miss Brasília

Arablue — Taiamã — Dandi

London — Hanover — Lucky

Folgadão — Dunhill — Diabinho

Aprendiz Hevea pode vencer com Belfiore

A égua Belfiore poderá ser a primeira vitória do aprendiz chileno Miguel Hévea, na Gávea, no 6.° páreo da reunião de amanhã, em 1.200 metros e dotação de NCr$ 2.000,00. Antecipando o seu apronto final para a manhã de quinta-feira, Belfiore, sob a condução de M. Hévea, fêz uma partida de 360 metros em 23" com bom arremate.

1.° Páreo — às 13h30m — 1.200 metros NCr$ 2.00,00

	Kg.
1—1 Faraina, A. Ramos ..	5 56
2—2 Urussaba, J. Silva ..	5 56
3 Rama, A. M. Caminha	4 56
3—4 Orcina, A. Machado ..	2 56
5 Akron, M. Silva	7 56
4—6 Heráldica, A. Santos	3 56
7 Arancé, J. Reis	1 56

2.° Páreo — às 14 horas — 1.200 metros NCr$ 1.200,00

	Kg.
1—1 Delia, J. Paulielo ..	3 57
2 Viação, J. Corrêa ...	6 57
2—3 Velocity, A. Ramos ..	8 56
4 Voltige, J. Machado ..	2 57
3—5 Las Palmas, M. Silva	1 56
6 Fração, J. Portilho ..	7 56
4—7 Quânia, F. Pereira F.	4 56
8 Neidoca, F. Maia ..	3 57

3.° Páreo — às 14h30m — 1.400 metros NCr$ 1.400,00

	Kg.
1—1 Rio Negro, E. Marinho	7 57
" Dragão, J. Pinto	2 55
2—2 Fuor, A. Santos	3 56
3 Liseu, Não Correrá ..	1 56
3—4 Engenho, J. B. Paul.	5 55
5 Cuore, J. Queiroz	6 53
4—6 Guignard, M. Silva ..	4 56
7 Dinheirinho, S. M. C.	8 58
8 Morubixaba, J. B. P.	9 56

4.° Páreo — às 15 horas — 1.300 metros NCr$ 2.000,00

	Kg.
1—1 Laura, M. Alves	9 57
2 Galapa, J. Queiroz ..	6 57
2—3 Marofas, J. Portilho	3 57
4 Guirlanda, M. Carv.	5 57
5 Alegoria, N. Correrá	8 57
3—6 Sestria, J. Gil	4 57
" Iná, J. Reis	10 57
7 Singuitira, M. Silva ..	7 57
4—8 Garça, J. Machado ..	11 57
9 Goria, E. Marinho ..	1 57
10 Candy Queen, H. Vas.	2 57

5.° Páreo — às 15h30m — 2.400 metros NCr$ 7.000,00 — Clássico — Grande Prêmio Doutor Frontin

	Kg.
1—1 Fiapo, A. Santos	5 61
" Deado, J. Corrêa	10 61
2—2 Neléu, J. B. Paulielo	6 59
" Charnot, A. Ricardo ..	7 61
3—3 Tajar, J. Borja	6 59
4 Codajax, F. Maia	1 57
5 Adelmo, P. Alves	2 59
4—6 Mestre Juca, F. P. F.	4 61
7 Seymour, J. Portilho	3 61
8 Walad, M. Silva	9 59

6.° Páreo — às 16h05m — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Betting

	Kg.
1—1 Belfiore, M. Hévea ..	7 57
2 Sabatina, A. Ricardo	2 57
2—3 Geda, A. Santos	9 57
4 Liza, R. Penido	3 57
5 Atilada, J. Pinto	6 57
3—6 Ledermaus, O. Cardo.	1 57
7 Blue Signal, F. P. F.	4 57
8 Quarentena, J. Queir.	11 57
4—9 Que Classe, J. Santos	5 57
10 Christina, J. B. Paul.	10 57
11 Fiesta Alada, M. Silva	8 57

7.° Páreo — às 16h40m — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — Betting

	Kg.
1—1 Voltio, A. Ramos	2 57
2 Samovar, J. B. Paul.	4 57
2—3 Retrospect, P. Alves	7 57
4 Manleid, A. Santos ..	11 57
5 Dr. Osmane, M. Silva	3 56
3—6 Tangará, M. Carvalho	8 57
7 Light-28, A. Ricardo	8 57
8 Lanceiet, J. Paulielo	9 56
4—9 Réalyte, F. Maia	6 57
10 Vando, J. Pedro F.	10 56
11 Pertinaz, R. Carmo ..	1 55

8.° Páreo — às 17h15m — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 — Betting — Areia

	Kg.
1—1 Happy Autumn, J. P.	3 56
2 Eden Paulo, O. F. S.	7 56
3 Tanaya, A. Ramos ..	3 56
2—4 Ineté, F. Estêves	11 56
" Istaga, J. Machado ..	9 56
5 Afeito, A. Ricardo ..	12 56
3—6 Belicoso, J. Pinto	12 56
7 Cuentero, F. Pereira F.	4 56
8 Saviena-Tol, P. Alves	14 56
9 Manhal, R. Carmo ..	2 56
4—10 Rum, J. Silva	6 56
11 Cupidon, J. Reis	8 56
12 Unoral, J. Santos	10 56
13 Fauba, N. Lima	1 56

9.° Páreo — às 17h50m — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Betting — Areia — Variante

	Kg.
1—1 Flâneur, L. Carlos ..	6 54
2 Maino, J. Machado ..	1 49
2—3 Frontão, O. Cardoso	2 55
4 Halcysta, D. F. Graça	7 51
3—5 Prestigio, J. Pinto	3 55
6 Happy Jack, F. Maia	5 54
4—7 Dourina, M. Silva ..	4 55
" Faulkner, A. Santos ..	6 54

No quarto páreo da reunião de hoje à tarde, Prêmio 8.° Aniversário do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, em 1.300 metros, Urjana e Fairvá estão amparadas pelo retrospecto, e Gondoleta, Exclusiva e Pitis, podem ainda, influir no desenrolar da competição.

Urajana é mesmo a candidata do retrospecto, pelo excelente segundo lugar que tirou diante de Elvette, recentemente, e como só melhoras obteve na sua forma física e técnica, pode se prevalecer da sua velocidade no pique de partida, para distanciar ou tentar, as adversárias.

Faivá tem muita chance

Fairvá vem se colocando na turma, em suas últimas apresentações, sendo mesmo um dos melhores nomes do quarto páreo. Não deve ser abandonada no momento das apostas, ainda mais que levará a direção do bridão Francisco Estêves, jóquei de bons recursos técnicos.

Exclusivo, melhor na leve

Exclusiva, correu menos na última, mas pode produzir muito mais em raia sêca, onde realmente sempre rendeu mais. Há mesmo muitas esperanças na sua apresentação, ainda mais que o páreo está bem jeitoso.

Gondoleta, sob o treinamento de Miguel Gil, é de criação e propriedade do Haras Vale da Boa Esperança, e pelas melhoras apresentadas, deve e pode chegar entre as primeiras colocadas.

Pitis, irmã materna de Chiviot, está preparada com partidas, vindo a ser uma filha de Robie e Columbia, e treinamento de Osvaldo Coutinho. Pode chegar colocada, até mesmo pagando o segundo placê.

Monka, primeiro produto de Nitouche, por Ondino e Dança (Prince Antipas), tem sangue de Rugendas, e vai à pista sob a responsabilidade de O. M. Fernandes. Mesmo ainda sem estar no último furo, é candidata a uma colocação.

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquais	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Qualidônia ..	57	3	C. Tarouquel.	7.° Isis	G. L. Ferreira	1.300	84"3/5	AP
2—2 Fair Clélia ...	57	7	H. Henrique	7.° Christine	N. P. Gomes	1.600	106"2/5	AP
3 Suvenir	57	2	O. Cardoso	10.° Isis	G. Ullôa	1.300	84"3/5	AP
3—4 Hiawatha ...	57	5	A. Santos	9.° Belfiore	L. Ferreira	1.300	84"2/5	AM
5 Quartinha ...	57	1	L. Correia	4.° Quarentena	O. J. M. Dias	1.200	85"	AP
4—6 Alânia	57	6	F. Estêves	2.° Liza	H. Sousa	1.400	92"3/5	AL
" Ainka	57	4	R. Carmo	6.° Isis	H. Sousa	1.300	84"3/5	AP

2.° páreo — às 14 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquais	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Feiticeiro ...	66	6	C. A. Sousa	2.° H. Jack	W. Andrade	1.300	83"3/5	AU
2—2 Jalisco	56	4	A. Marçal	6.° H. Jack	O. Serra	1.300	83"3/5	AU
3 Hotin	54	3	J. Pinto	9.° Malpu	P. Morgado	1.200	76"4/5	AP
3—4 Montsolimpo .	56	2	F. Meneses	9.° H. Jack	S. D'Amore	1.300	83"3/5	AU
5 Ragamuffin ..	56	5	J. Pedro F.	10.° H. Jack	A. V. Neves	1.300	83"3/5	AU
4—6 Hal-56	55	7	J. B. Paulielo	3.° H. Jack	G. Feijó	1.300	83"3/5	AU
7 Corcel	55	1	J. Portilho	8.° Fair River	A. Araújo	1.400	89"	AM

3.° páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquais	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 K. Madison ..	56	7	J. Gil	2.° Foxbridge	Z. D. Guedes	1.600	105"	AP
2 Rafles	56	6	S. Cruz	3.° Foxbridge	O. F. Reis	1.600	105"	AP
2—3 Frusal	56	10	J. Santana	5.° Foxbridge	M. Mendonça	1.600	105"	AP
4 Kabo	56	1	J. Correia	3.° Virajuba	J. Borioni	1.000	64"1/5	AP
3—5 Di	55	9	A. Machado	5.° San Isidro	W. Meireles	1.400	89"4/5	AL
6 Mignaro	56	5	J. Portilho	3.° Samovar	R. Costa	1.200	77"3/5	AU
7 Natal	56	3	A. M. Caminha	1.° Ho-Nan	J. W. Viana	1.200	79"1/5	NP
4—8 Montmor. ...	56	8	O. Cardoso	1.° Nauta	G. Ullôa	1.200	77"4/5	NL
9 Molicho	56	2	M. Silva	4.° Foxbridge	A. Nahid	1.600	105"	AP
10 Medrar	56	4	A. Santos	7.° Foxbridge	A. V. Neves	1.600	105"	AP

4.° páreo — às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquais	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Urajana	56	9	M. Carvalho	2.° Elvette	C. Morgado	1.000	4"3/5	AP
2 Pitis	56	10	A. Machado	Estreante	O. Coutinho	—		—
2—3 Fariska	56	8	J. Portilho	6.° Uvacha	A. Araújo	1.300	85"	AP
4 Star Lady ...	56	7	A. M. Caminha	Estreante	N. P. Gomes	—		—
3—5 Exclusiva ...	56	6	J. Pinto	5.° Uvacha	G. Morgado	1.300	85"	AP
6 Réplica	55	2	J. Pedro F.°	Estreante	R. Tripodi	—		—
7 Dirajaia	56	5	J. Machado	Estreante	A. Vieira	—		—
4—8 Fairvá	56	1	F. Estêves	2.° Malibea	F. Costas	1.400	92"1/5	AL
9 Gondoleta ...	56	4	M. Silva	7.° Rema	M. Gil	1.400	86"	GL
10 Monka	56	3	B. Alves	Estreante	O. M. Fern.	—		—

5.° páreo — às 15h30m — 2.000 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquais	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Elogio	55	8	A. Hodecker	6.° Rouxinol	J. Carrapito	1.600	104"3/5	NL
2 Tabacar	56	2	J. Santana	7.° Digrafo	Z. D. Guedes	2.100	141"3/5	AP
2—3 Don Cláudio .	58	5	J. Pinto	5.° Rouxinol	O. F. Reis	1.600	104"3/5	NL
4 Hepatan	55	4	J. Ramos	6.° Digrafo	M. Aguiar	2.100	141"3/5	AP
3—5 Platter	57	1	S. M. Cruz	3.° Fass Blue	J. Pinto	1.600	103"1/5	NP
6 L. Tower	58	3	C. Dos Res	9.° Rouxinol	A. V. Neves	1.600	104"3/5	NL
4—7 D. Otávio ...	55	7	J. Machado	4.° Styx	P. Simões	2.000	133"1/5	AM
8 Altalio	55	6	O. F. Silva	4.° Rouxinol	R. Pereira F.°	1.600	104"3/5	NL

6.° páreo — às 16h05m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquais	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 D. Carioca	57	1	J. Gil	Estreante	Z. D. Guedes	—		—
2 Rocha Negra .	57	10	M. Carvalho	4.° Liza	J. E. Sousa	1.400	92"3/5	AL
2—3 M. Brasília ..	57	3	J. Santos	Estreante	H. Sousa	—		—
4 Banja	57	2	M. Silva	12.° Quarentena	C. Pereira	1.000	65"	AP
3—5 Albarella ...	57	7	L. Acuña	3.° Quarentena	J. Morgado	1.000	65"	AP
6 Faixa Preta ..	57	8	F. Pereira F.°	10.° Gibelline	M. Mendes	1.300	81"1/5	GL
4—7 L. Belle	57	5	A. Santos	3.° Liza	K. Coutinho	1.400	92"3/5	AL
8 Cecy	57	6	S. M. Cruz	Estreante	R. Costas	—		—
9 Todja	57	4	P. Alves	9.° Garia	H. Tobias	1.200	77"	AM

7.° páreo — às 16h40m — 1.300 metros — NCr$ 1.400,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóquais	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Arablue	54	8	O. F. Silva	2.° Manfeild	F. Costa	1.200	77"2/5	AP
2 H. Fool	56	4	F. Meneses	4.° Samovar	S. D'Amore	1.300	77"3/5	AU
3 T. Vamp	54	11	J. Portilho	3.° Quala	A. Correia	1.200	79"2/5	AU
2—4 Beaurevers ..	56	13	P. Alves	4.° Manfeild	P. Morgado	1.200	77"2/5	AP
5 Peblo	56	7	A. Hodecker	5.° Samovar	R. Tripodi	1.300	77"3/5	AU
6 E. Sweet	60	12	Não Correrá	U.° Trucha	O. Serra	1.000	64"	AP
3—7 Taiamã	56	9	J. Pinto	2.° Samovar	C. Gómez	1.200	77"3/5	AU
8 Fistor	56	10	J. Queirós	U.° Mutagato	A. Vieira	1.400	90"2/5	AL
9 Mignaro	52	3	Não Correrá	3.° Samovar	R. Costa	1.200	77"3/5	AU
10 Kirinéa	54	1	R. Carmo	1.° Arablue	Z. D. Guedes	1.500	94"4/5	GM
4-11 Dandi	56	6	H. Vasconcelos	Estreante	S. Morales	—		—
12 Salvatore ...	56	2	O. Cardoso	8.° Foxbridge	T. R. Gomes	1.600	105"	AP
13 Hinnetico ...	56	4	J. B. Paulielo	6.° Manfeild	A. Araújo	1.200	77"2/5	AP
14 La Garçonne .	54	2	J. Ramos	4.° Quala	J. Carrapito	1.200	79"2/5	AU

8.° páreo — às 17h15m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóquais	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 London	57	8	F. Estêves	2.° Billy Bets	H. Sousa	1.400	91"	AP
2 Zaun	57	7	M. Henrique	6.° Arminho	B. Ribeiro	1.300	84"	AP
2—3 Lucky	57	2	J. Gil	6.° Bill Bets	Z. D. Guedes	1.400	91"	AP
4 Atenon	57	5	O. Cardoso	7.° Arminho	J. S. Silva	1.300	84"	AL
3—5 Hanover	57	6	A. Ricardo	3.° Arminho	R. Carrapito	1.300	84"	AL
" Havano	57	3	J. Correia	8.° Timeu	R. Carrapito	1.500	98"	AP
6 Dr. Didi	57	9	J. Machado	9.° Timeu	A. Vieira	1.500	98"	AP
4—7 Town	57	1	M. Alves	2.° El Zig	O. J. M. Dias	1.200	77"	AP
8 Taarup	57	10	L. Correia	3.° Billy Bets	G. Morgado	1.400	91"	AP
9 Thorium	57	3	J. Pinto	4.° Sau Nané	R. Pereira F.°	1.400	89"3/5	AP

9.° páreo — às 17h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóquais	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Folgadão ...	57	6	J. Machado	2.° Gurundi	O. B. Lopes	1.300	83"4/5	AP
2 Galho	57	5	A. Santos	4.° Allak	M. Jouse	1.200	84"2/5	AP
2—3 Dunhill	57	10	J. B. Paulielo	4.° El Sapitão	G. Feijó	1.400	90"2/5	AL
4 Arion	57	4	F. Meneses	8.° Pantógrafo	J. Morgado	1.200	78"	AP
5 Cativante ..	57	3	L. Correia	11.° Profumo	J. W. Viana	1.000	64"	AP
3—6 Diabinho	57	7	D. Santos	2.° Allak	M. Mendes	1.300	84"2/5	AP
7 Batovi	57	9	R. Penido	5.° Gurundi	J. C. Lima	1.300	83"4/5	AP
8 Eremita	57	2	J. Correia	4.° El Capitán	A. Nahid	1.400	90"2/5	AL
4—9 Hal Trus	57	11	L. Carvalho	4.° Gurundi	A. Morales	1.300	83"4/5	AP
10 Manbrum ...	57	1	M. Silva	5.° El Capitan	G. Feijó	1.400	90"2/5	AL
11 F. Voador ...	57	8	L. Acuña	Estreante	G. Ullôa	—		—

LEMBRETES

— Está acumulado para a reunião desta tarde o "betting" duplo com a ficada de NCr$ 12.935,86, que será acrescentado ao movimento de hoje.

— A reunião tem o seu início marcado para as 13h30m, e o término previsto para às 17h50m.

— Quelidônia aprontou os 700 metros em 45" e leva no dorso o aprendiz C. Tarouquela, que é bastante jeitoso.

— Alânia e Ainka formam uma boa parelha, podendo vencer sem surprêsa.

— Jalisco tem o melhor exercício para êste páreo, e o Amaro Marçal está levando fé.

— Corcel o dia que confirmar trabalho deixa a turma longe. Tem 106" nos 1.600 metros à vontade.

— King Madison é o retrospecto da carreira, sendo difícil perder nesta oportunidade.

— Frusal e Montmonrency são os adversários mais difíceis para o conduzido de J. Gil.

— Urajana tem produzido boas atuações, sendo rival bastante perigosa.

— Fariska agradou no apronto, descendo a reta em 37s2/5.

— Exclusiva vai correr melhor, segundo pensa o seu treinador.

— Embora programado para a pista de grama, talvez seja na areia o quinto páreo, onde a fôrça é o cavalo Elogio.

— Don Cláudio, sob a condução do aprendiz J. Pinto, é o rival mais sério do favorito.

— Dama Carioca é uma paranaense com duas vitórias no Tarumã que deve ganhar na estréia. Aprontou os 360 metros em 21s.

— Caso o páreo seja desdobrado na pista de grama, Lulu Belle vai dar trabalho para ser derrotada.

— Miss Brasília é outra estreante que traz duas vitórias do Tarumã.

— Arablue é a fôrça aparente desta carreira e vai descarregar 2 quilos do aprendiz O. F. Silva.

— Taiamã está bem situado na distância e tem um ótimo apronto na reta oposta de 36s.

— Dandi é estreante aqui na Gávea, tendo chegado na semana passada. Passou a distância em 89s sem fazer fôrça.

— Pela corrida que fêz na tarde do GP Brasil, London é fôrça destacada dêste páreo.

— A parelha Hanover-Havano, todavia, poderá dar muito trabalho.

— Folgadão perdeu uma carreira incrível na última, ficando agora como vencedor iminente.

— Dunhill é muito ligeiro e nestes 1.300 metros pela reta pequena vai dar muito trabalho.

— Diabinho produziu boa atuação e seus responsáveis estão correndo "barbada" desta feita.

Pontos-de-Vista

Mestre Juca, muito firme

Mestre Juca, dos concorrentes anotados no campo do GP Doutor Frontin, foi o que melhor impressão deixou, pelo desembaraço e vivacidade na pista de areia, completando o quilômetro em 64, com Francisco Pereira Filho no seu dorso. O filho de John Araby vem de uma quinta colocação no GP Presidente da República, levantado pelo argentino Jabiclo, com Fragonard na formação da dupla. É um cavalo que, positivamente, rende mais na raia de grama pesada ou encharcada, sofrendo rebate na normal.

Neléu aumento para 64s2/5

O cavalo Neléu, outro que participou do GP Brasil sem muito sucesso, aumentou, para o apronto de ontem, os 1.000 metros em 64s2/5, com direção de J. B. Paulielo, que não chegou a exigi-lo demasiadamente. Neléu, a exemplo de Tajar, tem como principal característica o hábito de correr entre os da frente, para ser mais acionado na reta de chegada, procurando distanciar os competidores.

Fiapo na classe de 51s

Fiapo que desertou da prova internacional porque a raia estava quase impraticável e êle só rende o máximo na pista de grama leve ou macia, teve os preparativos encerrados com 51s nos 800 metros, na condução do jóquei oficial do Stud, Adálton Santos. Foi o terceiro, pela ordem, que mais agradou nas matinais de ontem pela manhã, muito cedo.

O companheiro Deado

Deado, companheiro de Fiapo, também teve os exercícios encerrados, para a milha e meia do GP Doutor Frontin, passando os mesmos 800 metros em 52s2/5, com galope bastante firme. Apesar da idade, é um animal útil, que pode influir no resultado em corrida normal, sem muitas peripécias.

Charnot que vem acumulando vitórias sucessivas na temporada, mesmo deslocando pesos variáveis de 60 a 65 quilos, foi inscrito como faixa de Neléu, mas nas derradeiras tentativas clássicas, fracassou sempre na grama. Aprontou com Antônio Ricardo, 800 metro em 54s3/5, com desembaraço, mas não é a melhor indicação do clássico, mesmo porque está sendo preparada para o GP São Vicente, no mês de setembro, onde terá maiores possibilidades de êxito. Todavia, como atravessa excepcional forma de treinamento, não deve ser inteiramente alijado das cogitações, porque cavalo quando entra na faixa de vitórias, pode se superar sem qualquer surprêsa.

Perpectivas para Tajar

Tajar não confirmou o cartaz que obtivera ao derrotar Dilema no GP Dezesseis de Julho, e mesmo participando da carreira internacional de domingo, na ponta, até a grande curva, esmoreceu sem qualquer explicação aparente, talvez estranhando o aumento do percurso de 2.400 para 3.000 metros. Aprontou na manhã de ontem, com Jorge Borja, 800 metros em 55s1/5, inteiramente à vontade, sem qualquer preocupação de tempo.

Codajáx, suave em 67s

Codajaz entrou na raia com Francisco Maia, para galopar 1.000 metros em 67s, mesmo enfrentando uma turma bem mais forte do que na última, quando perdeu para Charnot e Fás, é sempre uma presença perigosa no desenrolar de uma competição.

Adelmo com Paulo Alves

Adelmo é de propriedade e treinamento de Renato Homsy e João Araújo, os mesmos que levaram Duraque a espetacular vitória no GP Brasil.

Mesmo sendo inferior ao companheiro de cocheira, está muito visado justamente por êste detalhe: aprontou os 1.000 metros em 66s, com agrado.

Seymour melhor na leve

Seymour que sempre produziu mais na pista de grama leve, aprontou os 800 metros em 57s, cravados, com boa disposição, e pode até confirmar o bom terceiro lugar diante de Pleocádio, no dia em que êste levantou o GP Presidente Vargas, derrotando, inclusive, Fólio, que correra uma enormidade.

Valad com Manuel Silva

No encerramento dos preparativos dos cavalos inscritos no clássimo de amanhã, permaneceu o nome de Valad, com Manuel Silva, que aprontou 800 metros em 54s, com disposição, para satisfação do proprietário Osmar Fernandes Lage. Mais aguerrido, Valad que já foi líder de sua geração, vai tentar uma ampla reabilitação, após uma temporada em Cidade Jardim e uma descolocação na milha levantada pelo argentino Jabiclo.

Gérson esfriou Flu no ritmo quente: 2 a 0

Graças à brilhante atuação de Gérson, no meio-campo e aos dois gols que êle marcou, um de falta no primeiro tempo e outro, de pênalte, no segundo tempo, quando pôs as mãos na cintura antes de correr para a bola, o Botafogo se impôs ao Fluminense, ontem à noite, no Estádio Mário Filho, continuando líder na Taça Guanabara.

Em ritmo veloz como as demais da Taça e em que pêse o forte valor, a partida teve em Gérson a figura exponencial que deu ao Botafogo tranqüilidade, objetividade e a vantagem no marcador, que poderia ter sido mais amplo, tão sérios foram os erros do Fluminense, a começar pelo "frango" de Vitório e por um pênalte de Valtinho, sem perigo imediato de gol.

Desacertos

O escore de 1 a 0 em favor do Botafogo, no primeiro tempo, foi complacente demais e até valeu como prêmio aos desacertos do Fluminense. Houvesse a balança pesado o que tinha para pesar, dois ou três gols teriam feito justiça à tranqüilidade do Botafogo, que jogou à vontade no meio-campo, com Gérson mandando e desmandando, sem se importar com a presença de Jardel e Denilson atrás e Suingue e Rinaldo um pouco mais na frente, dentro de um "quadrilátero" de futebol quadrado.

O Botafogo estêve tão tranqüilo que se esqueceu do marcador, de ampliá-lo ao sentir que o adversário também não ameaçava e se limitava a ter como homem tipicamente de ataque o ponta-direita Wilton, muitas vêzes lançado, mas sem capacidade para resolver sòzinho o que exigia trabalho de colaboração.

Gol de Gérson

Aos 6 minutos de jôgo, o Botafogo abria o marcador, numa falta cobrada de curva por Gérson, chute fraco e rasteiro que Vitório segurou, caiu e deixou a bola passar, mansamente, num "frango" autêntico. O lance nasceu num avanço de Rogério pela direita, e uma entrada de Silveira, o mesmo que haveria de cometer, no segundo tempo, um pênalte claro sôbre Jairzinho.

Depois do gol, Gérson imprimiu um ritmo crescente de brilho na sua atuação — era evidentemente o dono do espetáculo e assim foi até o fim, sem ser molestado, porque se impunha a quem tentasse pará-lo no meio-campo, que era exclusivamente seu.

O Fluminense limitou a tentar o gol em jogadas individuais, trabalhando quase sempre no meio. Mas, era aí onde Gérson imperava e lançava bolas para Jairzinho, outra vez em forma, entrando com perigo e perdendo um gol, ainda no primeiro tempo, depois de tabelar com Gérson e perder o contrôle da bola.

Segundo gol

Os 10 minutos iniciais do segundo tempo mostraram o Fluminense um pouco melhor. Mas, a ameaça de reação tricolor ficou por aí, acentuando-se a partir de então o domínio botafoguense, até que surgiu o pênalte (indiscutível) de Silveira sôbre Jairzinho, quando êste corria pela lateral-direita e não havia perigo imediato de gol. Gérson bateu, Vitório saltou no canto em que a bola entrou, mas atrasado para revelar as conseqüências de 15 dias parado, sem um treino sequer.

À exceção dêsse período, o Fluminense continuou com os mesmos pecados, trabalhando no meio, dentro de um sistema complicado, quando dois era pouco e três não davam conta de Gérson. E para completar sua grande atuação, êste executou uma jogada genial aos 12 minutos: recebeu a bola na sua intermediária, saiu correndo, deixou Valtinho caído só com o giro do corpo e chutou sêco e alto, indo a bola bater no ângulo superior esquerdo de Vitório, que voltou a atirar-se atrasado.

O Fluminense, a rigor, jogou duro atrás, com Valtinho tentendo conseguir com sem a bola, o que com ela não lhe era possível. Em conseqüência, Valtinho ganhou uma expulsão de campo, complicando mais seu time, diante de um adversário que passeou e foi dono do espetáculo.

Todos os ataques do Botafogo deixavam a defesa do Fluminense em polvorosa mesmo com vantagem de jogadores

Carlos Roberto parou o Fluminense no meio

Botafogo satisfeito com P. César no time

Embora sem achar que o time houvesse jogado bem, Zagalo se mostrava satisfeito no vestiário, principalmente porque acredita poder contar com Paulo César para o jôgo contra o Bangu, que poderá ser decisivo para o Botafogo se América e Vasco empatarem na tarde de amanhã. Paulo César acertou ontem as bases do nôvo contrato e hoje pela manhã fará um treino especial visando a partida contra o Bangu.

O nôvo contrato de Paulo César é de um ano, devendo o jogador receber, além das luvas, salário mensal de NCr$ 500,00 até haver jogado três vêzes no time titular, quando então passará a receber NCr$ 750,00.

Rogério contundido

Jairzinho voltou a sentir dôres no joanete mas não preocupa o Departamento Médico do Botafogo, ao contrário de Rogério que sofreu uma contusão no tornozelo direito e poderá ser problema para o jôgo contra o Bangu, ficando a palavra final com o Dr. Lídio Toledo, que examinará o jogador com mais calma na manhã de hoje. Os jogadores foram dispensados hoje, e deverão se apresentar amanhã cedo, quando iniciarão os treinos para a próxima partida.

Gonzalez tenta mais reforços para o Flu

O treinador Alfredo Gonzalez, demonstrando tranqüilidade, parecendo não ter dado muita importância à derrota, anunciou que viajará hoje para São Paulo, juntamente com o dirigente José Carlos Vilela, a fim de trazer novos reforços para o Fluminense, os quais não quis revelar o nome.

O jogador Cezinho, que chegará hoje ao Fluminense, iniciará, segundo o técnico, seu período de experiências amanhã. Cezinho, considerado uma boa aquisição do clube, custou ao Fluminense NCr$ 25 mil.

Tranqüilidade

O ambiente no vestiário do Fluminense, depois do jôgo, era de inteira tranqüilidade. Valtinho, explicando a sua expulsão, falou que já fêz várias faltas inclusive piores que essa sem sofrer, sequer, uma repreensão. Denilson e Silveira foram as baixas do Fluminense, ambos com pancada no tornozelo e deverão ficar fora do treino que os jogadores farão amanhã, individualmente, sob a orientação de Geraldo Cunha.

Alfredo Gonzalez, por sua vez, disse que não está nada preocupado com a formação da equipe para uma boa campanha no campeonato carioca, e que, ao contrário está bastante tranqüilo. O treinador retornará amanhã à noite, com os possíveis reforços.

Carlos Alberto disputa com Rinaldo, enquanto Gérson e Afonsinho observam

Com um fôlego extraordinário, demonstrando verdadeiro espírito de luta, Carlos Roberto atuou com perfeição no meio-campo, destruindo quase todos os ataques do Fluminense, e ainda se destacando no final, quando cobriu o setor de Gérson, que se cansou, sendo uma das figuras principais do esquema de Zagalo.

No ataque, Jairzinho voltou a ser o melhor, cavando inclusive um pênalte, devido à sua impetuosidade, enfrentando com valentia a defesa adversária. No Fluminense, Wilton foi o único destaque na equipe, dando um trabalho enorme para Valtencir, que várias vêzes foi obrigado a segurá-lo para conter as suas investidas.

Botafogo

Manga — Tranqüilo, quase sem trabalho, mas ainda assim demonstrou insegurança em vários lances.

Moreira — apresentou altos e baixos durante tôda a partida, mostrando que estava nervoso, inclusive cometendo duas falhas, sendo que uma delas deu chance a Rinaldo de quase marcar um gol.

Zé Carlos — regular, apesar de jogar tranqüilo, não convenceu com sua atuação, estando inseguro em vários lances.

Paulistinha — o melhor jogador da linha de quatro zagueiros, suplantando os demais pela experiência, e cobriu com muita eficiência o seu setor sem dar chance ao adversário.

Valtencir — teve um grande trabalho com Wilton, falhando em várias oportunidades, e chegou a usar o recurso de segurar o ponteiro do Fluminense pela camisa para evitar maiores conseqüências.

Carlos Roberto — ótimo, dentro do esquema de Zagalo é a figura principal, correu do princípio ao fim, inclusive, cobrindo o setor de Gérson no final da partida, quando êste se cansou.

Gérson — no primeiro tempo, jogou plantando, mas no final resolveu avançar e foi de grande utilidade para o seu clube. Cansou-se no final.

Rogério — alternou com boas e más jogadas, ora passava por Bauer, ora perdia para o lateral do Fluminense.

Jairzinho — continua a ser o melhor atacante do Botafogo, impetuoso, deu enorme trabalho à defesa do Fluminense, que foi obrigada a usar da violência para contê-lo.

Roberto — lutador, fêz boas tabelas com Jairzinho, e se destacou pela sua característica de jogar.

Afonsinho — atuou sòmente para o esquema de Zagalo, ajudando o meio-campo, porque na ponta-esquerda não consegue produzir o suficiente.

Fluminense

Vitório — falhou no primeiro gol, e estêve nervoso durante todo o primeiro tempo, melhorando um pouco na etapa final.

Valdez — mesmo sem ter a quem marcar, mostrou poucos recursos, porque não soube tirar proveito do recuo de Afonsinho.

Valtinho — o mais fraco da defesa, envolvido sempre pelos atacantes do Botafogo, apelou exageradamente para a violência.

Silveira — em plano superior a Valtinho, no pênalte que cometeu não tinha outro recurso a aplicar.

Bauer — regular, no duelo com Rogério, ganhou e perdeu dentro de uma igualdade.

Jardel — fraco, enfeitou demais e acabou sendo envolvido.

Denilson — destruiu bem, mas pecou nos lançamentos, errando a maioria dos passes.

Wilton — o melhor jogador do Fluminense, demonstrou categoria e passou como quis por Valtencir, obrigando o zagueiro a segurá-lo várias vêzes.

Suingue — estêve mal, embolando as jogadas, perdeu um gol feito.

Camilo — se salvou pelo espírito de luta, pois, brigou o tempo todo.

Rinaldo — Jogou recuado, e não conseguiu produzir o necessário para ajudar o time, errando inclusive, todos os chutes com bola parada.

Botafogo 2 x Fluminense 0

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 39.087, com 16.308 pagantes.

Primeiro tempo — Botafogo 1 a 0 — Gérson, de falta, aos 6 minutos.

Final — Botafogo 2 a 0 — Gérson, de pênalte, aos 15 minutos.

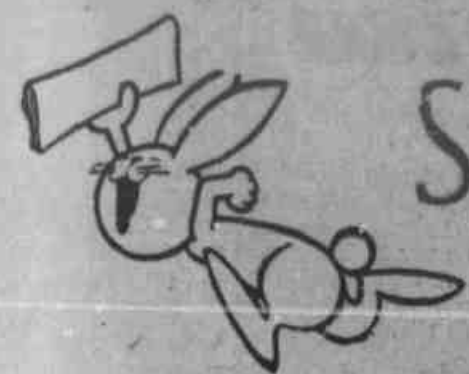
Botafogo — Manga; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Afonsinho, Gérson e Carlos Roberto; Rogério, Roberto e Jairzinho. Técnico — Zagalo.

Fluminense — Vitório; Valdez, Valtinho, Silveira, Bauer; Jardel e Denilson; Wilton, Suingue, Camilo e Rinaldo. Técnico — Alfredo Gonzalez.

Juiz — Frederico Lopes.

Auxiliares — Amilcar Ferreira e Nivaldo dos Santos.

RIO, 12 DE AGOSTO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

wilson de carvalho

Está de parabéns a torcida do Vasco pelo que vem fazendo na Taça Guanabara. E' realmente impressionante a campanha dos vascaínos. No jôgo contra o Botafogo, sua ação foi simplesmente notável. Gentil teve seu nome ovacionado delirantemente, fato que o deixou emocionado e o fêz agradecer levantando o seu famoso boné. E não ficou só nisso o "Marechal Chinês". No vestiário, após o jôgo, dedicou a vitória à torcida. E ninguém melhor que Gentil para dedicar-lhe uma vitória.

Mesmo vendo sua equipe terminar o jôgo derrotada pelo Bangu no penúltimo jôgo, a torcida vascaína, "a terrível", não lhe negou aplausos. Veio a partida contra o Botafogo e o fenômeno se repetiu ao fim do primeiro tempo, quando o Vasco perdia por 2 a 0. No tempo final, não poderia dar outra coisa: vitória do Vasco em virada sensacional. E nas manchetes dos jornais, a tônica era uma só: a raça e a decisão de Fontana, como causas do grande feito. Fontana que iniciou mal a partida, acabou como um herói. E o "terrível", não fêz nada? Fêz, e até demais. O suficiente para ser colocada ao lado de Fontana. Merecia a justiça, de que só Gentil se lembrou. Não resta dúvida que foram os jogadores que ganharam o jôgo; foram êles quem se mataram, correndo em campo. Mas quem os fêz correr tanto, a ponto de virar um marcador daquela forma? Quem foi que fêz Nado subir assustadoramente de produção no tempo final? Quem fêz Danilo Meneses jogar por dois no meio-campo? O técnico? Sòmente a vontade dêles? Não acredito que tenha sido isso ou apenas isso. Acredito sim, que tenha sido a torcida do Vasco. Aquela que fêz tremer o estádio após o primeiro gol, agitando bandeiras de uma extremidade a outra do estádio.

Com seu incentivo os jogadores ganharam coragem para tudo. Depois do segundo gol, já se tinha como certo o terceiro; pois a cada ataque parecia que o próprio estádio era Vasco, de tanto que tremia.

Um campeonato ou um simples torneio, na Guanabara não pode prescindir dessa torcida. Amanhã, ela estará mais uma vez, incentivando o Vasco. Gentil terá seu nome ovacionado novamente e com justiça. Para mim, essa torcida é que vai ser o maior adversário do América, que dessa forma, necessitará de um pouco mais de empenho para vencer. A "terrível" não poderia deixar de ser lembrada. E' uma fôrça.

Paulo Borges anda ausente do placar. O grande atacante banguense não tem comparecido com seus gols espetaculares, nas últimas partidas do Bangu. Hoje o esquadrão de Moça Bonita vai ter que brigar com o Flamengo para conquistar sua colocação na Taça Guanabara

na área alheia

léo d'ávila

nôvo conan doyle

Lendo a página esportiva de **Última Hora**, me convenci de que breve teremos na praça nôvo Conan Doyle, criador de Sherlock Holmes, que fêz a delícia de várias gerações.

Como, logo na página esportiva? Realmente, seria natural que essa revelação de escritor detetivesco surgisse em alguma de nossas seções policiais.

Na própria **Última Hora** existem repórteres argutos, capazes de realizar com sucessos investigações paralelas às da Polícia.

Mas o vívido João Saldanha inicia a sua vocação de contista de histórias detetivescas, escolhendo como tema o Fluminense.

Diz o excelente comentarista: "O Fluminense está firme na ficha cadastral dos juízes. Agora está preocupado em onde trabalha o árbitro, quanto ganha, quais os lugares que frequenta, com quem anda, para que clube torcem os parentes do juiz, filiação e outros detalhes. Pensam que isto é brincadeira? Não é não. E pelo exposto, se o juiz fôr filho de português, pelo cadastro tricolor, deverá ser considerado vascaíno hereditário".

Conforme se pode verificar por êste último período, o Saldanha também é gozador.

Quanto às informações em si, não tenho outros elementos para atestar a procedência do que afirma o cronista. Se não se trata de simples gozações, manda daqui minhas felicitações ao Fluminense. Só quero é que aprofunde ainda mais as suas investigações.

Hoje, os juízes mantêm entendimentos com os presidentes dos clubes quase às vistas do público, sem cuidados especiais não se resguardarem. Eu mesmo testemunhei as visitas de famoso árbitro a um presidente de clube, no gabinete dêste.

Atualmente, os cronistas se preocupam em formar, em tôrno dos árbitros, uma aura de intocabilidade.

Os resultados são os que vemos todos os dias.

Houve tempo em que os maus árbitros tinham as fotografias estampadas nos jornais, com a palavra "ladrão" estampada na testa.

Não é que eu aprove êstes métodos. Em compensação, hoje tudo são rosas. E as rosas são distribuídas por igual aos bons e maus juízes. E igualmente um método condenável, de péssimos resultados.

Há quarenta e poucos anos certos dirigentes se preocupavam em proteger os seus jogadores do subôrno.

Preliminarmente, chamavam os jogadores e diziam:

— Se vocês receberem alguma proposta de subôrno, venham me avisar, que eu cobrirei a proposta em dôbro. Finjam aceitar e deixem o camarada marcar dia, hora e local que nós estaremos firmes com um fotógrafo. E assim daremos um belo flagrante.

E na época foram efetivamente publicadas reportagens e fotografias de jogadores e árbitros. Se o Fluminense aprofundar as suas investigações vai descobrir muita coisa interessante.

bolinhas

O querido Armando Nogueira dedica sua coluna ao estudo do **doping** e suas conseqüências sôbre a saúde dos atletas. Para tanto transcreve uma reportagem do **Paris Match sôbre** o assunto, fazendo antes uma pequena introdução:

"*A transcrição de matéria* jornalística e científica sôbre o **doping** não traz, como possa parecer, a intenção de pressionar as autoridades esportivas a disciplinar a questão no Brasil, mesmo porque essa necessidade é da consciência de todos e a essa altura, pouca gente teria a coragem de se manifestar contra a instituição do contrôle do **doping**".

A verdade é, entretanto, muito mais dura do que se pode imaginar. Ninguém se manifesta contra o contrôle e a repressão da bolinha no esporte, mas ninguém toma a mínima providência efetiva para que se torne uma realidade o contrôle.

Os cavalos são mais felizes do que os atletas brasileiros, porque no Jóquei Clube Brasileiro a dopagem é reprimida eficaz e severamente.

Vamos publicar a seguir um pequeno trecho da entrevista do professor Jacques Robert Boussier, da Faculdade de Medicina de Paris, concedida a Henriette Choudet, de **Paris Match**:

"Todos se preocupam com o ciclista que morreu por droga. Mas não é menos grave a situação dos que se dopam anos a fio, ainda que controlando a droga. Há pessoas que nunca se embriagam, mas que bebem habitualmente. Essas pessoas se intoxicam pouco a pouco, ficam de tal maneira minadas que seu organismo não resiste à menor agressão microbiana. Assim, é a situação dos atletas que usam regularmente o **doping**".

Algo errado

Hoje a gente abre o JORNAL DOS SPORTS e vê que grande parte do noticiário é dedicado a desfalques dos times por contusões. As vêzes é meio time, as vêzes mais. Há qualquer coisa de errado na preparação física dos nossos jogadores.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

tupi selvagem tenta vencer divisa

no leal a linha dura impõe a lei

O Grêmio Esportivo Leal, que reúne rapazes da Rua Dr. Leal, do subúrbio de Engenho de Dentro, foi fundado em janeiro passado, com o fim específico de participar do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO. A idéia nasceu com Sérgio Russo, logo apoiada por vários colegas de bate-papo. Foram, então, procurar o dentista Válter Martins, que se encarregou de dirigir o "clube" e ser o técnico do time.

Meio sôbre o "Caxias", o Dr. Válter logo instituiu reuniões obrigatórias para todos, às sextas-feiras, em sua casa. Baixou também um "Ato" que, entre outros artigos, tem um que multa em Cr$5000 o atleta ou interessado que faltar a uma reunião ou jôgo. Depois de tôda a regulamentação do Dr. Válter — sem anestesia — quem padece mesmo é sua mulher. Dona Terezinha, obrigada a servir cafèzinhos à noite tôda aos "craques" do Leal.

coisa a sério

A idéia inicial de Sérgio chegada ao conhecimento — e materialização — do Sr. Válter logo se transformou num nunca acabar de planos gradiosos. O dentista, ex-juvenil do Botafogo e ex-jogador de Gentil Cardoso e Martin Francisco decidiu levar a sério o clube dos rapazes da Rua Dr. Leal e logo marcou treinos, todos os domingos, no campo do Progresso.

— Estamos treinando vai para cinco meses e já enfrentamos alguns adversários difíceis. Estamos invictos há quinze jogos. O primeiro adversário que enfrentamos no Torneio de Pelada não serviu como teste, pois era muito fraco. Inicialmente, meus jogadores estavam inibidos. Quando se descontraíram partiram para a goleada e a vitória se desenhou fácil, por 14 a 2, isto apesar de, a partir de determinado instante não mais nos interessamos pelo placar — afirma o "técnico".

Depois de afirmar que seu time está "bem entrosado e com muita moral", tendo condições de "chegar entre os dezesseis finalistas", o Dr. Válter esclarece que está tranqüilo para o jôgo de amanhã:

— Sinto meus jogadores esperando com ansiedade a hora da partida o que é um bom sinal. Acredito na possibilidade de mais uma vitória, pois para isto estamos preparando há meses. De qualquer forma, acredito que o jôgo de amanhã será muito bom, pois nosso adversário em sua estréia também venceu por goleada — concluiu o Dr. Válter.

experiência

Alcir Ramos Lopes, médio-apoiador titular do Leal estará fazendo sua estréia, amanhã, no Torneio de Pelada.

— No primeiro jôgo, como êle havia faltado a muitos treinos, não foi escalado — explica o técnico Válter.

— Achei justa a barração, mas assistindo o jôgo me senti chateado por não poder cooperar com os meus companheiros — afirma Alcir.

Alcir diz que jogará no Atêrro como se estivesse treinando no campo do Progresso:

— Afinal de contas, eu tenho alguma experiência, pois já disputei o campeonato do Departamento Autônomo e o I Campeonato Amador da Guanabara, patrocinado pela ADEG. A proximidade dos torcedores, suas piadas, não chegam a me perturbar. Eu tenho que prestar atenção à bola, olhar o jôgo — diz.

Entusiasmados com o sucesso inicial, os responsáveis pelo Leal organizaram uma grande caravana para o jôgo de amanhã, já tendo inclusive alugado dois lotações para conduzir torcedores e jogadores. A sra. Terezinha estará presente. Caso o Leal não vença, o cafèzinho será suspenso.

Na pelada é assim — quando um cai, todos ficam parados olhando a bola.

parque tem diversão

Para quem mora na Zona Sul — apartamento apertado, criança querendo brincar e não podendo, nada melhor que, na tarde de hoje levar a garotada para o Atêrro, mais precisamente para os campos de futebol onde, num turbilhão de côres, magros e gordos, gigantes e anões, craques e cabeças-de-bagre perseguem a DRIBLE sem parar. São cêrca de 480 marmanjos se divertindo — para diversão de todos.

juvenis

Jacarepaguá — Valmir, Válter, Nilson, Alexandre, George, Eraldo, Jorge, Borges, Roberto, Renato, Maurício, Azevedo, Hélio e Reis.
Fluminense — Marcos, José, Luís, Carlos, Celso, Orlando, Santos, Alberto, Francelino, Eduardo, Amauri, Alves, Caminha, César e Castro.
Atília — Luís, Chacon, Aníbal, Gerônimo, João, José, Emílio, Irapuan, Antônio, Atília, Édson, Juarez, Carlos e Edgar.
Rocha — Ricardo, Rivaldo, Reinaldo, Roberto, José, Odilon, Marcos, Paulo, Araújo e Felipe.
Parque Anchieta — Luís, Carlos, Antônio, Roberto, Gomes, Geraldino, José, Sérgio, Osmar, Paulo, Dionísio, Sebastião e Vieira.
Juventus — Ivan, Paulo, Roberto, Júlio, Luís, Ribeiro, Adrião, Antônio, Mário, Wilson, Arlei e Demétrio.
Santo Inácio — José, Fábio, Renato, Sérgio, Jorge, Ricardo, Fernando, Guerra, Botelho, Serra, Flávio e Cotta.
Eldorado — Itamar, Wilson, Sidnei, Nelmo, Carlos, Alberto, Roberto, Pinto, Franco, Lino, Ivan, Manuel, Édson e Albino.
Divisa — Carlos, Reinaldo, José, Luís, Antônio, Sílvio, Coelho, Adão, Jorge, Euclides, Inocêncio, Pereira, Édson e Alberto.
Tupi — Frederico, Leopoldo, Francisco, Cardoso, Eduardo, Domingos, Édson, Paulo, Luís, Astórico, Carlos, Reinaldo, Fernando, João e Gilberto.
ACRA — Paulo, Juliomar, Eurivaldo, Félix, Mário, Renato, Gélson, Rogério, Jorge, Aluísio, Francisco, Antônio, Vanderlei e Maxwel.
Roça — Fernando, Luís, Gérson, Gomes, Carlos, Flávio, Pires, Jéferson, Vilcinn, Clóvis, Humberto, Sargo, José e Barbosa.
Veneza — Rogério, Florentino, Luís, Osvaldo, Heitor, Sílvio, Célso, Renato, Antônio, Eumar, Afonso e Amauri.
Indiana — Levir, Aníbal, Carlos, Vanderlei, Elcio, Paulo, Valdemir, Roberto, Vicente, Silva, Jorge, Luna, Conrado, Justino e Nilton.
Abel — Valdemir, Cláudio, Alfredo, Paulo, José, Antenor, Mário, Portugal, Borges, James e César.
Americano — Ivonaldo, Palo, Jorge, José, Antônio, Carlos, Erivaldo, René, Edson, Hélio, Clark, Gomes, Cruz, Brito e Neves.

adultos

Super — Daniel, Jader, Ivo, Nilson, Jorge, Emídio, Paulo, Jacken, Alves, Alberto, Sebastião e Manoel.
Cachoeiro — José, Sousa, Albino, Maurício, Daniel, Geraldo, Paulo, Fabiano, Neto, Carlos, Josias, Wilson e Costa.
Esquecidos — Mauro, Roberto, Antônio, Francisco, Miguel, Acácio, Eduardo, Marino, Amadeu, Jorge, Alexandre, Fernando, Armando e Sérgio.
Devagar — Vanderlei, Válter, Nélson, Austério, Valdeci, José, Ivan, Alcir, Ribamar, João, Alberto, Aser, César e Orlando.
Cooperatia — Jorge, Lino, Mauro, Herci, Milton, Carlos, José, Vanderlei, Ciro, Afonso, Alceu, Cosme, Vairo e Lídio.
Sossêgo — José, João, Tamba, Mauro, Jorge, Nélson, Manoel, Adilson, José Luís, Guilherme, Pedro, Raimundo e Dias.
Vale do Iê — Hélio, Albino, Antônio, Jaime, Sid, José, Alberto, Lima, Oscar, Elísio, Válter, Haroldo, Asdrubal e Roberto.
Hermes — Edel, Oscar, Carlos, Humberto, Ivones, Válter, Adalberto, Israel, Jorge, Jurandir, Ademir, Josselli, Rosa, Caetano e Édson.
Embalo — Marcos, Feliciano, Vanderlei, Joel, Francisco, Jardel, José, Carlos, Sátiro, Nei, Rogério, Geraldo e Heleno.
CUIANAP — Silva, Canêdo, Farias, Nadaf, Maurice, Mosart, Evandro, Amauri, Cláudio, Rubens, Paulo e Valdir.
Mariana — Jorge, Édson, Heitor, Homero, Júlio, Rubens, Milton, Silva, Paulo, Luís, Ubiraci, Carlos, Delano e Manuel.
Capetas — Paulo, Zani, Carlos, Luís, Carvalho, Adilson, Roberto, Sebastião, Jaime, Irani, Amilton, Salles, Eduardo, Antônio e Demarco.
Ecisa — Paul, Salazar, Miguel, Lúcio, Roberto, Lei, Élio, Filho, Ezequiel, Heider, João, Nélton, Rodrigo, Valdir e Osvaldo.
Esperança — José, Manuel, Vanderlei, Assiz, Sérgio, Cláudio, Luís, Carlos, Lacerda, Alberto, Arnaldo, Valnir, Evandro, Oscar e Paulo.
Paulo Barreto — Jorge, Valdomiro, Manuel, Moacir, Eunápio, Násser, José, Carlos, Cruz, Serra, Alberto e Milton.
Almox — José, Dalmar, Jorge, Nicério, Mário, Sebastião, Válter, Bernardo, Almir, Carlos, Santos, Ubirajara e Hatab.

A grande atração da rodada desta tarde, é a presença do juvenil do Tupi que, no Campo 5, jogará contra o Divisa. Em sua estréia, o Tupi venceu seu adversário por 23 a 0, dando um show de futebol objetivo. A rodada desta tarde, tem 16 jogos, os primeiros para juvenis, às 14h, e os segundos, para adultos, às 15h30m.

a rodada

Os jogos de hoje, são os seguintes:
CAMPO 1 — 1.º jôgo — Jacarepaguá Atlético Clube, 116 x 130 Satélite Fluminense FC; 2.º jôgo — Super Futebol Clube, 22 x 169 Cachoeiro FC.
CAMPO 2 — 1.º jôgo — Atília Futebol Clube, 34 x 16 Rocha Futebol Clube; 2.º jôgo — Esquecidos da Vila FC, 613 x 148 Devagar Futebol Clube.
CAMPO 3 — 1.º jôgo — AA Parque Anchieta, 150 x 204 Juventus FC (Tijuca); 2.º jôgo — AA Copercotia, 79 x 762 Embaixada do Sossêgo FC.
CAMPO 4 — 1.º jôgo — Soc. Esp. Santo Inácio, 54 x 83 Eldorado DC (J. América); 2.º jôgo — Vale do Ipê Futebol Clube, 751 x 564 As. Atlética Hermes.
CAMPO 5 — 1.º jôgo — Divisa Futebol Clube, 136 x 6 Tupi Futebol Clube; 2.º jôgo — Embalo Futebol Clube (Catete), 440 x 400 Cuianap Futebol Clube.
CAMPO 6 — 1.º jôgo — A.C.R.A., 93 x 186 Roças Futebol Clube; 2.º jôgo — Esp. Clube Mariana, 383 x 291 Capetas Futebol Clube.
CAMPO 7 — 1.º jôgo — Venezas de São Cristóvão, 88 x 46 Indiana Futebol Clube; 2.º jôgo — Ecissa Futebol Clube, 198 x 275 Esperança FC (Lagoa).
CAMPO 8 — 1.º jôgo — Instituto Abel, 219 x 63 Americano FC (Centro); 2.º jôgo — Paulo Barreto FC, 442 x 75 Almox Futebol Clube.

amanhã

Os jogos de amanhã, são os seguintes:

manhã

CAMPO 1 — 1.º jôgo — Soc. Dr. Rec. Filhos de Talma, 397 x 127 Real AC (Botafogo); 2.º jôgo — Esporte Clube Vizeu, 627 x 520 AA Matarazzo
CAMPO 2 — 1.º jôgo — Mocidade da Gávea FC, 150 x 416 Real do Centro FC; 2.º jôgo — Barão de Ipanema FC, 479 x 293 Jequibá FC.
CAMPO 3 — 1.º jôgo — Grêmio Esportivo Leal, 187 x 569 Cidade Nova FC; 2.º jôgo — Vasas Futebol Clube, 289 x 104 Verdugo FC.
CAMPO 4 — 1.º jôgo — Vai Quem Pode FC, 344 x 680 CORJA; 2.º jôgo — Renegados Futebol Clube, 172 x 448 Havai Futebol Clube.
CAMPO 5 — 1.º jôgo — Grejan Futebol Clube, 112 x 55 Cruzeirense FC; 2.º jôgo — Grêmio Rec. Macan, 393 x 20 Mundo das Louças FC.
CAMPO 6 — 1.º jôgo — Ginasium Portuário FC, 705 x 571 Foto-Arte FC; 2.º jôgo — Atlético Sul do Brasil, 504 x 782 Dom Vital FC.
CAMPO 7 — 1.º jôgo — Minasgás Futebol Clube, 466 x 718 Cia. Auxiliar E. Elétricas; 2.º jôgo x Soc. Esp. Chelsinha — 474 x 145 Juventus FC (Bonsucesso).
CAMPO 8 — 1.º jôgo — Cana Brava Futebol Clube, 432 x 483 Caravelinho Esp Clube; 2.º jôgo x Esp. Clube Tamandaré, 374 x 87 Cia. Independente Palácio.

à tarde

CAMPO 1 — 1.º jôgo x Esporte Clube Jovem — 283 x 726 River Atlético Clube; 2.º jôgo x Tempo Quente Futebol Clube — 740 x 106 Calabouço F.C. (Aeroporto).
CAMPO 2 — 1.º jôgo x Esporte Clube Restauradores — 264 x 96 Estrelinha F.C.; 2.º jôgo x Acessórios Interlagos F.C. — 441 x 471 Revista do Rádio F.C.
CAMPO 3 — 1.º jôgo x Milico Futebol Clube — 663 x 336 Intocáveis F.C. (Madureira); 2.º jôgo x Kuhn Futebol Clube — 209 x 184 Mutuá Futebol Clube.
CAMPO 4 — 1.º jôgo x Cascata A. C. (Sta. Teresa) — 13 x 287 Guarani F.C. (Catete); 2.º jôgo x Petrolino F.C. — 646 x 668 Itacuruçá F.C.
CAMPO 5 — 1.º jôgo x Clube dos Embaixadores — 511 x 557 Xavier Futebol Clube; 2.º jôgo x Tabu Futebol Clube — 531 x 744 Porangaba Clube.
CAMPO 6 — 1.º jôgo x Estrêla Azul F. Salão — 568 x 475 Soc. Esp. Chelsea; 2.º jôgo x Esp. Club Vigário Geral — 625 x 105 Esp. Clube Real-Nick.
CAMPO 7 — 1.º jôgo x Estácio Futebol Clube — 288 x 553 Curvelo Futebol Clube; 2.º jôgo x G.R.U.F.E. F.C. — 467 x 154 Cruzeiro E.C. (S. Cristóvão).
CAMPO 8 — 1.º jôgo x Brasinha da Ilha F.C. — 323 x 189 Hercamalta F.C.; 2.º jôgo x Brasil Unido Futebol Clube — 704 x 418 Montagem Futebol Clube.

nova américa defende ponta classista

Nestor contundido pode ser substituído por Carlos, hoje, contra o Dubar.

Com o Nova América defendendo a posição de líder isolado contra o Schering, em seu próprio campo, na principal partida da tarde, terá prosseguimento hoje o Campeonato Classista, promovido pelo Departamento Autônomo, como a efetivação da oitava rodada do turno.
Enquanto o vice-líder Montepio estará de folga, em virtude da desistência do Decelista, os outros segundos colocados, Dubar e Standard Elétrica, enfrentarão, respectivametne, Cisper e SSR, nos campos do Manufatura e Rosita Sofia.
Federal Fundição x Epsom, no campo do Pavunense (o mando de campo é do segundo conforme a tabela), e Bancosales x Aladim, no Everest, são os jogos que completarão a rodada, todos com início previsto para as 15h.

jogos e juízes

Os árbitros escalados para os jogos classistas de hoje são: Nova América x Schering — Umberto de Sousa, auxiliado por Paulo Vieira e João P. de Oliveira; Dubar x Cisper — Arlindo Nunes dos Santos, auxiliado por Neumo da Silveira e Floriano de Castro; Standard Elétrica x SSR — Gilson da Silva Chaves, auxiliado por Jorge Ferreira e Jorge Bernardino; Federal Fundição x Epsom — Nilton José Correia, auxiliado por Vagno Soares dos Santos e Gilson Francisco; Aladim x Bancosales — Vanderlei dos Santos, auxiliado por Sebastião Costa e Orlando Carlos.

amanhã

Com o clássico Guanabara x Oriente, o primeiro defendendo a liderança isolada da Série IV Centenário e lutando pela conquista do título de campeão, terá encerramento amanhã o returno do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo DA. Além dêsse jôgo, serão realizadas ainda duas partidas: Santa Cruz x Dez de Abril e Rosita Sofia x Rio Branco.

O Guanabara, segundo seus dirigentes, tentará a conquista do cobiçado título com o mesmo time de domingo passado, ou seja: Cid; Mica, Antônio, Azeitona e Mário; Tiririca e Zeca; Quinha, Aníbal, Váldir e Bila. O Oriente, por sua vez, tentará a calssificação — poderá também ser o campeão da série — com Toinho; Careca, Zé Ávila, Armandinho e Jurandir; Wilsinho, Gerônimo, João e Hélio.

os juízes

Para os jogos de amanhã à tarde foram escaladas as seguintes autoridades: Guanabara x Orietne — Antônio D'Ávila Lins (amador) e Pedro Costa (aspirantes), auxiliados por Vanderlei Bicudo e Caio Tavares; Santa Cruz x Dez de Abril — José Américo (amador) e José Vieira de Meneses (aspirantes), auxiliados por Silvano Guina Terzi e Amauri Aguiar; Rosita Sofia x Rio Branco — Célio Fonseca (amador) e Aires Nunes dos Santos (aspirantes), auxiliados por Djalma de Carvalho e Antônio Barbosa.

convocação

Após o coletivo realizado quinta-feira passada, no campo do Manufatura, quando os titulares venceram os aspirantes por 6 a 1, gols assinalados por Levi (3) e Osvaldo (3), enquanto Nei marcou para os aspirantes, a direção técnica do Dubar convocou os seguintes jogadores para as 11 horas, na sede da Rua Equador: Válter, Marcos, João, Adalberto, Abel, Hélio, Sérgio, Pastinha, Jorge, Mário, Levi, Orlando, Cacique, Jarbas, Osvaldo, Eurico e Totinha. Por outro lado, os dirigentes do Dubar confirmaram ontem o jôgo do próximo dia 15, contra o Ibéria, no Estádio Mário Filho, na preliminar de Flamengo x Atlético de Madri.
Finalmente, pelo certame dos Bancários, o time do Banco do Brasil enfrentará o Walmap. O juiz será Bento Paulino de Medeiros, auxiliado por Osmar dos Santos e Gilson da Costa.

copa rio branco 32

capítulo LXXXII

mário filho

Alarico Maciel fêz uma pausa, cada vez mais satisfeito com êle mesmo. Mas permiti — a pena deslizou, macia, sôbre o papel — que falemos orgulhosos da nossa vitória, por que ela foi conquistada sôbre os verdadeiros reis do futebol — o pensamento de Alarico Maciel vagabundeou, fêz uma viagem até a França, deteve-se em uma manchete do "Echo de Paris" sôbre o Paulistano: "les rois du foot-ball", os reis do futebol eram os brasileiros — os astros supremos do futebol mundial — "quanto mais eu elogiar os uruguaios, mais elogio os brasileiros" — a mais dignificante estirpe futebolística que há na face da terra. Fostes e sereis sempre os nossos mestres, porque a vossa modéstia não poderá apagar nunca a incontestável superioridade do futebol uruguaio. Agora eu acho que quem não vai gostar disso são os brasileiros. Eu explico que há uma certa ironia em tudo isso. Se os brasileiros venceram os uruguaios três vêzes é por que são melhores do que êles. E eu só não digo isso porque fica feio dizer uma coisa dessas na casa dos outros.

Alarico Maciel levantou-se, cruzou os mãos atrás das costas, andou de um lado para o outro. Apenas faltava um fêcho de ouro, alguma coisa sôbre a amizade, uma frase célebre, que poucos conhecessem. Eu já li uma, faz muito tempo, cheguei a tomar nota, era uma frase de um grego, o nome dêle terminava em ócrito, Demócrito, não, ah! Theócrito, exatamente, Theócrito. Theócrito tinha passado uma porção de tempo em Alexandria, voltara a Siracusa e lá fizera uma frase sôbre a amizade. Sôbre a amizade, não sôbre o povo egípcio. Povo egípcio, povo uruguaio. Eu cito a frase de Theócrito sôbre o povo egípcio, o povo uruguaio compreenderá que é com êle, que eu apenas estou fazendo uma comparação, uma flor de retórica. E para que não haja dúvida eu botarei em cima povo uruguaio, ponto de exclamação, quando Theócrito, etc., etc., quando Theócrito, depois de uma longa permanência em Alexandria, ficaria bem assim.

Ao microfone da Rádio Monte Carlo, Alarico Maciel chegara ao trecho de Theócrito. Pena que falando a gente não pudesse separar certas frases de outras, chamar a atenção sôbre elas, obrigar todo mundo a descobrir que é naquela frase que está tudo. Escrevendo a gente bota reticências, aspeia palavras, fazendo o papel dos focos elétricos nas companhias de revistas, iluminando mais uma cena do que outras. Falando, o máximo que a gente pode fazer é altear a voz, pronunciar as palavras mais devagar. "Povo uruguaio — o coração de Alarico Maciel deu um salto. — Quando Theócrito, depois de uma longa permanência em Alexandria, voltou a Siracusa, foi perguntado qual a impressão que trouxera do povo egípcio. O chefe dos idílios compôs com elegância o seu pálio de lã branco e respondeu: Desde que senti o afago do seu coração, oh! eu nunca mais me quisera apartar dêle". Logo que acabou de dizer apartar dêle, Alarico Maciel arrependeu-se de não ter invertido a ordem das palavras: dêle apartar. Agora era tarde. "Uruguaios! Permiti que, quando no Brasil me perguntarem a impressão que levamos do povo uruguaio, façamos nossas as palavras de Theócrito, e contemos, com versos de ouro, a vossa hospitalidade, o vosso carinho, a vossa magnitude e a prosperidade, a grandeza e a glória da irmã gêmea do Brasil — Alarico Maciel carregou a voz na irmã gêmea do Brasil era outra imagem que merecia figurara em letras luminosas — a República Oriental do Uruguai". Pronto, acabou-se.

Era a manhã de sábado, da amurada do "Atlantique" já se distinguia Montevidéu, Vinhais estendeu o braço apontando as casas que pareciam posar para um fotógrafo, tôdas querendo aparecer, apertando-se umas de encontro às outras. Paulinho quis saber quantas horas êles teriam em Montevidéu, a resposta de Vinhais foi cinco horas. O "Atlantique" devia ancorar às sete, a partida estava marcada para o meio-dia. Vinhais e Paulinho calaram, cada qual pensando em uma coisa. Vinhais não sabia onde colocar as coisas que trouxera de Buenos Aires. A mala que êle deixara no Hotel Flórida custara a fechar. Também não era brincadeira: "recuerdos", uma porção de "recuerdos", a bola da Copa Rio Branco, seis cortes de tussor de sêda. Vinhais não pode deixar de rir. Quando êles saltassem, daqui a dois dias, lá no Rio, o fiscal da Alfândega talvez achasse ruim, mentalmente chamando êle, Vinhais, os jogadores, todos êles, de contrabandistas. Não havia perigo, o Rivadávia daria um jeito, se o Rivadávia não desse um jeito o capitão João Alberto daria. Itália, que comprara mais de dez cortes de tussor de sêda, era da Polícia Especial. E, que diabo, os jogadores merecem muito mais do que isso. Êle, Vinhais, pelo menos, não ia vender cortes de tussor de sêda.

Paulinho imaginava-se outra vez em Buenos Aires. Tinham sido dois dias — a quarta-feira não contava, o embarque fôra às dez horas da noite, o naviozinho que fazia o serviço entre Montevidéu e Buenos Aires era uma espécie de barca da Cantareira, melhorada, bem entendido. Havia um salão de baile, uma orquestra, eu dancei, Martim dançou, Ivã dançou, Vitor dançou. Tinham sido — a memória de Paulinho arrumava recordações — dois dias maravilhosos. Os dois dias, agora, afastavam-se, pareciam dias longínquos. Uma cena coloriu-se, Paulinho viu-se comprando discos de tango, êle e Vinhais, tangos de Gardel. O cenário mudou: nem Paulinho nem Vinhais estavam mais diante do balcão da Casa Edison, estavam na Calle 25 de Mayo. Êle, Paulinho, adiantara-se um passo. Vinhais viera de trás, dera um encontrão nêle, os envelopes de discos caíram, os discos partiram-se. Eu mordi a bôca, quis dizer alguma coisa. Vinhais abaixara-se para apanhar os discos, eu não disse nada, dei as costas, fui embora, larguei Vinhais no meio da rua.

Paulinho encostou o ombro no ombro de Vinhais. O "Atlantique" aproximava-se de Montevidéu, lá no fundo a cidade subia e baixava. "Você sabe em que eu estou pensando, Vinhais?". Vinhais não sabia, quis saber, olhando curioso para Paulinho. "Eu estou pensando nos discos. Vinhais corou, escondeu o sorriso. Eu apanhei os discos no chão, os cacos dos discos ."Você — a lembrança fazia Paulinho alegre — entrou no meu quarto, botou os discos em cima da mesa". Logo que êle, Paulinho, entrara no quarto, à noitinha, vira os discos, compreendera tudo. "Você não deixou que eu tivesse isso assim contra você, Vinhais". Vinhais balançou a cabeça, Paulinho não parava de falar. Êle tinha sido criança, não se abaixando para apanhar os discos, deixando Vinhais sòzinho. "Ora, Paulinho" — Vinhais fêz um gesto para Paulinho calar. "Foi bom que isso acontecesse, Vinhais: você ficou me conhecendo melhor. E eu — Paulinho afinou os lábios — fiquei conhecendo você melhor também". Também Martim, Ivã, Vitor, Benedito e Irineu Chaves estavam debruçados na amurada do "Atlantique". Irineu explicava que o "Atlantique" levaria quarenta e oito horas para chegar ao Rio. "É o mais rápido navio do mundo, Martim". Martim não se impressionava com isso, o "Atlantique" tinha outras coisas, elevadores que subiam oito andares, uma avenida quase do tamanho da Avenida Rio Branco, com árvores, jardins, vitrinas de modas, vitrinas de tudo. Êle, Martim, nunca pensara que um navio pudesse ser assim, uma verdadeira cidade, um mundo. E se eu fiquei de bôca aberta, avalie Jarbas, avalie Gradim, avalie Oscarino. O Domingos ficaria de bôca aberta por dentro, por fora daria a impressão de que só viajava de "Atlantique" para cima. "Você já imaginou a cara de Jarbas quando entrar no "Atlantique", Ivã?" — perguntou Martim. Ivã apertou os olhos, soltou uma gargalhada. Êle acabara de ver Jarbas perdido nas ruas e avenidas do "Atlantique".

Cabalero pedira a conta do hotel, agora esperava que a conta aparecesse. Vamos ver o que os jornais dizem do banquete. Os jornais tinham de dizer muita coisa, seria o cúmulo que não dissessem. Pelo menos umas quatrocentas pessoas estavam sentadas em volta das mesas do Hotel Vacaro. Cabalero desabotoou o paletó. Eu, à minha direita o doutor Alfredo Viera, à minha esquerda César Seosane. Alfredo Viera e César Seoane eram velhos amigos de Cabalero. Cabalero, porém, não podia deixar de pensar num como presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, noutro como representante da FIFA. Assim ficava mais importante, Alfredo Viera, presidente da Confederação Sul-Americana, César Seoane, representante da FIFA, mais adiante o doutor Ponce de Leon, presidente da Associação Uruguaia, Rodolfo Bermudes, presidente do Nacional, o doutor Besse, presidente do Peñarol, presidente para cá, presidente para lá. Eu esperava que me desse um banquete — pensou Cabalero enquanto abotoava o paletó, para desabotoá-lo logo depois. — Mas nunca imaginei que quatrocentas pessoas se reunissem por minha causa.

Havia uma orquestra típica, Cabalero julgou ouvir sons de tango, "Mano a mano" — Domingos, Leônidas, Oscarino e Jarbas tinham pedido um bis de "Mano a Mano" — "La Milonga entre manates". "Entre locos tentaciones", a memória guardará palmas também. Castelo Branco, Cabalero sorriu feito um menino, dissera que gostava mais de orquestra de môças do Café Tupinambá, bastava ser de môças para ser melhor. Os jogadores brasileiros — os que tinham ficado, os "pão duro", como os outros os chamavam — cantaram o "Teu cabelo não nega". Como em resposta à orquestra típica viera com "La Cumparsita". Não era resposta: Matos Rodríguez, o autor de "La Cumparsita", figurava entre os convidados. Bela festa, bela festa, repetiu Cabalero. A coisa mais bonita da festa fôra o discurso de César Seoane dissera sem sentir um apêrto na garganta. Era com César Seoane estivesse ali, ou que Cabalero não estivesse ali, no "hall" do Hotel Flórida, estivesse no salão iluminado do Hotel Vacaro, que hoje não fôsse hoje, fôsse ontem, e que César Seoane acabasse de se levantar com uma taça na mão. Ouviram-se palmas, Cabalero deixou que as palmas se prolongassem na memória, arrepiando-se todo. César Seoane falara, terminara assim: "Eu medio del amargar y desilusión que nos han causado las tres derrotas consecutivas al Uruguai desportivo — Cabalero pensava em espanhol, não precisava traduzir palavras pronunciadas na língua que balbuciara como criança, êle crescera, tornara-se homem falando espanhol, não sabia ainda falar português — justamente después de haber transcurrido poco tiempo de la conquista del Uruguai al título de tri-campeon mundial de foot-ball, queda para nosotras una satisfación, la que representa Cabalero, nuestro buen amigo Cabalero — Cabalero comoveu-se ainda mais — que, siendo uruguaio, formó parte de esa delegación triunfante y gloriosa que la tierra de Rio Branco nos mandó, como representantes legítimos de la cultura y del desporte brasileño".

A mão de Cabalero descreveu um semicírculo no ar, gente que passava pelo "hall" do Hotel Flórida achou graça, ficou pensando que as vitórias brasileiras tinham virado a cabeça de Cabalero. Os lábios de Cabalero se mexiam, Cabalero estava falando sòzinho, respondendo a César Seoane — a quatrocentas pessoas, talvez não tanto, pouco importava. Crean ustedes mis amigos, compatriotas y compañeros de delegación, que son estos los dias en que ha vivido más feliz, entre el vaiven de las emociones, el conforto de la família que revive y el cariño afetuoso de todos ustedes, por ser esto la satisfación del deber cumplido, pues para nosotros el desporte no tiene fronteras y por esso me olisté como voluntário en el lugar más proximo de mi vida cotidiano. A prova estava ali, naquela homenagem. Yo acepto complacido esta homenaje por que ello servirá como ejemplo para las generaciones venjderas a quienes se les debe incluicar eu su espiritu que la vitória del desporte es la vitória de América y de toda la humanidad.

Cabalero pareceu despertar: era o "mozo" que lhe entregava a fatura, Cabalero apanhou o papel ainda sem compreender o que aquilo significava, depois viu números, depois procurou o total, depois meteu a mão no bôlso. E êle, tinha de pagar a conta do Hotel Flórida, hoje era o dia do embarque de volta para o Brasil, não havia tempo a perder, Cabalero apressou o passo, diante do balcão da portaria êle parou. Felizmente o ministro se chamava Araújo Jorge. Se não, como levar os cinquenta e muitos contos ganhos em dois jogos? Os jornais estavam falando, os brasileiros tinham vindo de mãos abanando, agora não havia mala que chegasse. Eram vitórias, eram milhares de pesos, uma lei uruguaia proibia que se saísse de Montevidéu com mais de tantos pesos. O ministro Araújo Jorge prometera dar um jeito, êle daria, nem que tivesse de levar o dinheiro a bordo na hora do "Atlantique" largar os ferros.

"Deixe estar que eu arrumo tudo, senhor Oscarino" — disse a Mercedes. A Mercedes não aprendera a chamar Oscarino de Oscarino, só pronunciava o nome de Oscarino com um senhor na frente. A medida que os dias se passavam crescia o respeito da Mercedes por Oscarino. Bem que ela queria que êle ficasse, pelo menos para gastar um pouco da herança da Espanha. Quem tinha mais direito à herança do que Oscarino? Sem Oscarino a avó da Mercedes não teria morrido, talvez nem se lembrasse mais da neta que estava no Uruguai. Oscarino viu que a Mercedes tinha os olhos inchados de chorar, pobre Mercedes, Oscarino saiu do quarto, atravessou o corredor em largas passadas, o botão do elevador atraiu o dedo em riste de Oscarino. Eu estava gostando disso aqui. Se não fôsse pelo tal do compromisso de honra eu ficaria mais uns dias. O Manolo abriu a porta do elevador. Oscarino entrou, Manolo disse que parecia um dia de entêrro, "Todos estão tristes porque os brasileiros vão embora, Oscarino".

Oscarino acreditava, o Manolo devia compreender, porém, que os brasileiros não podiam ficar tôda a vida em Montevidéu. Lá no Brasil estavam esperando por êles. "No dia em que a gente chegar, Manolo, vai ser feriado". Manolo fêz uma porção de sim com a cabeça. "E agora, Oscarino, não ligue importância ao que "El Debate" diz". "El Debate"? Que dizia "El Debate"? Manolo não explicou direito. Apenas êle pedia, como uruguaio, que Oscarino não ligasse importância. "El Debate" queria que os brasileiros dessem revanche ao escrete uruguaio, ao Peñarol, ao Nacional, a qualquer um dos três, os brasileiros não tinham dado revanche, "El Debate" ficara zangado, botara uma manchente, só Oscarino vendo. Oscarino começou a achar que o elevador descia mais devagar, os elevadores não eram como os automóveis, a um chofer a gente podia dizer toque e o chofer tocava. "Então "El Debate" mete o pau nos brasileiros, hein?". Meter o pau, pròpriamente, não. Manolo abriu a porta do elevador, Oscarino alongou as passadas, antes de entrar no salão de estar êle escutou risadas, as risadas de Domingos, de Leônidas, de Jarbas, de Gradim. "Venha cá, Oscarino leia isso". O dedo de Domingos apontava a manchete de "El Debate", Oscarino leu: "Que se vayan los brasileños, sino llevan la grande".

"La grande" era a loteria de Natal que ia correr dentre de alguns dias. Oscarino ficou um momento parado sem tirar os olhos da manchete de "El Debate". Os outros tinham lido o resto, Leônidas contava o que a notícia trazia, quase uma coluna em corpo sete explicando porque seria melhor que os brasileiros tinham batado um zagueiro no extremo direito, um médio de meia esquerda. Se os uruguaios fizessem isso, meu Deus, o que sucederia? "Êles dizem que felizmente não demos revanche — Leônidas parecia uma criança. — Êles pedem a Deus que a gente não compre um bilhete da loteria. Está aqui". Leônidas apontou para o pé da coluna de "El Debate". Estava ali: se os brasileiros comprassem um bilhete de loteria, os uruguaios poderiam ficar certos de que "la grande" iria para o Brasil, como a Copa Rio Branco, a Taça Peñarol, a Taça Nacional. Oscarino levou a mão ao queixo, enquanto coçava o queixo êle foi alargando o sorriso. "E que tal se a gente comprasse um bilhete?".

Sim, pouco custaria experimentar. "Você garante, Oscarino?" — perguntou Domingos. Oscarino não garantia nada. "Sem você garantir — Gradim balançou a cabeça — não vale a pena". Oscarino segurou o braço de Domingos, os outros ficaram em volta. "Êles têm um pouco de mágoa. Realmente tudo deu certo para a gente. Por que não tentar um bilhete de loteria?". Domingos convenceu-se logo. "Eu entro na vaquinha". Leônidas também entrava, Leônidas, Gradim, Itália, Canali, Jarbas, Aimoré, até Nélson Magalhães. Oscarino arrastou Domingos para o "hall", todos foram atrás, Oscarino parou diante do balcão, perguntou ao porteiro quanto custava um bilhete de grande. Antes que o porteiro respondesse Vinhais apareceu, Paulinho, Martim, Ivã, Benedito, Vitor e Irineu Chaves atrás dêle. "Venham cá, venham cá!" — Leônidas chamou-os, Vinhais foi saber o que era, Domingos mostrou "El Debate", explicou que Oscarino tivera a idéia de aproveitar a sugestão da manchete. Vinhais concordou: êles comprariam o bilhete e cada um pagaria um vigésimo.

Paulinho meteu a mão no bôlso — quanto êle tinha de pagar? O porteiro fazia cálculos. O preço era um, na loteria, porém, ficaria mais barato. "Mande comprar — disse Vinhais — e apresente a conta". Vinhais afastou-se. Havia uma coisa que êle queria fazer, a memória não ajudava. Vinhais só sabia que ficara perguntando "o que é? o que é?" quando ouvira falar em rateio. Cada um dá tanto, cada um ia dar tanto para comprar um bilhete de loteria, podia dar outro tanto para, para... Vinhais respondeu ao cumprimento do Manolo, entrou no elevador, o elevador ficou cheio em um instante. Eu preciso me lembrar do que é, eu preciso me lembrar do que é. A voz de Irineu parecia vir de longe, Martim respondia qualquer coisa, Irineu voltava a falar. "O Ramos de Freitas..." — foi o que Vinhais pegou de uma frase. O Ramos de Freitas, ah! agora tudo ficava claro, Vinhais sabia o que tinha a fazer. O Ramos de Freitas era um exilado, andava mal de vida. Faria de conta que os jogadores iam comprar dois bilhetes, o dinheiro de um ficaria para Ramos de Freitas.

As malas estavam fora dos quartos, malas e embrulhos quase arrebentando de cheios. Martim se lembrou de Itália: quando Itália embarcara não trouxera mala, trouxera um pequeno embrulho com umas duas ou três camisas, umas duas ou três cuecas, talvez uma escôva e uma pasta de entes, mais nada. Ora, ninguém comprara mais cortes de tussor de sêda do que Itália. Depois de todo jôgo, Itália transformava o bicho em corte de tussor de sêda. Martim teve vontade de saber como Itália ia levar os cortes. Benedito, porém, arrastou-o para o quarto. "Olhe a hora, Martim. Hoje a gente não tem tempo nem de se coçar". Martim olhou ainda para trás. Puxa, aquilo não parecia bagagem de uma delegação de futebol, parecia bagagem de um negociante de fazendas que tivesse arrematado tudo em Montevidéu. "E o Napolitano, Martim? — Benedito abriu a porta do quarto. — Você não sentiu falta dêle? "Então você já sabe, Domingos — Ondino Viera e Domingos estavam conversando na calçada, Ondino não quisera entrar, "não vale a pena, podem reparar". Dez mil pesos. Dez mil pesos viriam a ser setenta contos. E Domingos ia ver uma coisa: nenhum jogador uruguaio tinha custado tanto. "Eu vou pensar, Ondino". "Você ainda vai pensar?" — Ondino Viera olhou espantado para Domingos. E, êle, Domingos, ia pensar. "Você pode ficar quase tranqüilo, Ondino. Eu acho que virei para o Nacional". Domingos não disse que tinha um pouco de pena do Vasco. O Vasco dera cinco contos de luvas, um ordenado de quinhentos mil réis por mês para que êle, Domingos, jogasse um ano no segundo time, fazendo estágio. Com certeza os telegramas tinham chegado ao Rio, o Nacional quer Domingos, Domingos recebeu uma oferta de setenta contos. Se o Vasco desse sessenta contos êle ficaria em São Januário. O Vasco não daria, acharia muito, perguntaria se Domingos estava maluco.

parque de diversões

mister eco

atitude não muito vienense

Terminou abruptamente a temporada que a Companhia Vienense de Operetas, aquela mesmo que por aqui sem valseio de muita nota, vinha fazendo no Teatro Leopoldina, de Pôrto Alegre.

No intervalo de "As Alegres Comadres de Windsor", do primeiro para o segundo ato, os músicos da Orquestra Sinfônica Gaúcha pararam de estalo e enfiaram os instrumen- [illegible] se a prosseguir com o espetáculo.

É que o contrato assinado entre o Sindicato dos Músicos de Pôrto Alegre e a companhia de operetas, estabelecia que o pagamento dos profissionais, inclusive referente aos ensaios, deveria, por via das dúvidas, ser efetuado durante o intervalo das apresentações. E o pagamento de sábado passado não pôde ser feito, porque a renda da bilheteria foi tão fraca, quanto a própria companhia.

A atitude assumida pelos músicos gaúchos, sem dúvida, vem abrir um precedente muito perigoso. Imagine-se se todos os portadores de cachês em atraso, na televisão carioca, resolverem fazer o mesmo. Há cachês voando por aí de muitos aniversários comemorados, sem que as telemissoras se comovam com a sua velhice. Outros só encontram salvação quando reduzidos em seu valor, por fôrça de percentagem sugada por agiotas mancomunados com os caixas, que o negócio é bastante rendoso.

Mas o caso de Pôrto Alegre não vai ficar assim não. O diretor do Teatro Leopoldina diz que nada tem a ver com o contrato celebrado entre o Sindicato e a companhia visitante. E apresentou queixa ao Secretário de Segurança, solicitando enérgicas providências. Não contra a companhia de operetas. Não contra o Sindicato, buscando uma solução conciliatória. Mas contra os músicos.

Quer o diretor do Teatro Leopoldina que o Secretário de Segurança mande averiguar a ideologia dos trinta e oito músicos, entre os quais alguns estrangeiros, que integram a Orquestra Sinfônica Gaúcha.

Realmente, isso só pode ser coisa de comunista.

couvert

Jean Crawford deverá chegar ao Rio dia 22, em rápida visita de negócios, presidente que é da Pepsi-Cola. A ex-atriz cinematográfica reservou uma suíte e dois apartamentos no Leme Pálace Hotel. *•* Comandando mesa grande no Le Bilboquet, o banqueiro Alfredo Nader. *•* O Serviço Nacional de Teatro dilatou o prazo concedido à comissão julgadora do seu Concurso de Peças. Noventa e oito trabalhos estão sendo examinados. *•* A cantora Elza Soares voltará a excursionar pelo exterior em setembro vindouro. No roteiro, Viña del Mar, México e Estados Unidos, onde — diz — a convite de Count Basie. *•* Aroldo Araújo Propaganda comunicando que a Verba já tem a sua agência no Rio, inaugurada na Rua da Assembléia, 75. Podem os freqüentadores dêste Parque tirar aquêle enrustido que está no baú e empregar em letras imobiliários e letras de câmbio, que Aroldo Araújo garante que o dinheiro estica em pouco tempo. *•* L'Atelier convida para a exposição de tapeçaria de Vanda Bonfim Marques, que será aberta segunda-feira. Curiosidade: Vanda lecionou, durante muito tempo, tapeçaria a mais de noventa presidiárias de Bangu e agora tem no seu atelier algumas ex-internas trabalhando. *•* The Business Man é o nome do conjunto musical que está fazendo os acompanhamentos de Chris Montez, em sua temporada no Brasil. *•* Hoje, às dezessete horas, durante o "Vesperal da Música Brasileira" do Teatro Azul (Rua Mariz e Barros 612, Tijuca), o professor Jorge Pedro falará sôbre Carmen Miranda, cujo aniversário de falecimento transcorreu esta semana. *•* Unidos de Vila Isabel, Portela (a gloriosa), Mangueira, Império Serrano, Salgueiro, Unidos de Lucas e Mocidade Independente participarão do I Festival do Samba que será realizado durante os meses de janeiro e fevereiro, com apresentações diárias, no Pavilhão de São Cristóvão. Bem melhor que os incômodos ensaios nas quadras, onde a cerveja é sempre quente e a poeira levanta do chão. *•* A comissão organizadora é integrada por representantes das próprias Escolas de Samba, presidida por Ribamar Correia, do Império Serrano. *•* Chico Buarque de Holanda está musicando a peça "Rei da Vela", de Osvaldo de Andrade, que será montada brevemente pelo Grupo Oficina, de São Paulo. *•* Chico Anísio e Eliana Pittman estarão dia 27 em Belo Horizonte, participando dos festejos comemorativos do aniversário da Rádio Guarani. *•* Já começou a seleção das composições que disputarão o Festival de Música Popular, da Record. Lá como cá, a comissão selecionadora é mantida em sigilo. *•* A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel marcou para o dia dois de setembro o seu grito de carnaval, que contará com a presença do Administrador Regional, dr. Francisco Martins. *•* A galeria Domus inaugurou o seu anexo do departamento de móveis, com uma noite de autógrafos do romancista Renard Perez. *•* E no mais é que a chegada do sol já tem dia certo: virá a 21 de setembro.

Elza Soares. Chegou e já vai voltar

de ôlho na tevê

fernando lobo

estudantes em festival

É grande o interêsse que a música vem despertando em todos os setores. Vários festivais estão em pauta, todos êles conseguindo um interêsse imenso da gente da música. Muitos pela primeira vez tentam as suas idéias e muitos serão revelados no final dêstes concursos. A verdade é que o sintoma é dos mais animadores, pois nunca se verificou uma avalanche tão grande de concorrentes, desde nomes mais consagrados, como outros entrando no páreo, pela primeira vez.

Quando um movimento tem jeito sadio, logo se manifesta na classe estudantil, sem dúvida, a mais destacada representante da geração nova e segura que aí está. Assim é que já está programado um "Festival Estudantil de Música Popular Brasileira". Um grupo de jovens estudantes nos visita e explicam melhor os seus planos de trabalho que podem ser resumidos nestas bases:

O I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira é concurso de nível médio da Guanabara.

As apresentações das músicas serão realizadas no auditório do Instituto de Educação, à Rua Mariz de Barros, 273, na Tijuca.

As datas serão dadas ao conhecimento público ainda êste mês, sabendo-se à princípio que estarão contidas na segunda quinzena de setembro e primeiro de outubro.

As músicas que concorrerão no I FEMP deverão ser previamente selecionadas nos estabelecimentos de ensino que representarão. Os compositores que desejarem participar da I FEMPB deverão entrar em contato com a entidade do colégio responsável pela seleção das músicas que serão enviadas ao Instituto de Educação.

Cada colégio poderá concorrer com, no máximo, 3 músicas.

As melodias e letras apresentadas deverão ser inéditas.

As músicas para inscrição podem ser de qualquer gênero de música popular brasileira.

O compositor cuja música representar o colégio deverá ser aluno do mesmo. E completam com uma série de exigências comuns a estas provas. O que é bonito é esta manifestação espontânea da classe estudantil que inicia assim uma série de festivais, que o tempo sem dúvida tornará famosa.

pelos canais

Hélio Souto foi contratado pela TV-Excelsior. *** Um dos filmes de maior aceitação, no momento, é sem dúvida "Missão Impossível", uma série de histórias com muita intriga e muito "suspense". É na TV-Excelsior. *** E repetiu-se mais uma vez o "tape" do "Festival de San Remo". Mais uma vez podemos constatar a organização daquele concurso e principalmente o comportamento do público. *** Num comunicado à imprensa, a TV-Excelsior jura de pés juntos que vem aí uma nova programação. Nova e certa. No que se refere a "Noite de Gala", afirmam os seus dirigentes: "paramos um pouco e vamos partir para uma nova etapa desta vez no Canal 2, TV-Excelsior, a partir do dia 4 de setembro. Explicamos por que TV-Excelsior. Primeiro porque supomos encontrar ali o necessário clima para a realização dos programas de grande profundidade, que precisamos fazer para atender aos reclamos do público de "Noite de Gala", exigente e esclarecido, não se contentando com aquilo que até então nos era permitido". Aí está a declaração justa e clara de que uma censura forte funciona dentro da TV-Globo, do contrário não havia afirmativa tão clara de que o público não se contentava com "aquilo que até então nos era permitido." *** Creio que a TV-Excelsior pode dar uma boa guinada para o lado bom, mas ao mesmo tempo me perco quando vejo o anúncio do lançamento de um nôvo programa onde Castrinho dará um banho de chuveiro no calouro que desafinar.

ponte aérea

Procópio Ferreira, homem de trabalho na linha Rio-São Paulo. Na capital paulista grava tôdas as semanas capítulo de "O Tempo e o Vento". *** Rogério Cardoso, Gilberto Garcia e Wilson Vaz são os paulistas que integram a equipe de Moacir Franco Show, que há quem afirme que está de passo acertado com a TV-Globo. *** De São Paulo, como convidado especial para assistir a entrega do Disco de Ouro, aqui estará Paulinho Machado de Carvalho. Isso vai acontecer quarta-feira próxima, na TV-Rio. Murilo Néri é o mestre de cerimônias da grande festa da Philips. E agora, vamos nós, mas vamos:

de costas

"Os Comediantes" em repeteco, lá na TV-Tupi, às 17h40m. Passe ao largo, mas com cuidado, porque por ali há também na Excelsior um tal de "Show Riso" que é de chorar.

de frente

Não é ruim a tentativa de "Dick Van Dyck", às 16h30m (Canal 2), mas às 20h20m, Um Instante Maestro vale, na TV-Tupi, onde os meninos do "Momento 4" vão cantar Noel Rosa.

Êstes moços do MPB-4, os afinados, é um LP na rua, pela Elenco que é um negócio!

música popular

torquato neto

a tal "frente única"

A maior parte das pessoas envolvidas pelos noticiários em tôrno dessa vaga expressão — tenho certeza — não sabe ainda o que ela significa.

Acredito mesmo que *ninguém* possa afirmar com segurança o que vem a ser êste "movimento" abstrato que certa imprensa insiste em badular, envolvendo quase sempre sem autorização alguns nomes que não têm nada a ver com o negócio. Pois, executando um programa de televisão que vai ao ar tôdas as quarta-feiras em São Paulo, não existe nada de concreto entre o pessoal de Música Popular Brasileira que tenha o nome de "Frente Única". Nada.

Tudo parece ter começado com uma entrevista da cantora Elis Regina a jornalistas paulistanos. Já tive oportunidade de me referir aqui a essa entrevista. Elis teria dito qualquer coisa parecida com isso: "Quem não está conosco que se cuide!". E, segundo os jornais, sugerido a existência de uma frente unida de compositores e intérpretes *contra* a chamada música de juventude. Foi por aí que a confusão teve seu início.

Juntou-se as precipitadas declarações da cantora a um noticiário distorcido que estava sendo publicado no Rio, sôbre um movimento proposto pelo compositor Gilberto Gil, que consistia em tornar possível, pela colaboração mútua de nossos artistas, uma série de apresentações do MPB em cidades do nordeste e em universidades de qualquer ponto do Brasil. E os pobres rapazes da "jovem guarda" entraram na história como Pilatos no Credo...

Os jornais e as revistas mandaram seus repórteres "pesquizar" o que havia e — é tão raro acontecer de outro modo! — a distorção sensacionalista entrou *firme* em campo.

A opinião pessoal dêste colunista não deve ser concedida uma importância geral; mas, sempre que surgem por aí vagos noticiários a respeito de qualquer *guerrinha* contra os ídolos da "jovem guarda" nacional, ela é sempre exposta aqui. Não conheço tolice maior, não ouço falar de tamanha vontade de perder tempo: afinal, ainda não está claro para ninguém que xingar Roberto Carlos e seu grupo é — no mínimo — uma falta do que fazer?

Pois, se não é, o que seria? No que pode dar essa perda de tempo para quem — compositor ou intérprete de Música Popular Brasileira — deve procurar antes de mais nada esclarecer-se a respeito do problema e trabalhar no sentido de superá-lo através dêsse trabalho mesmo? "Frente Única" do samba, se houvesse, não seria brigar com iê-iê-iê, mas tentar uma união de artistas interessados na sobrevivência de nossa música e dispostos a tomar parte num processo eficaz de massificação dessa música. Ou seja: o razoável, o inteligente, o óbvio.

Mas a coisa vem tomando rumos escandalosos e a esta altura já se torna difícil superar o escândalo das reportagens anunciadas em capas de publicações semanais. E embora ninguém esteja, de fato, pensando em botar água na fervura de ninguém, o noticiário forjado continua. Por isso, e para esclarecimentos aos interessados, vou transcrever alguns trechos de uma entrevista concedida por Gilberto Gil a vários jornais de São Paulo. Em tempo: o que Gil diz aqui foi escrito por êle; não foi dito ao repórter, que poderia ter modificado qualquer coisa... como sempre acontece.

"Na medida em que sou compositor de Música Brasileira, sou responsável por essa música. E essa responsabilidade, no meu caso, vai desde a proposta de trabalho incessante de compor, elaborar e cantar canções, até à exigência maior de me preocupar em dar a essas canções, uma densidade maior em têrmos de comunicação; isso, dentro de uma visão a mais concreta possível da nossa realidade. Realidade musical, poética e artística, e de um modo mais geral: política, econômica e social. Tudo isso junto, porque nenhum dêsses dados de realidade podem ser separados na vida, na inteligência e, portanto, na criação de nenhum artista. No caso do Brasil todos êsses dados nos impelem como compositores e intérpretes de música popular, à necessidade de buscar um tipo de música cada vez mais próximo do grande público, cada vez mais prêsa à nossa cultura popular, cada vez mais sujeita à simplicidade exigida pelos grandes sucessos (...) mas ao mesmo tempo, sujeita a uma elaboração musical e poética condizentes com a necessidade de fazer arte de bom nível".

"Êste é o grande desafio para a Música Brasileira. Ser simples, jovem e forte, como exigem as nossas ouvintes, mas guardando uma seriedade, uma dignidade artística, uma dimensão cultural ao nível da necessidade de aprendizado e aprimoramento de gôsto dessas massas. E dentro dêsse desafio e por causa dêle que não posso me cercar de preconceitos musicais de qualquer ordem, contra qualquer tipo de manifestação musical dos nossos dias. E também por causa dêle que não posso me dizer contra o iê-iê-iê, a bossa-nova, o samba tradicional, o jazz, o baião ou qualquer outro tipo de manifestação ou influência musical. É evidente que as manifestações musicais genuínas, ou de raiz, como o baião ou o samba de morro, por mais primitivas e tècnicamente acanhadas que tenham sido até agora, foram sempre positivas numa luta pela afirmação de nossa cultura. Não podia ser de outra forma: foram e serão, sempre tipos de música intimamente ligados a nossos costumes, cultura e povo."

"No caso do iê-iê-iê, pode-se extrair resultados positivos de sua influência entre nós. É também verdade que o iê-iê-iê vem nos desmascarar, vem nos ensinar que Música Popular, ainda que feita não simplesmente para satisfazer uma expectativa do público e nada acrescentar, deve ser feita entretanto para se popularizar e deve ter condições para ser compreendida. Além disso, o iê-iê-iê vem nos ensinar organização, unidade de trabalho e objetividade. Musicalmente — cá para nós — tenho uma inveja danada de quatro cabeludos "beatles". Mas também, como diz o meu amigo e parceiro, o compositor Caetano Veloso: "não sei até que ponto Roberto Carlos não influencia a Música Brasileira." De qualquer forma, o que estou tentando dizer é que sou contra guerras ao iê-iê-iê, preconceitos contra o baião; contra qualquer outro tipo de sintoma de mentalidade subdesenvolvida. E que sou contra isso porque sou contra o subdesenvolvimento".

E a opinião de Gilberto Gil, maior, vacinado, brasileiro, compositor e intérprete de Música Popular. É uma opinião sensata, que embora não tenha sido concedida para ser generalizada, tem no mínimo vários pontos com os quais eu imagino que todos concordem. E foi publicada aqui, como adendo a meu comentário sôbre a tal "frente única" apenas para deixar claro que Gil, como muitos outros, de quase todos estão mais interessados em trabalhar do que em mover campanhas ridículas contra pessoas que também estão trabalhando. E que devem ser incomodados de outra maneira.

geral

1 — Sidnei Miller convidou a cantora Gal Costa para gravar seu rancho "Menina da Agulha" no elepê que está gravando atualmente na Elenco Philips. Gal aceitou e assim a moda fica aceita. Boa moda.
2 — Francis Hime e Vinícius de Moraes já preparam o samba que vão inscrever no "Carnaval de Verdade". Está muito bonito.

3 — Está me chegando às mãos parte do suplemento dêste mês da Fermata, da RGE e da Som Maior. O disco do Zimbo Trio será comentado a seguir.

4 — E Marília Medalha? A CBD esqueceu da môça?

5 — Vamos ter um sol bonito, em breve: dia 21 de setembro. Aguardem.

Sidney Miller vai cantar com o Quarteto em Cy na Casa Grande, com Vinicius em Pôrto Alegre e grava atualmente seu primeiro elepê. Trabalhando muito, e não tem nada a ver com a "frente única".

roteiro

estréias

São Luís, Santa Alice — FAHRENHEIT 451, de François Truffaut, baseado numa pequena novela de Ray Bradbury, o maior escritor de "science-fiction" norte-americano. Num dos melhores lançamentos da semana. Com Julie Christie e Oscar Werner. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. Santa Alice — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. Cens. 10 anos).

Bruni-Copacabana, Coral, Britânia — CHAMAS DE VERÃO, de Tony Richardson, outro grande lançamento da semana. Jean Genêt, o dramaturgo francês, é o autor do argumento. Com Jeanne Moreau, Ettore Manni, Keith Skinner, Umberto Orsini. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Vitória, Copacabana, América, Leblon, Alameda, Odeon (Nit.) — SUBLIME LOUCURA, de Irvin Kershner, vai mostrar Sean Connery de poeta, cheio de problemas, neuroses e paixões. Joanne Woodward, Jean Seberg, Patrick O'Neal estão no elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Palácio, Madri, Ricamar e Miramar — CONFUSÕES À ITALIANA, de Pietro Germi. Vários episódios contando como são os habitantes de uma cidade italiana. Co-produção francesa-italiana, com Virna Lisi, Gastone Moschin, Franco Fabrizi e outros. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22hs. Cens. 18 anos).

Condor-Largo do Machado — OS PROFISSIONAIS DO CRIME, de Jean Pierre Melville. A história de três gangsters que fogem da prisão. Quando um bandido sofre a vingança de antigos companheiros. Com Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin. (15 — 18 e 21hs. Cens. 18 anos).

Metro-Copacabana, Pathé, Metro-Tijuca, Asteca, Paz, Paratodos, Mauá — 52 MILHAS DE TERROR, de John Brahm. Uma família vive horas de terror quando é ameaçada por um bando de jovens, numa estrada, durante uma viagem. Com Dana Andrews, Jeanne Garin, Mimsy Farmer. (Cens. 13 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira — HERCULES CONTRA ROMA, de Piero Pirotti. Mais uma das aventuras do herói grego, tão desmoralizado. Com Yglan Steel, Wandisa Guida, Daniele Vargas e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

Alvorada — PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO, de David Deutch. Um homem que não teme lançar mão de golpes para poder vencer na vida. Com Alan Bates, Denholm Elliot, Harry Andrews e outros. (16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

Presidente, Pirajá, Guanabara — A MALDIÇÃO DE NOSTRADAMUS, de Federico Curiel. Quando Nostradamus, para se vingar, volta à vida. Cor German Robles, Julio Alemán, Domingo Soler. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

coelhinho

Para os que são amigos do cão e principalmente dos pastores alemães aqui vai o pedido: ir à exposição organizada pela Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães, que será realizada hoje e amanhã no Estádio de Remo, da Lagoa. Hoje a exposição estará aberta de 14 às 17 horas e amanhã, de 9 às 17. O julgamento dos cães apresentados será feito pelo juiz argentino Bernadino Bravo (sem trocadilho). O estádio fica à Lagoa Rodrigo de Freitas e a entrada é franca.

continuações e reapresentações

Capitólio, Tijuca, Roxy — O MILAGRE, de Irving Rapper, com Carrol Baker, Roger Moore, Vittorio Gasmann. (14h — 16h30m — 19h e 21h30m. Roxy — 19h e 21h30m. Tijuca — 14h45m — 17h — 19h15m e 21h30m. Censura 10 anos).

Opera — OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, de Norman Jewison. Comédia que não chega a convencer mas que tem momentos agradáveis. Russos e americanos numa sempiterna e dôce amizade. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. Livre).

Odeon — BONECAS QUE MATAM, de Ralph Thomas. Uma quadrilha de mulheres cujos nomes são Sylva Koscina, Elke Sommer e Suzanna Leigh. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM, UMA MULHER, de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Será que tem muita gente que deixou de ver? (16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — VIDAS ARDENTES, de Florestano Vancini. Numa ilha, três jovens se amam e se odeiam. Com Catherine Spaak, Gabrielle Ferzetti. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Rian, Carioca — A BIBLIA, de John Houston. Um supercolorido sôbre uma criação demasiada e quase nunca real. Vale o episódio de Noé. Com Ava Gardner, Peter O'Toole, Houston, e com um casal que faz Adão e Eva que é muito sem graça: Ulla Bergryd e Michael Parks. (12h40m — 15h50m e 19hs. Cens. Livre).

[illegible] — DOUTOR JIVAGO, de David Lean. A novela de Boris Pasternak numa realização [illegible] sucedida mas coloridíssima e às vêzes bonita. Com Omar Shariff, Geraldine Chaplin, Julie Christie, Alec Guiness. (Cens. 14 anos).

[illegible]-Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Regência, Rio-Palace — MENSAGEIRO TRAPALHÃO, de Jerry Lewis, que escreveu, dirigiu e produziu as confusões de um mensageiro de hotel. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. Livre).

Bruni-Ipanema, São Bento (Niterói) — PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI? De Blake Edwards. Com James Coburn, Dick Shaw e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 10 anos).

Bruni-Flamengo, Flórida, Alfa, Bruni-Saens Peña, Rosário — VINGANÇA DOS VICKINGS, de Mario Bava. Com Cameron Mitchel, Giorgio Ardisson e as irmãs Kessler. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 14 anos).

Condor-Copacabana, Olinda, Plaza, Mascote — OPERAÇÃO LADY CHAPLIN, o roubo de um submarino atômico. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Paissandu — A VELHA DAMA INDIGNA, de René Allio. Um filme belíssimo que, felizmente, continua ainda em cartaz para os que ainda não o assistiram. Sylvie, num trabalho impressionante. (16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 14 anos).

golfistas cariocas em teresópolis

Eugênia Weil é uma das golfistas do Gávea GC que prestigia com sua presença tôdas as competições em nossos links. Hoje estará empenhada no Campeonato Aberto de Gólfe de Teresópolis, sendo uma das favoritas na sua categoria.

Estará sendo disputado, hoje e amanhã, nos links do Teresópolis GC, o Campeonato Aberto de Gólfe de Teresópolis, stroke play em 36 buracos, destinado às categorias masculina e feminina.

Aproximadamente oitenta golfistas guanabarinos estarão competindo no torneio, que é oficializado pela Associação Brasileira de Gólfe. O esportista Seymour Marvin, presidente da A. B. G., estará presente observando os detalhes técnicos do Campeonato.

delegação do itanhangá

A delegação de golfistas do Itanhangá GC, que será chefiada pelo presidente do Clube, golfista Jaime Fowler, está assim constituída: sra Gookie Jardim e srta. Heloísa Machado, James Shepperd, Steve Brown, Ronald Gentry, Roberto Gaensly, Mário Machado, Lauro de Luca, Jorge Gondin, Carlos de Vicenzi, Ronald Lowndes, Stig Sjoested, Mário Foguete Vaz de Melo, Eduardo Sousa e Silva, Luís Cardoso, Rolando Francalanza, Ricardo Castro Barbosa, Jorge Castro Barbosa, Dudu Daudt, José Carlos Dadt, Paulo Freitas, Roberto Elliel, Homero Daudt, Carlos Alves de Sousa, Giani Pareto, Ivano Veloso, Ramiro Barcelos, Oldair Cravo, Guiga Daudt, Vitor Pinheiro Filho, Jorge Ferraz, Alberto Ferraz, Roberto Goetschell, George Nissin, Ellie Marsburn, Manuel Carvalho, Paulo Carvalho, Lauro César Jardim, Lauro Henrique Jardim, Ismar Brasil Neto, Jair Rieder, Artur Pôrto Pires Junior, Osvaldo Pôrto Pires, perfazendo um total de 44 golfistas.

delegação da gávea

A delegação do Gávea GC, contando com 40 participantes, tendo na sua direção Mário Gonzalez e Angus Hiltz, entre outros, anotamos as seguintes pessoas: Mário Gonzalez Filho, Lee Smith, Bob Falkenburg, pai e filho, Carlos Moreira Filho, Douglas McNair, Paulo Falcão, Romi Carvalho, Válter Slak, Lafaiete Baideira, Daniel Watkins, Válter Rato, W. Coleman e outros. A delegação feminina do Gávea GC está constituída pelas sras. Pilar Gonzalez, Sarita Rabi, Ioma Carvalho, Eugênia Weil e Nélia Falcão e entrará nos links com absoluto favoritismo.

Mas a grande atração e ninguém pode negar isso é a presença do golfista infantil Jaiminho Gonzalez, que com 12 anos de idade e calças curtas ostenta invejável handicap 10 no seu cartão.

Possuidor de jôgo suave mas positivo, Jaiminho tem provocado reações incríveis nos espectadores das competições em que participa, graças à técnica diferente que envolve as suas jogadas de campo.

O menino está-se constituindo, rápida e seguramente, num espetáculo dos links guanabarinos.

o aberto

O Campeonato será jogado em 36 buracos para as categorias masculina e feminina, devendo a última volta ser realizada no domingo.

Para os homens serão oferecidas três taças aos primeiro, segundo e terceiro colocados nas categorias scratch, 0 a 9, 10 a 16 e 17 a 22 de handicap. Estão destinadas para as senhoras, duas taças às primeira e segunda colocadas nas categorias scratch, 0 a 18 e 19 a 36 de handicap.

entrega de prêmios

A entrega dos prêmios aos vencedores dêsse Campeonato Aberto será realizada domingo, após o fim da competição, em sessão presidida pelo golfista Seimour Marvin, presidente da A. B. G.

caça submarina

clóvis dutra

Continuando a série de entrevistas que estamos realizando com os caçadores submarinos brasileiros que mais se destacaram até hoje no âmbito nacional e internacional abordaremos esta semana Cid Werneck Rossi. Cid, como a maioria dos mergulhadores cariocas, iniciou-se no esporte subaquático pescando de costão, em 1956, no Estado da Guanabara. Forma entre os caçadores que alcançaram com maior rapidez o estrelato, pois apenas dois anos após iniciar-se sagrou-se campeão carioca defendendo a equipe Atobá. Figura também entre aquêles que mais conhecem o litoral brasileiro tendo mergulhado no Estado do Rio de Janeiro, desde Cabo Frio até Angra dos Reis passando por Saquarema, Itaipuaçu, Maricás, Itacoatiara, Rasa, Cagarras, Tijucas, Guaratiba e Marambaia. Em São Paulo disputou campeonatos em Alcatrazes, Queimadas e Ilha Bela. Entre os caçadores que disputarão o próximo Campeonato Brasileiro é dos poucos que já caçou em Santa Catarina tendo vasculhado as tocas de Gales e Arvoredo. Mergulhou também no Pantanal de Mato Grosso e na Ilha Trindade.

No exterior estêve apenas nos Estados Unidos tendo mergulhado em Miami onde se passou um fato muito curioso. Num dos treinos para o campeonato que disputaria dias depois, representando o Brasil, êle pescava com alguns companheiros em um lagedo em mar aberto. A fôrça d'água, que era muito grande no local, afastou-o um pouco dos demais e quando êle deu pela coisa os outros já tinham embarcado e voltavam para o litoral esquecendo-o dentro d'água. Entretanto no meio do caminho notaram a sua falta e retornaram para apanhá-lo encontrando-o acenando desesperadamente com a arma.

Depois de ter vencido o campeonato carioca de 1958, integrou a equipe do Clube do Canal sagrando-se vice-campeão do Torneio Aberto de Cabo Frio em 1959.

No ano de 1960 passou a defender o Clube dos Marimbás obtendo os seguintes títulos:

Campeão do Torneio de Cabo Frio em 1960;
Campeão Brasileiro em 1961;
Vice-Campeão Brasileiro em 1962;
Campeão do Torneio Aberto de Santos em 1964.

Joaquim Jamanta na Ilha da Menina com um Merote de aproximadamente 15 kg.

—oOo—

Fernando Moreira em Angra dos Reis com alguns Badejos Brancos sendo o maior de 3,800 kg.

—oOo—

Lulu e Cid no Rio com 3 Garoupas que pesaram 16,5 — 14 e 13 kg. além de alguns Badejos Brancos de bom porte.

—oOo—

Mirabeau "Honestidade" Prado no Cabo com algumas peças destacando-se um Badejo Branco de 6 kg.

Excelente espírito esportivo demonstrou o Joaquim Jamanta por ocasião do Torneio de Confraternização realizado pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e pela Marinha Brasileira, quando suspendeu a sua caça aos cavacos e a pirataria para dar cobertura a uma das equipes disputantes.

—oOo—

A última notícia da semana vem do Chile e nos informa que os caçadores submarinos daquele país estão fazendo um movimento para desfiliar-se do CMAS juntamente com mergulhadores de outros países.

Êsse movimento está relacionado com a realização do Campeonato Mundial em Cuba.

Em 1965 trasferiu-se para o Iate Clube de Angra dos Reis onde formando dupla com Luís Correia de Araújo não foi derrotado uma vez sequer vencendo os seguintes torneios:

Torneio Aberto de Santos de 1965 onde sagrou-se campeão individual e por equipes;

Copa Ilha Bela de 1966 (primeiro lugar por equipes)
Campeonato Fluminense de 1967 (campeão por equipe e 3.° colocado no individual.

Vice-Campeão Individual do Torneio Interno do ICAR de 1967.

Cid Rossi é também o caçador que detem o maior número de recordes brasileiros figurando na tabela da Confederação Brasileira de Desportos com os seguintes peixes:

Badejo Quadrado	56 kg.
Badejo Vassoura	8 kg.
Pampo	4 kg.
Lambarú	110,5 kg.
Xaréu Branco	9,7 kg.

Entre o caçadores que conhece, destaca-se os nomes de Bruno Hermanny, Luís Correia de Araújo, João Borges, Pedro Correia de Araújo, Américo Santarelli e Abel Gazio.

—oOo—

Cyro Silva, em Cabo Frio arpoou um bonito exemplar de Olhete, pesando 14,5 kg. peixe êsse que passou a ser o nôvo recorde do Clube do Canal.

—oOo—

Também em Cabo Frio, êste colunista em companhia de Jorge Otero arpoou um Xarelete Azul de 3,700 kg. que já foi classificado pelo Ivo Pena e que deverá ser, após homologação do Conselho Técnico da CBD, o nôvo Recorde Brasileiro da espécie.

lutécia quer retornar com títulos

Lutécia tem rostinhos primaveris para enfeitar Jogos.

O professor Antenor Brandão garantiu o retôrno do Colégio Lutécia à Primavera, ao assinar o pedido de inscrição, e ao mesmo tempo anunciar que o colégio de Riachuelo vem disposto a brigar pela conquista do título no volibol.

Mas não é só no vôli que o Lutécia em que as meninas vão partir decididas em busca da medalha de ouro, pois também a animação é igual na equipe de arco e flecha, onde a estrêla maior será a arqueira Eliana, candidata à sucessão de Ivani Rondino, no trono da Primavera.

vôli e flecha

Garantiu o professor Antenor Brandão que em matéria de saque, cortes na quadra, e flechadas na mósca o Lutécia vai firme, decidido mesmo a arrebatar os dois títulos. Para isso, as atletas já em treinamento intensivo sob a orientação do professor Hélio Pereira da Silva.

Outro trunfo, e dos mais fortes, é a candidata que vai apresentar para a sucessão de Ivani Rondino. Trata-se de Eliana, Rainda Das Rosas, Rainha dos Clubes Cariocas, Miss Mini-saia e do Sarongue, e que preenche todos os requisitos capaz de levá-la ao trono.

on desfile

O Lutécia também está se preparando para se apresentar no desfile de abertura do XIX JOGOS DA PRIMAVERA. Cem alunas vão constituir o contingente verde e branco da escola. Por enquanto, Baliza e Porta-bandeira continuam sendo dois enig-
escola pretende decifrar, mas que a direção da
mas a qualidade das candidatas e tal, que torna a escolha difícil.

Vontade de subir muito mais é o ideal de Silvana.

gazela do atletismo surgiu na primavera

Apontada como a sucessora de Érica Lopes de Almeida, Silvina das Graças Pereira é, na atualidade, uma das mais categorizadas velocistas do atletismo brasileiro, sendo mesmo que figurou na lista das atletas que poderiam representar o Brasil no V Jogos Pan-Americanos, e tal só não se concretizou porque a direção técnica do COB mais uma vez deu provas concretas que está muito distante da realidade, continuando a trilhar por caminhos que há trinta anos surtiam efeito, mas que hoje estão ultrapassados.

Silvina faz parte de uma plêiade de atletas que a olimpíada feminina de 1965 revelou, e que hoje são as principais atrações nas pistas brasileiras. A sucessora da *gazela* do Flamengo, que integra a equipe tricampeã carioca do Botafogo, mais uma vez estará em ação na Primavera, e com dupla responsabilidade, porque além de competir pelo alvinegro, estará correndo e saltando pelo Colégio Arte e Instrução, onde cursa a quarta série ginasial.

a história

Silvina começou a competir em 1965, como integrante da equipe de atletismo do Colégio John Kennedy, isso nos Jogos Infantis, onde conquistou a medalha de **ouro** no salto em distância — coisa que nunca tinha feito, nem mesmo durante os treinos — com 4,11m, a de **prata** relativa a corrida de 75m, e a de **bronze** no revezamento 4x75m.
A sua performance durante a olimpíada feminina do mesmo ano, quando igualou o récorde dos 75m, e voltou a vencer o salto em distância, levou-a a receber um convite para ingressar no Botafogo, onde um mês depois já integrava a equipe de novíssimos e, a seguir, a equipe que disputava o Troféu Brasil.

títulos

Silvina hoje em dia é uma das mais categorizadas velocistas sendo a recordista carioca dos 100 e 200 metros, marcas batidas ano passado, quando ajudou o Botafogo a conquistar o título de tricampeão da Cidade.

É ainda integrante da seleção carioca, estando convocada para representar a Guanabara no campeonato brasileiro previsto para o próximo mês na Cidade de Ipatinga, em Minas Gerais. Figura ainda nos planos da CBD para integrar a seleção que tentará manter o título sul-americano a ser disputado em Outubro, em Buenos Aires.

duas responsabilidades

Este ano, Silvina das Graças Pereira, terá mais uma vez dupla missão na olimpíada, pois além de correr e saltar pelo Botafogo, integrará a equipe do Colégio Arte e Instrução para onde se transferiu após cursar as três primeiras séries no ex-colégio John Kennedy.

No Botafogo, onde já está sendo preparada para dentro de dois anos poder disputar o pentatlo, Silvina é a primeira na lista das corredoras, ao lado de Aida, Laura, Neli entre outras. No Arte e Instrução, é figura de relêvo, juntamente com Maria Alice, Sandra e Angela Verissimo.

do vôli ao atletismo

A história de Silvina das Graças Pereira no esporte não cemeça pelo atletismo, pois antes de chegar até mesmo a ser "intimada" pelo professo do JK, para praticar atletismo, ela só sabia era jogar volibol, pois já integrara a equipe do Colégio Menino Jesus.

A primeira vez que conheceu uma pista foi no dia em que seria disputado os **Jogos Infantis.** Sem levar muito jeito, sem aquêle porte que identifica as atletas, e até meio desajeitada, Silvina correu e saltou, obtendo marcas e tempos que provocaram uma série de comentários elogiosos a seu favor.

Era o primeiro passo para a fama. Ingressou no Botafogo graças a agilidade do comandante Lessa, na época diretor do clube alvinegro, embora fôsse torcedora do Vasco. Mas hoje já "virou a casaca" e é botafoguense de quatro costados.

uma queixa

Na escola como no clube, Silvina é cumpridora de seus deveres. Cumpre tôdas as suas obrigações sem fazer cara feia. Mesmo quando o Botafogo enfrentou uma série crise na seção, ela soube manter a devida calma.

A sua única mágoa não tem qualquer ligação com o clube. É restrita ao COB. Sabe ela que houve quem chegasse até a brigar pela inclusão de seu nome na lista dos atletas que iriam defender o Brasil na olimpíada das Três Américas. O que ela não compreende é que os dirigentes do Comitê tenham apresentado as mais absurdas desculpas para não levar mais de seis na delegação.

— O atletismo, que parece de maior carinho, é sempre o mais prejudicado — disse. E concluindo — é triste o atleta treinar, quase se matar e não encontrar a devida guarida. Às vêzes dá até vontade de largar tudo.

símbolo de karla é roseli tôrres

Pela quarta vez consecutiva — em dois anos — Karla Valéria Pinnaud estará à frente da representação do Grajaú Tênis Clube desempenhando o papel de baliza, e desta vez disposta a chegar em primeiro. Vontade, conhecimentos técnicos e raça, ela os tem, e isso torna mais fácil o papel que vai desempenhar na tarde do dia 23 de setembro, no *Estádio Mário Filho*.

Karla, cujos óculos de lentes grossas lhe dão um ar de filósofa, estreou como baliza na Primavera há quatro anos, desfilando pelo Copacabana Atlântico Clube, e obtendo a medalha de prata, depois de perder para Ana Maria Falachi, do Esporte Clube Radar, pelo voto de minerva.

a confiança

Karla está convicta de que desta vez a coisa vai, adiantando que embora o Grajaú desfile numa série onde vá enfrentar as mais categorizadas balizas, já que redobrou o ritmo de treinamento sob a orientação da professôra De Meudes, e que a disposição é muito grande.

— Não sei, mas tem algo que faça com que eu acredite numa boa colocação; e que será valorizada pelo quilate de minhas adversárias.

no teatro

Karla Valéria Pinnaud aprendeu ginástica ao ingressar no curso de balé da professôra De Meudes, com a idade de 5 anos. A sua primeira participação como baliza ocorreu durante uma festa da academia levada a efeito no Teatro Municipal. Integrava um grupo de baliza. Ali surgia a vocação.

A sua primeira missão foi **puxando** a representação do Copacabana Atlântico Clube, em 1963. Perdeu o título para Ana Maria Falachi, do Radar, no voto minerva, mas ganhou a medalha de prata — a primeira da coleção — e a necessária confiança para outras jornadas.

o símbolo

Roseli Tôrres, campeoníssima como baliza pelo Colégio Anglo-Americano, é o símbolo em que se esmera Karla Valéria. Para ela, em nenhuma época surgirá outra baliza com a classe e a técnica de Roseli.

— O que ela fêz é algo difícil de se contar.

Karla aprendeu a ter Roseli como símbolo desde o dia em que a viu desfilando na pista do Fluminense.

— Eu havia ingressado na escola de balé da professôra De Meudes não fazia muito tempo — conta — e até hoje ainda tenho gravado em minha memória os saltos e movimentos acrobáticos que ela efetuava, com o público aplaudindo-a de pé.

feitos

Karla Valéria, pela quarta vez em dois anos estará desfilando pelo Grajaú. Pelo clube da Avenida Engenheiro Richard ostenta três títulos de vice e um terceiro, dois primeiros nos Jogos Infantis, um segundo e o terceiro na Primavera.

Desta vez espera conquistar o título, afirmando mesmo que está **embalada.** E pelo sucesso que fêz em Itajubá, onde se exibiu como convidada da cidade, na abertura dos Jogos de Inverno, em Pôrto Nôvo do Cunha, em Curitiba, e pelo título de Baliza dos Festejos Juninos de 1967, da Secretaria de Turismo, será páreo duro na série de clubes, tornando-se mais uma atração da festa do dia 23 de setembro.

vocação

Karla, com 12 anos, já parece mocinha. Está sempre na moda. Nos estudos, é aluna das mais aplicadas da segunda série do curso médio do Colégio Anglo-Americano, de Botafogo. Pretende seguir a carreira de professôra, mas não sabe se primária "como gôsto de criança" ou de balé. Como ainda é muito nova, prefere transferir a decisão para mais tarde.

Karla Valéria quer comprovar que sabe ser baliza.